ANNO XLI. NUMERO 138

SABBADO 17 DE JUNHO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . : : . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . . : . 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez , , , , ... 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

1 Quarto cresc. as 6 h., 1 m. e 58 s. da m.
9 Lua cheia as 7 h., 21 m. e 16 s. da m.
16 Quarto ming. as 4 h., 33 m. e 28 s. da m.
23 Lua nova as 5 h., 37 m. e 34 s. da m.
30 Quarto cresc. as 11 h., 20 m. e 51 s. dá

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

12. Segunda. S. João de S. Facundo; S. Onofre.
13. Terça. S. Antonio de Lisboa f. padr. do bisp.
14. Quarta. S. Basilio magno b. dout. da egr.
15. Quinta. ✠ Corpo de Deus. S. Modesto m.
16. Sexta. S. João Francisco Regis; S. Julia m.
17. Sabbado. S. Thereza r. de Lyão; S. Rainero.
18. Domingo. Ss. Leoncio, Tribuno e Theodulo mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 13 de junho de 1865.

Officio ao coronel commandante das armas.—Expeça V. S. as suas ordens para que o corpo de voluntarios, os 35 recrutas e 2 desertores que vieram do Rio-Grande do Norte embarquem no vapor *Japnaribe*, com destino à côrte no dia 15 do corrente, ficando V. S. certo de que a thesouraria de fazenda está autorisada a mandar pagar com urgencia os vencimentos que por ajuste de contas competirem aos officiaes e praças de pret daquelle corpo, e bem como a passar-lhes guias de soccorrimento. - Officiou-se neste sentido a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Informe-me V. S. sobre o que pede o soldado da companhia de voluntarios da patria de homens pretos Epiphanio Ferreira da Ressurreição, no incluso requerimento, mandando V. S. inspeccionar novamente o supplicante.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. sobre o que pede no incluso requerimento o 2° cadete 1° sargento do 2° corpo de voluntarios da patria, Vicente Ferreira de Carvalho.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. sobre o que pede no incluso requerimento o soldado do 2° corpo de voluntario da patria, João José do Espirito Santo, mandando inspecciona-lo novamente.

Dito ao mesmo. - A vista da informação ministrada por V. S. em officio n. 996 de 7 do corrente, com referencia ao requerimento do 2° tenente reformado Felix Migueis, convenho em que seja transferido para o 4° batalhão de artilharia a pé o filho do supplicante Geminiano Infante Lumacki Migueis, 2° cadete da companhia de cavallaria: o que declaro a V. S. para expedição das convenientes ordens.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar alistar no 2° corpo de voluntarios da patria com destino a respectiva musica, havendo delles precisão, os cidadãos João dos Santos Vieira, Manoel Antonio da Silva e Joaquim Ferreira Pinto, que me declararam tocarem clarineta e requinta.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Em vista do que solicitou o administrador da casa de detenção em officio junto ao de V. S. n. 649 de 8 do corrente, resolvi nesta data que alli continuassem no serviço em que se acham os 4 guardas da secção urbana do corpo de policia, mencionados no officio do mesmo administrador.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Fica autorisada, sob minha responsabilidade, a despeza na importancia de 45$600, feita pela collectoria do municipio de Flôres em vista da autorisação desta thesouraria com diarias abonadas a diversos recrutas, e que lhe não pode ser levada em conta por falta de credito segundo consta do officio de V. S. datado de 10 do corrente e sob n. 394, o qual fica assim respondido.

Dito ao mesmo.—Inteirado pelo seu officio de 10 do corrente sob n. 393, de não poder actualmente ser paga por falta de credito a quantia de 472$400 proveniente de passagens dadas por conta do ministerio da guerra a bordo dos vapores da companhia Pernambucana, tenho a dizer em resposta que mande effectuar esse pagamento logo que haja quota para elle.

Dito ao mesmo.—Transmitto à V. S. o pret especial junto em duplicata, que me remetteu o coronel commandante das armas com officio de 10 do corrente sob n. 1020, tirando vencimentos, a que tem direito o primeiro sargento do segundo corpo de voluntarios da patria Ludgero Antonio de Freitas Guerra, no tempo decorrido do seu alistamento em Caruarú, ao em que assentou praça nesta capital, afim de que mande pagar a importancia do mencionado pret sob minha responsabilidade, nos termos de decreto, n. 2884 do 1° de fevereiro de 1862, se para esse fim não houver credito.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. abonar ao procurador do alferes de cavallaria Ignacio Pereira Serra, acontar do primeiro de julho vindouro em diante, o soldo que elle pretende consignar-lhe como declara no requerimento que aqui junto, para alimentos de sua familia.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo. — Tomando em consideração o que expôz o coronel commandante das armas no officio junto por copia, datado de 7 do corrente e sob n. 998, recommendo à V. S., que mande pagar até ulterior decisão do governo imperial os vencimentos relativos ao mez de maio ultimo, e seguintes do tenente do setimo batalhão Manoel José dos Santos Portella, que apezar de haver tido ordem para marchar para a côrte a reunir-se a seu corpo, foi o cumprimento dessa addiado por ter sido submettido ao mesmo governo o mau estado de saude desse official. — Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—A' vista dos inclusos requerimentos mande V. S. abonar em os devidos tempos aos procuradores do capitão Manoel Porfirio de Castro Araujo, tenente Manoel Joaquim Machado o alferes Joaquim Vellozo da Silveira, os soldos das respectivas patentes que elles pretendem consignar nesta provincia, sendo os dous primeiros a contar do primeiro do corrente e o ultimo do primeiro de julho vindouro em diante — Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo — Remetto inclusos os requerimentos do tenente José Elias de Mello e alferes Francisco de Souza Ferreira Rabello, ambos do segundo corpo de voluntarios da patria, para que V. S. mande abonar pela collectoria de Goianna, e a contar do primeiro de julho vindouro em diante as quantias que elles pretendem consignar dos respectivos soldos para alimentos de suas familias, sendo a do primeiro 30$000, e a do segundo 20$ mensaes. — Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Respondendo ao officio de 8 do corrente, sob n. 228, em que V. S. me participou haver João Carlos Augusto da Silva, dando por fiador José Felix da Rosa, arrematado, com o abate de 2 por cento nos preços das respectivas tabellas, o fornecimento do sustendo dos presos pobres da casa de detenção, durante o trimestre de junho a setembro deste anno, tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo.—Pelo officio que V. S. me dirigio em 8 do corrente, sob n. 229, fiquei inteirado de haverem Guimarães & Oliveira, dando por fiador José Moreira da Silva, arrematado com o abate de 3 por cento nos preços dos respectivos orçamentos, o fornecimento dos objectos para o expediente das repartições provinciaes no exercicio proximo vindouro, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo—Accuso recebido o officio de 8 do corrente, sob n. 227, em que V. S. me participou haver José Fernandes da Silva Daltro arrematado com o abate de 33 por cento, no valor do respectivo orçamento, e garantido o contrato com o deposito de apolices da divida provincial, a pintura das pontes da estrada da Victoria, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que no incluso requerimento, expoz a professora da cadeira da cidade de Caruarú, Joaquina das Mercês Ferreira, e tendo em vista o que a esse respeito informou o director geral interino da instrucção publica, em officio de hontem, sob n. 170, recommendo à V. S. que mande pagar integralmente os vencimentos d'aquella professora, relativos ao mez de maio ultimo, considerando para esse fim abonadas as 8 faltas que ella deu por doente.

Dito ao mesmo.— Declaro à V. S. para seu conhecimento e direcção, que o engenheiro Gervasio Rodrigues Campello participou em officio de hontem, haver n'aquella data tomado posse e entrado no exercicio do cargo de chefe da repartição das obras publicas, para que fôra nomeado por portaria de 10 do corrente.

Dito ao mesmo.— Constando de officio do chefe interino da repartição das obras publicas, datado de 10 do corrente, sob n. 168, haver o arrematante da obra da 1.ª parte da conclusão do raio central da casa de detenção executado o 1.° terço d'aquella obra, e por isso com direito ao recebimento da 1.ª prestação do seu contrato, assim o communico à V. S. para seu conhecimento e afim de que, em vista do competente certificado, mande pagar a importancia da mencionada prestação.— Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito a Francisco Xavier da Costa Aguiar e Andrade (em Londres). — Transmitto a V. S. para os fins convenientes o officio em original, que em data de 10 do corrente me dirigio a commissão encarregada do exame e liquidação das contas da estrada de ferro desta provincia, e bem assim o balanço e acta do ajuste das contas da mesma estrada no mez de maio proximo findo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns. — Não tendo regressado a esta capital o destacamento do corpo de policia que se acha na villa de S. Bento, por não se ter ainda apresentado o da guarda nacional composto de um inferior e cinco praças que o deve substituir, como determinei em data de 15 de fevereiro ultimo, recommendo a V. S. que expeça as mais terminantes ordens para que entre em serviço o da guarda nacional, e possa regressar o do corpo de policia, como agora ordeno ao delegado daquelle termo. — Officiou-se neste sentido ao delegado de S. Bento.

Dito ao commandante superior da Boa-Vista.—Deferindo o requerimento de Antonio José de Santa Anna, tenente da terceira companhia do batalhão n. 47 da guarda nacional do municipio da Boa-Vista, acerca do qual informou V. S. em 29 de abril ultimo, autoriso-o a mandar passar-lhe a guia que pede de conformidade com o disposto no artigo 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, visto estar residindo no municipio do Joazeiro, da provincia da Bahia.

Dito ao commandante do corpo de policia. — Dê V. S. baixa ao guarda da secção urbana do corpo sob seu commando, José Francisco de Santa Anna, visto que, segundo a sua informação desta data, finalisou o seu engajamento e não quer continuar no serviço.

Dito ao mesmo. — Póde V. S. fazer engajar para o serviço do corpo sob seu commando, o paisano Caetano José de Jesus, apresentado com o seu officio n. 407 desta data.

Dito ao mesmo. — Em vista do que solicitou o administrador da casa de detenção e informou V. S. em data de 8 do corrente, tenho resolvido que continuem alli no serviço em que se acham os guardas da secção urbana Castriciano José Tavares da Costa, Manoel Antonio de Souza Reis, Antonio Mendes de Mello e Genesio Geroncio Peixoto de Albuquerque.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. alistar na companhia de aprendizes marinheiros, se estiverem nas condições do respectivo regulamento, os menores orphãos João Gaudencio da Silva e João Ignacio Correia de Lima, que lhe serão apresentados por parte do desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia —Officiou-se neste sentido ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Informe V. S. com urgencia qual o preço, que custa cada uma das mochilas fabricadas nesse arsenal

Dito ao tenente coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença. - Mandei alistar como voluntarios da patria os 2 cidadãos vindos em companhia do alferes João Pereira de Gouveia Torres Gallindo, e espero de seu zelo e patriotismo que até o fim do corrente, esteja V. S. nesta capital com o maior numero de voluntarios conforme me promette em seu officio de 2 do corrente, a que respondo.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas. —Concedo a autorisação que pedio o seu antecessor em officio de hontem, sob n. 171 para lavrar o termo de recebimento definitivo dos reparos da cadeia da villa do Cabo, por ja se acharem concluidos de conformidade com o respectivo orçamento, segundo consta do citado officio a que respondo, ficando Vmc. certo de que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao arrematante, de taes reparos em vista do competente certificado, não só a quantia de 279$450 reis, mas tambem a de 44$850 reis, constante do predito officio.—Officiou-se neste sentido a thesoura provincial.

Dito ao mesmo.—Recommendo a Vmc. que examinando a obra já feita no canal da rua da Aurora, indique a indemnisação rasoavel que deve ser paga ao respectivo arrematante visto ter de ser rescindido o seu contrato por não convir a continuação d'aquella obra por ser prejudicial a hygiene publica segundo consta do parecer dado por uma commissão que a examinou, em virtude de autorisação desta presidencia.

Dito ao director geral interino da instrucção publica.—Designo a professora da terceira cadeira da freguezia da Boa-Vista desta cidade, Sophia Guilhermina de Mello, para substituir na commissão de exames a professora de que trata o seu officio desta data Francisca das Chagas Ribeiro de Oliveira, que deu parte de doente.

Dito ao mesmo.—A' vista de sua informação de 12 do corrente, sob n. 171, convenho, em que o Rvd. Francisco João de Azevedo, seja admittido a professor e ler gratuitamente no Gymnasio Provincial, de conformidade com a citada informação, as materias de que se compõe o ensino das cadeiras de mathematicas d'aquelle estabelecimento, bem como o desenho linear e de paisagem.

Dito ao mesmo.—Approvo a nomeação que segundo consta do officio de Vmc. de 9 do corrente, sob n. 177, fez o delegado litterario de Páo d'Alho do cidadão Francisco José da Silva para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria daquella villa durante o impedimento do respectivo professor que se acha no goso de uma licença de tres mezes, e marco a esse substituto uma gratificação na razão de 500$000 reis annuaes, que perceberá em quanto occupar a mesma cadeira, cumprindo porém que Vmc. faça sentir ao referido delegado litterario a irregularidade de seu acto para o qual não está autorisado.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito ao vigario da freguezia da Escada.— Inteirado do conteúdo do seu officio de 25 de maio ultimo, tenho a dizer-lhe em resposta que espero continuará V. Rvma. a empregar os sens esforços afim de adquirir o maior numero de voluntarios da patria.

Dito ao juiz municipal da 1ª vára desta cidade. —Devolvendo à Vmc. o requerimento documentado, em que João Brendslay Fox pede ao governo imperial a serventia vitalicia do officio de partidor, para que elle pague os direitos da folha corrida e assigne o auto de exame, recommendo-lhe que me remetta cópia do edital publicado nos jornaes, pelo qual foi aquelle officio posto em concurso, para cumprimento do aviso circular em 25 de outubro de 1861, e me informe se o referido officio é um dos creados pela lei provincial n. 504 de 29 de maio daquelle mesmo anno, afim de que se não exceda o numero nella fixado.

Dito ao juiz municipal de Nazareth.— Respondo ao seu officio de 3 do corrente, dizendo-lhe que fiz hoje reproduzir edital abrindo concurso ao officio de partidor e contador desse termo, vago por fallecimento de João José Pereira de Lira, e recommendo-lhe, que em casos identicos consigne no respectivo edital a data da lei que creou o officio, como determina o aviso circular de 25 de outubro de 1861, de que se remetteu cópia a esse juizo em data de 28 de novembro do mesmo anno.

Dito à Luiz Candido Carneiro da Cunha. — De posse do seu officio de 9 do mez proximo passado, em que Vmc. participou-me que naquella data passou o exercicio do cargo de delegado ao ultimo nomeado, respondo dizendo-lhe que agradeço os bons serviços, que prestou durante o exercicio daquelle cargo, bem como as obsequiosas expressões de que se servio no seu citado officio.

Dito ao subdelegado do Peres.— Mandei alistar como voluntario da patria a José Gonçalo Narciso do Espirito Santo, de que trata o seu officio de hoje datado, e muito agradeço à solicitude com que Vmc. tem procurado auxiliar o governo na acquisição de voluntarios.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Remetto incluso o requerimento que me endereçou José Basilio de Farias, para que o Sr superintente da estrada de ferro se sirva de attender ao que elle pede como for justo.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Respondendo ao officio que Vmc. dirigio-me em 11 do corrente, offerecendo o vapor *Jaguaribe* da companhia Pernambucana para conduzir a côrte, sob as condições com que o faz a companhia brasileira de Paquetes, até 520 praças das que tem de seguir para alli, sendo a sahida do mesmo vapor hoje, tenho a dizer-lhe que aceite semelhante offerecimento, mas que não é possivel sahir o navio antes do dia 15.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado a ré, havendo vaga, até o Rio de Janeiro, no vapor *Jaguaribe*, a Francisco de Carvalho Paes de Andrade.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte até Maceió, no vapor *Mamanguape*, em lugar de prôa destinado a passageiro de estado a Delfina Josephina da Silva Brasileira e a um filho menor.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Jaguaribe* o corpo de voluntarios da patria do Rio Grande do Norte e as bagagens dos respectivos officiaes e praças de pret.

EDITAL.

2ª secção. Secretaria do governo de Pernambuco 13 de junho de 1865.

Pela secretaria do governo, se faz publico, para conhecimento de quem interessas possa que se acha aberto o concurso para provimento vitalicio do officio de partidor e contador do termo de Nazareth, creado pela lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861, e vago por fallecimento do serventuario João José Pereira de Lyra.

Os pretendentes devem apresentar seus requerimentos no prazo de 60 dias contados desta data, e instruidos na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e do aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854.—O secretario, Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Despachos do dia 13 de junho de 1865.

Requerimntos.

Augusto Cesar Cousseiro de Mattos.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Camilla Amethista de Carvalho Calumbi.—Informe com urgencia o Sr. director da instrucção publica.

Padre Francisco João de Azevedo.—Dirija-se ao Sr. director geral da instrucção publica.

Frederico Augusto Velloso da Silveira.—Não se tendo alistado o supplicante com a condição de passar para o corpo da Parahyba, não tem lugar o que requer.

Alferes Francisco Lopes de Siqueira Granja.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Feliciana Maria da Conceição.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Generosa Maria Delfina. — Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Gulherme Alves da Costa.—Indeferido por não provar menor idade.

Tenente José Henrique da Silva.—Passe portaria concedendo sete mezes de licença

João Pedro Ladislão.—Indeferido por não estar no caso do decreto citado.

José Gomes da Silva.—Informe o Sr. capitão do porto.

Luiz Antonio Barbosa. — Entregue-se a parte o parecer da junta de saude.

Maria Florencia das Virgens.—Não póde ser attendida a supplicante que encontrará na Associação Promotora das Familias dos Voluntarios da Patriá auxilio efficaz, do que o que lhe poderia prestar seu filho.

Marcolino da Costa de Nascimento.—Informe o Sr. capitão do porto se é desertor de marinha o individuo de que se trata.

Manoel do Carmo do Nascimento.—Entregue-se a parte o termo de inspecção.

Maria Cleobulina de Mello Lyra.—Informe o Sr. director geral de instrucção publica.

Miguel Pereira do Valle. — Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando.

Severiano Duarte Vieira. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUO.

SEDE VACANTE

Expediente do dia 10 de junho.

Officio ao vigario de Aguas Bellas.—Com data de 20 do proximo passado me chegou ás mãos a estatistica dessa freguezia por mim exigida pela circular de 22 de abril ultimo. Em um dos paragraphos diz V. Rvma.: « Nenhuma alteração tem « soffrido os limites desta freguezia, a não ser a « cessão espontanea que o meu antecessor fez a « prol das freguezias de Sant'Anna e Papacaça, em « partes que julgou mais facil serem curadas pe- « los parochos daquellas freguezias, o que deu lu- « gar a que hoje aquelles freguezes *se escuzem* a « buscar a sua propria parochia. »

Asseguro-lhe que não comprehendi este paragrapho. Que partes são essas que pelo seu antecessor foram expotaneamente cedidas para a freguezia de Sant'Anna, e que partes foram cedidas para Papacaça?

Quem é que nesses lugares exerce jurisdicção parochial, e com que titulo? Cumpre que V. Rvma. me informe circumstanciadamente e sem perda de tempo sobre esses terrenos, sua extensão e população, o anno em que foram cedidas as duas freguezias, por autorisação de quem, e se existe ahi algum documento ou nota a tal respeito.

Dito ao vigario de Sant'Anna.—Constando-me que pelo ultimo vigario de Aguas Bellas foi cedida uma porção de territorio da mesma freguezia para que o parocho dessa freguezia de Sant'Anna estendesse a esse territorio a sua jurisdicção parochial, cumpre que V. Rvma. me informe que territorio é esse, qual a sua extensão e população presumivel, bem como de que anno data essa annexação, por autorisação de quem foi feita, e se existe nessa matriz algum documento a tal respeito.—Igual ao vigario de Papacaça.

Dito ao vigario de Extremóz.—Estranhando que V. Rvma., tendo sido collado vigario de Extremóz em o mez de dezembro, ainda até hoje não tenha ido residir junto à sua matriz, como é do seu dever e como ordenar as constituições diocesanas, conservando-se no lugar denominado Bocca da Matta, distante dá igreja matriz tres leguas, com grave prejuizo da regular administração do pasto espiritual, ordeno-lhe que, ápenas receber este officio, mude a sua residencia para junto da matriz e me participe logo que assim o houver cumprido.

Dito ao vigario de Patos.—Constando-me que V. Rvma. ainda não entrara na regencia da freguezia de Santa Luzia, como foi por mim autorisado em data de 2 de março, por lhe não haver chegado ás mãos o officio em que lhe dei essa autorisação, agora novamente lhe recommendo que entre quanto antes na regencia dessa freguezia, afim de que não continuem os seus habitantes a soffrer a privação do pasto espiritual; e o autoriso para, no caso de não poder rege-la, ou de ter de retirar-se por qualquer causa, confiar da minha parte do Rvd. vigario da villa do Jardim, Francisco Justino Pereira de Brito, a administração do pasto espiritual na referida freguezia de Santa Luzia, o que me participará sem demora.

Dito ao padre Gil Braz de Maria Santissima.—Nesta data autoriso novamente ao Rvd. vigario de Patos para reger interinamente a freguezia de Santa Luzia, visto não haver elle recebido meu officio de 2 de março ultimo, como V. Rvma. me communica no seu officio de 29 do proximo passado, que fica assim respondido.

— 12 —

Officio ao Exm. presidente da provincia das Alagôas.—Tenho a honra de accusar recebido o officio com data de 20 de maio proximo passado, pelo qual V. Exc. me communica haver dado as providencias, afim de que na thesouraria dessa provincia seja satisfeita a quantia destinada ao guizamento da matriz da freguezia do Porto real; o que muito agradeço a V. Exc.

Dito ao vigario do Altinho.—Accuso recebida com data de 22 de maio proximo passado a estatistica dessa freguezia cuidadosamente elaborada e a planta da mesma traçada por V. Rvma. com todas as capellas, povoados e distancias respectivas o que muito orienta e dá quasi um conhecimento pratico dessa freguezia.

Espero que V. Rvma. me dará conta d'ora em diante, de qualquer mudança que ahi houver, como recommendei no final da circular de 22 de abril.

Dito ao vigario de Iguarassú.—Não sendo conveniente que em quanto V. Rvma. vem ao proximo concurso fique na regencia dessa freguezia o Rvd. Fr. Marcellino de Santo Antonio, em razão da sua avançada idade, e dos seus achaques que o impossibilitam de administrar com a devida promptidão o pasto espiritual aos seus parochianos, concedo a V. Rvma. a permissão de vir oppor-se ao concurso, com tanto que deixe na regencia dessa freguezia o Rvd. Florencio Xavier Dias de Albuquerque, a quem agora officio neste sentido, e com o qual V. Rvma. se entenderá a este respeito.

Dito ao padre Florencio Xavier Dias de Albuquerque.—Pedindo-me o Rvd. Genuino Gomes Pereira permissão para deixar a freguezia de Iguarassú emquanto se prepara, afim de entrar no proximo concurso, nesta data lhe concedo a permissão requerida, e lhe ordeno que se entenda com V. Rvma. aquem autoriso para reger essa freguezia em quanto durar a auzencia do Rvd. parocho encommendado.

Dito ao vigario de Anadéa.—Pelo seu officio de 27 do proximo passado, fico sciente de que V. Rvma. encarregou do regimen dessa freguezia ao religioso franciscano Fr. Luiz da Divina Pastora, a quem nesta data autoriso para poder administrar na mesma freguezia o Sacramento do matrimonio, com tanto que esse religioso obtenha a necessaria licença do seu prelado.

Dito ao Rvd. Fr. Luiz da Divina Pastora.—Tendo sido V. Rvma. encarregado do regimen da freguezia de Anadia pelo respectivo parocho, o Rvd. Francisco Peixoto Duarte, autoriso a V. Rvma. para que, durante a auzencia do mesmo, possa reger dita freguezia, e administrar o Sacramento do matrimonio, com tanto que obtenha do seu prelado a necesaria licença.

Dito ao vigario do Porto dos Touros.—Foi-me entregue a estatistica dessa freguezia, com data de 23 do proximo passado, e espero que V. Rvma. d'ora em diante continuara' a dar-me parte de qualquer alteração ou mudança que se der na sua freguezia.

— 13 —

Dito ao vigario da villa do Pilar nas Alagôas.—Tenho presente o bem elaborado relatorio e estatistica que V. Rvma. me enviou ácerca dessa parochia em 27 do proximo passado, narrando-me circumstanciadamente todas as particularidades, a ponto de me enviar um trabalho para assim dizer minucioso e completo sobre essa freguezia.

Agradecendo o cuidado e o esmero com que V. Rvma. deu cumprimento á circular de 22 de abril, espero que continuara' a communicar-me qualquer occurrencia que se der nessa parochia.

Dito ao vigario de Anadia.—Nesta data autoriso o Rvd. vigario de S. Miguel dos Campos para numerar e rubricar os livros de que V. Rvma. trata no seu officio de 16 do proximo passado, que fica assim respondido.

Dito ao vigario de S. Miguel de Campes.—Autoriso V. Rvma. para por esta vez numerar e rubricar os livros, que lhe forem enviados pelo Rvd. vigario da Anadia para servirem na mesma matriz.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 16 de junho de 1865.

Ordem do dia n. 78.

O coronel commandante das armas interino determina que o Sr. 1° cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, que hoje se lhe apresentou vindo da côrte, fique encarregado das visitas sanitarias do 4° batalhão de artilharia a pé, 2° corpo de voluntarios da patria e das companhias de cavallaria e de artifices desta guarnição, emquanto não segue para o presidio de Fernando onde vai servir, em cumprimento ao disposto na ordem do dia do exercito n. 449.

(Assignado.) — *José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

(Conforme)—*Antonio Francisco Duarte*, 2° tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

Sevilha 21 de maio.

Meu charo amigo. — Ha intelligencias tão rebeldes, que não cedem ás doutrinas, nem á força dos raciocinios; é preciso vence las pelos factos: tomarei, pois, a simples tarefa de um narrador. A França conquistou o Mexico, converteu aquella republica em uma monarchia imperial, e deu-lhe um imperador; mas não dispensou ao novo imperio a indemnisação dos gastos que fez para conseguir aquelles grandes resultados, não dispensou as despezas da guerra, e o imperador Maximiliano as está pagando em prestações periodicas.

A Hespanha foi a Marrocos vingar as affrontas que aquelle imperio havia feito á sua bandeira, e aos compatriotas, e depois que recebeu todas as satisfações pedio os gastos da guerra: o imperador de Marrocos obrigou-se por ellas, e para satisfaze-las pontualmente mandava os seus soldados de arma em punho cobrar os impostos das suas kabilias, e creio que já saldou suas contas com a Hespanha.

A Austria e a Prussia fizeram a guerra á Dinamarca, e quando celebraram a paz, cuidaram de dividir as despezas da guerra entre a Dinamarca, e os dous ducados.

A Hespanha mandou uma armada ao Peru' praticar represalias, com o fim de obter satisfações pelos assassinatos commettidos nas pessoas dos seus compatriotas, e obtendo as as mais plenas, pedio ao Peru' indemnisações dos gastos das represalias, e recebeu á bocca do cofre tres milhões de pesos fortes, que são em nossa moeda 6,000:000$000! Poucos dias depois de celebrado o accordo entre o Peru' e a Hespanha, occorreu que n'um tumulto popular fosse assassinado um marinheiro hespanhol, e o presidente do Peru' mandou dar á viuva desse marinheiro seis mil pesos fortes, que são em nossa moeda 12:000$000!!

Este ultimo facto tem toda a similhança nos motivos e na razão porque fizemos a guerra ao Uruguay; mas o nosso ministro nem ao menos se lembrou de pedir as indemnisações da guerra, principio geralmente admittido por todas as nações, e consequencia tão infallivel nas guerras desta natureza, que o proprio celebre Joanico embaixador do Uruguay, perante quatro nações da Europa na sua conferencia com o ministro de estrangeiros de França, Mr. Drouyn de Lhuys, entre as razões com que pretendeu mover o animo do ministro para uma intervenção da França, disse: — e porque as indemnisações de guerra, que sem duvida lhe haviam de ser impostas, seriam a ruina do Uruguay — como em vista dos factos indicados, que por contemporaneos dispensam as indicações do direito, deixou o Sr. ministro de exigir do Uruguay as indemnisações da guerra? Seremos nós mais ricos e mais generosos do que a França, a Austria, a Prussia e a Hespanha? Não, por certo. Seremos mais vaidosos? Nem isto; somos uns..... ia-me escapando uma palavra muito significativa, mas muito dura, vá, pois, uma mais suave — somos uns parvos.

Talvez que os propugnadores e panegeristas da capitulação de 20 de fevereiro lhe descubram algum artigo similhante ao art. 2°, d'onde deduziram todas as satisfações para o Brasil, pela punição dos autores dos ultrages feitos á bandeira brasileira, e dos salteadores do Jaguarão. Quando vi essa triste coaretada, esse miseravel subterfugio do art 2°, ao qual se agarrou o proprio Sr. ministro, como sua unica taboa de salvação, lembou-me de uma anecdota, que tinha lido, ha algum tempo, e que vou contar-lhe, para assim moderar a indignação, que nos causou tantos disparates.

Um sacerdote mandou chamar um pintor e pedio-lhe que o retratasse, e ao mesmo tempo que no mesmo quadro retratasse a sua querida; porém que em respeito á moralidade publica o fizesse de maneira que ninguem a visse. O pintor fez sentir ao padre a impossibilidade de o satisfazer; mas foram tantas as insistencias deste, que disse-lhe o pintor: — Pois bem, farei o seu retrato, e depois irei pensar sobre o modo porque hei de retratar a sua querida, para que ninguem a veja. Retirou-se o pintor, e depois de muito pensar, pintou ao pé do retrato do padre uma grande arvore, e foi apresentar o quadro ao padre; e este, mostrando-se satisfeito, fez-lhe a seguinte pergunta: — Onde está o retrato da minha querida? Respondeu-lhe o pintor: —Retratei-a atraz daquella arvore para que ninguem a veja. E o padre ficou muito contente, dando boa paga.

Obes e Flores escreveram os artigos da capitulação entre si, e quando o Sr. Paranhos perguntou onde estavam as satisfações ao Brasil, responderam: estão nas espaldas daquelles artigos!!!

Não nos paga o Uruaguay os gastos da guerra, o Paraguay os pagará ou não? O certo é, que teremos mais uma divida sobre o Brasil, que talvez se eleve a 40,000·000$: são uns poucos de kilometros de menos de caminhos de ferro, ou de estradas de rodagem; é a industria e o futuro do paiz gravados com mais este pesado encargo. Teremos, pois, de levantar um grande capital, porque as rendas ordinarias do paiz não chegarão para tanto, o meio será o emprestimo.

Ja vejo os côrvos da praça de Londres esvoaçando em roda do cadaver. Alli está o banqueiro dizendo que o seu nome vale um ou dous por cento; alli está o negociador que além dos lucros auferidos, que são um segredo impenetravel, espera por um viscondado ou marquezado; alli estão uns entes imaginarios, aos quaes se devem dar a titulo de corretagem meio por cento: assim se irá cerceando o capital, e por fim como os fundos do Brasil de 4 e 1½ 0/0 estão cotados na praça de Londres a 83, é visto que por igual preço não se poderá levantar um emprestimo, porque uma nova emissão de titulos traz sempre uma baixa no seu valor, é a regra universal do augmento da offerta de qualquer mercadoria. Supponhamos que se poderá fazer a emissão de 80 0/0. Se quizermos levantar 4,000,000 de £ que equivalem a....... 36,000:000$000 de nossa moeda, teremos de perder a somma de £ 800.000 equivalentes aos 20 0/0 no valor dos titulos, e mais as porcentagens, corretagens, despezas de impressão etc, que, por muito moderadas que sejam, podem subir a 4 0/0 que sommão £ 160,000, teremos pois £ 960,000 inteiramente perdidas, que importam em nossa moeda 8,640:000$000 quasi a terça parte dos..... 36,000:000$000 que ficarão reduzidos a....... 27,360:000$000! Eis o resultado de um emprestimo levantado em Londres, e não será possivel conjurar tão grande mal, que se vai repetindo tão a miudo, e que para o futuro nos collocará em grandes apuros, quando se approximarem os termos das amortisações? Póde-se sim, se quizermos seguir o exemplo de algumas nações que principiam a adoptar as operações de credito dentro do proprio paiz. Todos sabem quaes foram os grandes resultados que colheu a França com o emprestimo por subscripção nacional. A Italia acaba de decretar um emprestimo nacional de 160,000,000 de francos, e até a Hespanha, vendo que nas praças estrangeiras queriam especular com o seu estado de finanças, que nao é nada lisongeiro, appellou para o paiz, e está sendo muito bem succedida na sua emissão de titulos hypothecarios, e de divida fundada. Porque, pois, não ha de o governo do Brazil levantar um emprestimo para as despezas da guerra dentro do paiz por subscripção nacional? Duvida que o possa realisa-lo? Seria uma grande offensa a um paiz que concorreu tão generosamente com donativos espantosos para a questão com a Inglaterra, e agora mesmo para a guerra actual. Fique certo o governo que a fonte do patriotismo brasileiro é inexgotavel; convide os Brasileiros a mais este sacrificio, e verá como todos se prestarão. Não me é possivel entrar nos detalhes do emprestimo: isto pertence á repartição da fazenda; mas lembrarei que seria conveniente emittir titulos de 100$000, porque assim concorreriam as pequenas fortunas, e ficaria o emprestimo mais generalisado.

Qualquer que seja a operação, nunca nos pode dar um prejuizo tão enorme, como o de um emprestimo em Londres. Em todo o caso esse capital que devem ganhar as bolsas estrangeiras ficará dentro do paiz.

Declaro-lhe, meu amigo, que por ora ficam interrompidas as minhas cartas, porque estou á espera dos successos do Paraguayo, e Deos os tome debaixo de sua alta protecção.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUC

LISBOA.

27 de maio de 1865.

11 ½ horas da noite.

Aproveito a sahida do vapor *Guenne*, da linha de Bordéos, para lhes dar noticia das ultimas occurrencias.

— A ordem do dia são os trabalhos eleitoraes. A opposição colligada, ou fusão, como se denomina, composta dos 99 deputados da camara dissolvida que votaram contra o governo e da fracção *regeneradora* publicou, logo depois da dissolução, como lhes disse, um manifesto vasio de pensemento, accusando ausencia de convicções sérias, e nem ao menos revestido de paixões, circumstancia esta, que n'um documento de tal ordem, suppriria de algum modo a falta de outras condições. Custou a crer, que semelhante escripto, fosse do Sr. Mendes Leal.

Estabeleceu a opposição um centro composto de 14 cavalleiros, 7 pertencentes ao antigo e extincto partido regenerador e 7 pertencentes aos *historicos*, dissidentes. São presidentes do *centro* da opposição os Srs. duque de Loulé e Joaquim Antonio d'Aguiar.

Não me recordo se na minha ultima lhe dizia que o Sr. Casal Ribeiro, vulto eminente do parlamento e um dos homens mais notaveis do partido regenerador e mesmo do paiz, escrevêra uma carta que os jornaes todos reproduziram, em que reprova as condições em que se pactuára a *fusão* e *apartando-se* della, com quanto não apoiasse o ministerio. Poucos dias depois, o Sr. Martens Ferrão, que fôra collega no gabinete da *regeneração* com o antecedente fez tambem inserir nos periodicos uma carta em que explicou os motivos pelos quaes tinha assignado o *manifesto* da maioria da camara dissolvida, com declarações.

Nesta carta igualmente se affasta da fusão que reprova e vem se ligar ao governo, considera se segregado dos seus antigos correligionarios, com grande numero de razões plausiveis.

Estes documentos descoroçoaram a opposição, porque são muito significativos por partirem dos caracteres mais graves e autorisados daquelle grupo.

Os amigos do governo promoveram um grande comicio do partido historico para eleger o seu *centro* eleitoral. Este partido, fiel ás suas tradições de publicidade, promove-a sempre, dando os postos avançados aos cavalleiros que merecem a escolha de seus correligionarios.

A lista que obteve maioria, tendo os mais votados 628 votos foi a seguinte:

Barão de Villa-Nova de Fezcôa.
Antonio Nunes.
Antonio Cabral de Sá Nogneira.
Antonio de Souza Menezes.
Augusto Sebastião de Castro Guedes.
Barão de Barcellinhos.
Bazilio Cabral Teixeira de Queiroz.
Belchior José Garcez.
Bento Corrêa Ayres de Campos.
Conde de Rio-Maior.
Hermenegildo Augusto de Faria Blavo.
Ignacio Francisco da Silveira Motta.
Jacintho Augusto de Sant'Anna e Vasconcellos.
João Antonio Dias.
João Antonio dos Santos Silva.
José da Costa Souza Pinto Basto.
Joaquim Januario de Souza Torres e Almeida.
José Lourenço da Luz.
Joaquim Thomaz Lobo d'Avila.
Levy Maria Jordão.
Luiz Filippe Leite.
Manoel de Jesus Coêlho.
Manoel José Machado.
Ricardo Augusto Pereira Guimarães.
Sebastião José de Carvalho.
Sebastião Lopes Calheiros.
Sebastião José d'Abreu.
Visconde de Porto Covo.
Visconde de Soares Franco.

Foi eleito presidente do centro o Sr. conde de Rio-Maior; secretarios, o Sr. Sant'Anna e Vasconcellos e Luiz Filippe Leite.

Presidente da commissão executiva o Sr. Belchior José Garcez.

Secretarios, os mesmos do centro.

Vogaes, os Srs.:
Silveira da Motta.
Pontes Silva.
Visconde de Soares Franco.
Sebastião José de Carvalho.
Lobo d'Avila.
Pinto Basto.
M. J. Coêlho.
Levy Maria Jordão.

O outro vai publicar um manifesto politico.

Tem havido grande numero de alterações no pessoal administrativo.

O governador civil do Porto, o Sr. Januario Corrêa de Almeida foi substituido pelo Sr. Sebastião Lopes Calheiros, director da escola polytechnica.

Esta nomeação agradou geralmente, cumprindo tambem dizer que a exoneração do Sr. Januario causára desgosto aos portuenses, e tanto, que o Sr. Sizurelo da Lagoaça, abastado proprietario do Porto, cede da sua candidatura (opposição) para se propor o ex-governador civil.

Em Lisbôa, demittio-se de governador civil o Sr. Geraldo José Braancamp. O lugar ainda não foi preenchido, estando o secretario (o Sr. Augusto de Lima, escriptor distincto) á testa da administração districtal. Tem-se fallado nos Srs. marquez de Niza e conde de Rio-Maior, para o importante lugar de governador civil de Lisbôa, mas ainda não se resolveu cousa alguma a este respeito.

O governo e o partido que o sustenta no poder, empregam todos os esforços licitos para obterem grande triumpho eleitoral.

As candidaturas ainda não estão annunciadas, mas de muitas é já publico o haver trabalhos adiantados.

Os Srs. Thomaz de Carvalho, barão de Magalhães, barão de Barcellinhos, Antonio Mello Breyner, e ministro das obras publicas (Carlos Bento) são candidatos governamentaes por Lisbôa. Luiz Felippe

ILEGIVEL

Leite, candidato governamental pelo circulo dos Olivaes; Silveira da Motta, por Monção, J. Felix Rodrigues, por Mafra, J. Pedro A. Nogueira, por Torres-Vedras, etc., etc., etc. As eleições são muito disputadas, entretanto ha muitas razões para crer que o governo fiel aos seus principios mantera a liberdade da urna.

— Entre a camara municipal de Lisboa e o governo ha grande desaccordo, o que vai prejudicar a candidatura do ministro das obras publicas por um dos *circulos* da capital.

A vereação de Lisboa não foi convidada a solemnidade que ha pouco houve no paço, por occasião da investidura de el-rei o Sr. D. Luiz I na ordem da *Jarreteira* que S. M. a rainha de Inglaterra lhe enviou.

A camara municipal, despeitada, não foi ao paço no cortejo do dia 29 de abril, anniversario da outhorgada carta constitucional. Pelo ministerio competente foi expedida então uma portaria censurando severamente a vereação por faltar ao cortejo. Esta duplicou o seu descontentamento e diz-se que será dissolvida. Tudo isto póde influir eleitoralmente mal em relação á politica governamental por algum dos circulos de Lisboa.

Da parte do partido que apoia a situação exclue-se na organisação do grande centro eleitoral o elemento *cabralista*, como desmentido solemne aos teimosos boatos que se tinham espalhado depois de algumas palavras benevolas do Sr. conde de Thomaz na camara dos pares, a respeito do governo actual.

Espera-se em Lisboa o imperador Napoleão III, quando voltar da Argelia. S. M. virá por Hespanha.

Amanhãa, pelo *Guienne* deve chegar a esta côrte o marechal duque de Saldanha. Uma commissão, de que é presidente o Sr. Antonio Feliciano de Castilho, tem preparado a grande e apparatosa recepção ao nobre duque. S. Exc. volta da embaixada de Roma. Varias proclamações festivas, ou antes um *bando* se tem espalhado hoje nos lugares mais publicos de Lisboa. Eis o texto de uma que me veio parar ás mãos:

« *Chegada do marechal duque de Saldanha.*

« O marechal Saldanha embarcou em Bordéos no dia 25 do corrente ás 11 horas da manhãa, a bordo do vapor *Guienne*, e chegará a Lisboa no proximo domingo 28.

« Assim que o vapor estiver á vista, diversas gyrandolas de foguetes annunciarão ao povo um tão agradavel acontecimento. As pessoas que se acharem munidas de bilhetes para ir esperar o marechal, deverão immediatamente dirigir-se ao respectivo caes. Uma hora depois das gyrandolas, sahirão ao encontro do marechal alguns vapores com musicas, conduzindo a seu bordo os amigos de S. Exc. e mais pessoas. Escaleres do arsenal da marinha serão postos á disposição do duque de Saldanha, o qual desembarcará no Terreiro do Paço, onde se acharão bandas de musica, e haverá todas as demonstrações de regozijo, proprias de tão satisfactorio acontecimento.

« O povo de Lisboa não póde deixar de ter grande regozijo com a chegada do duque de Saldanha. Portugal deve-lhe serviços que não tem preço. A sua espada milagrosa conquistou a liberdade.

« O exercito portuguez foi encaminhado por elle á victoria centenares de vezes. O soldado tem no marechal um pai extremoso. O povo, um amigo fiel. Deve-se ao duque de Saldanha o acabamento das nossas dissenções civis. A consciencia publica é unanime em reconhecer no marechal Saldanha o primeiro vulto do nosso paiz.

« Lisboa, 26 de maio de 1865. »

Nos jornaes de hoje lia-se, quasi no mesmo sentido, um pomposo annuncio para avisar o publico dos festejos da chegada do marechal.

De que modo influirá na politica interna o velho duque? Conservar-se-ha por muito tempo em campo neutro, como ainda se mantém o Sr. conde de Torres-Novas (Cesar de Vasconcellos) ex-governador geral da India, cuja chegada tambem fôra tão annunciada, e a cuja entrada no Tejo, tambem concorreram tantos cavalleiros dos diversos grupos liberaes?

O conde foi pertinazmente requestado pelas diversas parcialidades, mas por ora ainda não ha um acto, destes que servem para caracterisar politicamente, pelo qual se possa affirmar que o nobre conde vai para um ou para outro lado.

Succederá o mesmo ao marechal? Apezar das gyrandolas promettidas pelo programma da festa, encontrará ainda o velho soldado de D. Pedro IV aquelle antigo prestigio e quasi fanatismo d'outros tempos? Estas ovações gastam o povo propriamente dito.

E' de crer que não haja todavia especuladores que se aproveitem do ajuntamento para semear a desordem, ainda que a opposição bem forceja para excitar odios e malquerenças.

Hoje o *Jornal de Lisbôa*, folha que se esforça (ainda que nem sempre consiga) por manter-se no campo da imparcialidade, escrevia o seguinte a proposito dos festejos que se preparam para receber o marechal.

« A idéa de um terceiro partido de que elle seja chefe, é segundo parece, acariciada pelos seus amigos, e por alguns especuladores politicos, que por alli julgam ser caminho mais facil para a satisfação das suas ambições e esperanças. Não julgamos porém que tal idéa seja realisavel.

« Com relação a isto diremos finalmente que é para desanimar vêr que tão pouca solidez e firmeza apresentam aos olhos de certa gente as parcialidades politicas que ahi existem, que se julga que um homem póde vir impôr-se-lhes, e até consideram possivel que se faça parar o andamento dos negocios, a ponto de poder deixar de haver as eleições ordenadas!

« Esperamos porém que tal não aconteça. Esperamos que não nos levem a dar ao mundo um tal exemplo de desorganisação politica. »

— Foi nomeado conselheiro de estado honorario o Sr. Joaquim Pereira Guimarães, antigo desembargador da relação do Porto, e que ha pouco acabou de exercer as funcções de procurador geral da corôa com intelligencia e honradez.

— Um despacho de Paris com data de 22 do corrente, annuncia que a imperatriz Eugenia recebera a 21 em audiencia publica o Sr. barão de Penedo, o qual tinha chegado a Paris com uma missão especial do governo do Brasil.

— Publicou-se o decreto, autorisando a camara municipal do Porto a levantar a primeira serie (50 contos) do emprestimo de 300 contos de que trata a carta de lei de 5 do corrente, para ser applicado a varias obras declarando-se de utilidade publica e de urgente necessidade as expropriações que para complemento das referidas obras forem precisas.

Carta de lei autorisando o governo a proceder a cobrança dos impostos no anno economico de 1865 a 1866, e applicar o seu producto ás despezas publicas, devendo os vencimentos de qualquer natureza das classes activas serem pagos sem deducção alguma e os das classes inactivas com o augmento de 25 por cento sobre o valor nominal dos respectivos titulos, excepto os do monte pio do exercito e da armada até 100$000, que serão pagos integralmente.

Esta lei autorisa o governo a despender até.... 400:000$000 para pagar parte dos mezes em atrazo dos vencimentos dos empregados da provincia de Angola e continuar os subsidios já votados anteriormente para esta provincia e as de Timor e Moçambique.

Carta de lei augmentando os soldos aos officiaes do exercito em serviço activo do ministerio da guerra; aos officiaes da guarda municipal de Lisbôa e Porto, aos officiaes de primeira linha de Africa, Timor e Macau; aos officiaes da armada e aos empregados civis com graduações militares do ministerio da guerra.

Lei augmentando o pret diario dos officiaes inferiores e outras praças do exercito, podendo o governo dispender no actual anno economico até.... 8:000$000 com o melhoramento no rancho de todas as praças e devendo consignar annualmente no orçamento do estado a quantia de 32:000$ para o mesmo fim.

Decreto creando na cidade de Braga um concurso annual de bois gordos, no qual se distribuirão ás seis juntas de bois que mais se distinguirem, seis premios: o primeiro de 80$000, o segundo de 40$000, e os quatro restantes de 20$000 rs., cada um.

O concurso realisar-se-ha no dia 24 de junho por occasião da feira annual de S. João, podendo ser admittidos a elle os gados de quaesquer raças e procedencia, uma vez que não tenham mais de oito annos de idade.

O jury será composto do governador civil, do presidente da camara municipal, do veterenario do districto, do intendente de pecuaria e de quatro proprietarios ou negociantes de gado, nomeados dous pelo governador civil e dous pelo presidente da camara.

— Nos poucos dias que tem estado vedada a entrada livre ao publico no palacio de chrystal do Porto, cerca de doze a treze mil pessôas tem visitado os seus jardins, e nota-se sempre um augmento gradual.

Os trabalhos do *annexo* progridem rapidamente.

Os pedidos para espaço continuam em larga escala, e já se acham no Porto machinismos que devem ser expostos.

As obras do *chalets suisso* vão em progresso, assim como a terraphanagem.

Os jardins fazem um lindo effeito; uma das naves lateraes já está pintada, assim como o zimborio da nave principal.

Brevemente alli serão collocados doze pararaios.

Tambem se vai edificar uma casa de gosto elegante, para n'ella reunir a estação do correio, telegrapho, e quartel da policia privativa do palacio.

— O Sr. Gustavo de Veer, distincto litterato de Dantzing, autor da *vida do infante D. Henrique o governador*, obra primorosamente escripta em allemão e offerecida a sua magestade el-rei D. Luiz, foi nomeado socio correspondente da academia real das sciencias de Lisbôa e agraciado por el-rei com o grau de cavalleiro da ordem de Christo.

— A respeito dos caminhos de ferro portuguezes, lê se o seguinte na *Correspondencia de España*:

« Segundo noticias que temos por fidedignas, o governo e a companhia dos caminhos de ferro portuguezes receberam por fim as linhas ferreas, taes quaes haviam sido entregues pelo concessionario, encarregando-se esta da exploração, que será dirigida por Mr. Gouchaux, chefe dos caminhos de ferro suissos. Por uma das bases do convenio que pôz termo a esta prolongada questão; o Sr. Salamanca renovará parte do material para o que já tem encarregada a construcção de quinze machinas e duzentos wagons.

— S. M. el-rei o Sr. D. Luiz presenteou lord Serfton, embaixador da rainha Victoria de Inglaterra encarregado de o investir nas insignias da ordem da Jarreteira com um retrato excellentemente photographado pelo Sr. Gomes, e que o nobre lord diz que ha de sempre trazer comsigo, como recordação da hospitalidade que encontrou na familia portugueza.

— Diz-se que S. M. a rainha irá passar os ultimos mezes da sua gravidez no paço de Mafra, cujas extensissimas galerias se estão assoalhando sob a direcção do engenheiro Abreu.

— O Sr. Pinto Basto, proprietario da casa de Entre Quintas, onde morreu Carlos Alberto, mandou fazer uma lapide de marmore para collocar no quarto em que expirou o martyr da independencia italiana, com a seguinte inscripção em letras douradas:

Carlo Alberto di Saboya
Re abdicatario di Sardegna
Nacque li XXVII Aprile MDCCXLIX
Addicó a Navara li XXVIII Juglio MDCCCXLIV
Nell'eta d'annille mesi IX giorni XXVII.

— O Sr. Mendes Leal fez na sua casa ha poucos dias, a leitura da comedia que ultimamente compoz: *Amores de Bocage*.

Assistiram a esta leitura os Srs. A. F. de Castilho, Thomaz Ribeiro, Antonio de Serpa, Silva Tulio, Rodrigues Cordeiro, Barbosa de Bocage, Vieira de Castro, Barros Lima, Biester, I. de Castilho e outros cavalheiros.

A leitura da peça (que tem cinco actos) começou depois das oito e acabou ás duas horas da noite. Com as interrupções da conversação que houve no fim de cada acto, chá e ceia volante; o que tudo deitaria a hora e meia, a comedia levou a ler quatro horas e meia, omittidas as rubricas, o que não eram essenciaes.

Todos os actos estão escriptos com o mais escrupuloso estudo da época (1785—86); e os tres ultimos são altamente dramaticos sobre tudo o quarto, que suscitou repetidos applausos, e foi considerado como um primor litterario.

Os personagens, com serem muitos, e de tão diversas condições, estão excellentemente desenhados; são os do tempo, são portuguezes na indole, na falla e nas acções.

Bocage, tão difficil de ser posto em scena, teve a ventura de achar nestes tempos de prosa, outro poeta de não menor talento, e de mais culto engenho, que o soube retratar maravilhosamente. E' o caso de se dizer:

Poetas por poetas sejam lidos.

Sahio para Badajoz com destino a Madrid e Paris o conde da Torre e seu irmão.

— Consta que S. A. o infante de Hespanha D. Sebastião chegará a Lisboa no dia 8 do mez de junho. Vem a cidade de seus avós só para a visitar e fazer uso dos banhos do mar no mez de junho até meado de julho. Sua alteza, segundo uns, vai habitar no palacio dos duques de Cadaval, em Pedroiços, onde estão preparando os seus aposentos, e os de sua comitiva, que se compõe de 80 pessoas, outros dizem que vai residir no palacio do Ramalhão, em Cintra, que arrendou por 3 mezes, pela quantia de 2:400$, ao seu proprietario, o Sr. José Isidoro Guedes.

O Sr. infante D. Sebastião Gabriel Carlos João José Francisco Xavier de Paula Miguel Bartholomeu de S. Giminiano Raphael Gonzaga naseeu no Rio de Janeiro a 4 de novembro de 1811. Tem portanto 53 annos e meio. E' filho da Sra. D. Maria Thereza, infanta portugueza, e princeza da Beira, nascida no paço de Queluz a 29 de abril de 1793. Uma fragata de guerra conduzirá de Cartagena a Lisboa, no fim deste mez, sua alteza, sua esposa a Sra. D. Maria Amelia, princeza das Duas-Cicilias, e o seu numeroso sequito.

— O consul hespanhol em Lisboa está autorisado para receber dos capitalistas portuguezes os depositos de 1 por cento em metal exigido para tomar parte na licitação, que deve celebrar-se em Madrid no dia 3 de junho, com o fim de obter 600 milhões de reales effectivos, a troco de titulos da divida hespanhola de 3 por cento.

Tambem vão ser concedidas aos possuidores de fundos hespanhóes em Portugal as vantagens, que desfructam os capitalistas domiciliados em Paris para a cobrança dos juros. Em Badajoz serão os coupons pagos em metal, e no dito consulado em letras sobre o thesouro publico de Hespanha.

— No sabbado de manhãa uma grande detonação assustou os operarios de todas as officinas do arsenal do exercito. Uma explosão da massa fulminante no laboratorio das capsulas de guerra fizera ir pelos ares a chaminé e o telhado, incendiára o barracão da officina, e ferira gravemente o mestre das officinas e um pedreiro. As providencias foram dadas com toda a actividade, e o sinistro não teve felizmente mais funestas consequencias.

— Na serra de Vallongo está-se desenvolvendo um estabelecimento da maior importancia, que ha de trazer immensas vantagens ao paiz. A lousa que se está extraindo em grande escala, foi mandada a Inglaterra, onde declararam os peritos que ella é igual á melhor qualidade do principado de Galles que deve sua riqueza maximamente a esta industria.

São variadissimos os usos desta materia. Para telhado, é superior a telha por diversas razões. Não só na sua durabilidade é grande, mas a barateza tanto no seu emprego, como na ligeireza da armação são objectos de consideração. Um telhado de lousa sendo bem feito, não carece de ser reparado por muitos annos. As paredes forradas de lousa impedem a passagem da humidade, e são por isso de grande vantagem nas habitações.

Pelo lageado de armazens de molhados não póde haver cousa melhor. Da mesma fórma se emprega para tanques d'agua e de azeite, para depositos de privadas, etc.

A lousa entra em muitos usos domesticos e industriaes, e sua exploração não póde deixar por isso de ser da mais alta importancia.

— Chegou no dia 18 ao Tejo com 4 ½ dias de viagem do Ferrol a fragata hespanhola *Villa de Bilbau* com 272 praças de guarnição e 18 peças montadas. Traz a bordo 30 guardas-marinha que vem em viagem de estudo. E' navio muito mais pequeno do que as nossas corvetas *Stephania*, ou *Bartholomeu Dias*.

— Diz-se que S. M. el-rei D. Fernando, tenciona comprar as ruinas de Cetobriga ou Troia, cidade romana, soterrada na margem esquerda do Sado.

— Houve no dia 19 uma conferencia entre o Sr. marquez Sá da Bandeira, ministro interino da marinha, e os deputados do ultramar, afim de tratarem de diversos assumptos respectivos ás nossas possessões d'além-mar. Dizia-se que em resultado desta conferencia, serão decretadas varias providencias de publica utilidade.

— Segundo consta vai tomar grande desenvolvimento a obra da escola polytechinica, afim de que se complete quanto antes o edificio. O director da escola polytechmica, o conselheiro Sebastião Lopes de Calheiros e Menezes, é quem dirige as obras, tendo se mostrado incansavel neste serviço.

— Partio ha dias, para cumprir a sua missão diplomatica junto da côrte do Mexico, o visconde de Sotto-Maior. S. Exc. leva a banda das tres ordens militares portuguezas para o imperador, a quem vai felicitar pela sua ascenção ao throno, e a banda da ordem de Santa Isabel para a imperatriz.

— Continuam na cidade do Porto a trabalhar com actividade as commissões centraes encarregadas de aformosear a cidade e prepara-la condignamente para receber os numerosos hospedes que alli hão de concorrer para o tempo da exposição.

— Veio ultimamente de Loanda no vapor *Mindello*, uma peça de artilheria que é um verdadeiro monumento, pois demonstra que o systema «Armestrong», tido por moderno e invento inglez e americano é portuguez de lei. A peça carrega-se, como as modernas, pela colatra e é de fabrica portugueza.

Acha-se depositada no arsenal de marinha, devendo ir para o museu creado pelo Sr. Mendes Leal.

Esta reliquia foi encontrada em Massangano nas margens do Coanza.

Muitas das grandes invensões com estranhos se pretendem afamar são portuguezas.

Esta peça é em tudo semelhante a outra que existe na Torre de Londres e que, diga-se a verdade, os inglezes não occultam que é invensão lusitana. Consta tambem que no arsenal do exercito existe uma outra analoga a estas mas incompleta. Esta peça deveria ter sido feita em meado do seculo XVI ou talvez anteriormente

— Foi agraciado por S. M. el-rei com a grã cruz da ordem de S. Thiago, o Sr. José da Silva Mendes Leal.

Consta que el-rei entregára pessoalmente ao Sr. Mendes Leal as insignas de grã-cruz com que o agraciou pelos distinctos serviços prestados pelo insigne escriptor ás lettras patrias.

— Com o titulo de barão da Costa Veiga foi agraciado o Sr. Antonio Xavier da Costa Veiga, juiz de direito.

— Decidio o ministro da fazenda conde d'Avila, em vista da lei, que fossem isemptas de contribuição pessoal as associações que sustentam escolas de instrucção gratuitas.

— Ha idéas de construir um edificio proprio para o correio no terreno pertencente ao forte de S. Paulo, junto a Ribeira Nova. Este terreno pertence ao ministerio da marinha, e parece que trata de vende-lo ao ministerio das obras publicas para o fim indicado.

Parece tambem que a camara municipal vai vender uma porção de terreno no aterro da Boa Vista, destinados á construcções urbanas. O producto da venda será applicado á continuação do mesmo atterro até ao caes do Sodré.

Parece tambem que ha idéas de prolongar o atterro em frente da estação do caminho de ferro, até ao Ferreiro do Trigo, para maior facilidade da communicação das viaturas.

A companhia dos omnibus rescindio o previlegio que tinha e vai augmentar o preço das carreiras. No entanto, com a concurrencia, o publico ha de lucrar.

Diz-se que S. Exc. a serenissima princeza Imperial do Brasil chegará brevemente a Lisbôa de regresso da sua viagem ao norte da Europa.

— Consta que em recolhendo ao Brasil virá a Europa a infanta sua irmãa.

— No dia 24 ás duas horas menos cinco minutos da tarde entrava n'agua a canhoneira *Rio Guadiana*, cuja quilha foi posta a 24 de agosto de 1864, sendo-lhe batida por el-rei a cavilha mestra dous dias depois.

As dimensões deste vaso são as seguintes: comprimento entre perpendicular 36m, 23—boca 6m, 25—pontal 3m, 26. E' da força de 60 cavallos e mede 270 toneladas metricas. Montará dous rodizios e duas peças para signaes.

Custou até hoje: madeiras 18:803$110—ferragens 9:210$805—mão d'obra 6:728$632—total 34:742$537.

A *Rio Minho*, que é das mesmas dimensões custou 31:738$923, menos uns tres contos de réis porque o carvalho de que foi feita foi comprado em Portugal muito mais barato do que os mandado vir de Inglaterra para a *Guadiana*.

A corveta *D. João I*, salvou com 21 tiros a entrada n'agua da nova canhoneira. El-rei o Sr. D. Luiz, vestindo a farda de almirante, assistio a esta festa. A guarda de honra era feita pelo corpo de marinheiros da armada.

E' provavel que se não comece outra quilha. Os meios de que pelo orçamento para 1865 a 1866 se póde dispôr são destinados ás machinas e acabamentos anteriores das corvetas *Duque de Palmella* e *Duque da Terceira*, e canhoneiras, *Rio Minho* e *Rio Guadiana*. A primeira das corvetas, ha muito tempo que está prompta para ir a Inglaterra meter a machina.

— Foi nomeada uma commissão para estudar os productos da mina de cobre cuprico de S. João do Deserto e Algares, concelho de Aljustrel, districto de Beja, devendo esta commissão examinar a importancia que a lavra da mina póde vir a ter.

A *Politica* jornal de Madrid, affirmava ha dias que o governo hespanhol ia dirigir ao nosso uma nota pedindo explicações sobre o facto de ter consentido que em Lisbôa se abrisse uma subscripção publica a favor das victimas dos acontecimentos desgraçados que ali occorreram a 10 de abril ultimo.

Se houve subscripção foi de certo em particular, pois pela imprensa não se fez annuncio algum a tal respeito. As folhas de Hespanha, andam de tempos a tempos com estas invensões de extrema benevolencia para nós.

Publicou-se o primeiro numero do periodico portuguez—*A Independencia de Portugal*—, de que é redactor o Sr. A. Andrade e Almeida. Combate o *iberismo*, pugna pela nossa autonomia e consigna as gloriosas commemorações dos factos mais patrioticos da nação portugueza.

Longa vida lhe desejo.

L.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Hoje é a partida mensal da sociedade recreativa *Corybantina*, a qual já tem lugar em sua nova séde á rua da Imperatriz n. 12.

— Effectuou-se na quarta-feira ultima o sarão dado em obsequio ao Sr. tenente-coronel Apolonio Peres Campello Jacomo da Gama, commandante do 2º corpo de Voluntarios da Patria desta provincia.

Foi uma funcção que correspondeu plenamente áos sentimentos expansivos e sympathicos que lhe deram lugar; pois á aprazibilidade propria de taes actos juntou-se o luzimento de uma sociedade escolhida, realçada pela presença dos Exms. Srs. presidente da provincia e commandante das armas.

O serviço foi delicado e profuso; e a animação naquella multidão de pensamentos esteve na razão da ordem que reinou em tudo até o momento, em que a retirada rompeu a cadeia magnetica que prendia a todos n'um circulo de agradaveis emoções.

Folgamos de consignar esta manifestação, visto que ella traduz uma parte nobre do coração do homem — o reconhecimento do merecimento e a exaltação honrosa deste; e folgamos tanto mais quanto alli presente, teve S. Exc. o Sr. Dr. Castello-Branco occasião de por si apreciar o acerto da sua escolha para o commando do 2º corpo de Voluntarios, fazendo-a recahir no digno Sr. tenente-coronel Apolonio.

— Pela circular do ministerio da justiça de 22 do mez findo foi ordenado, que no prazo de 3 mezes fizessem as presidencias installar o registro geral das hypothecas em todas as comarcas, na fórma do art. 1º do regulamento n. 3,453 de 26 de abril proximo passado.

— Por outra circular do mesmo ministerio de data de 17 de maio proximo passado foi mandada cessar a pratica abusiva e contraria aos interesses da fazenda de fazer depender do prévio pagamento das custas aos empregados do juizo a entrega da guia ás partes, para solução da divida fiscal, visto que esses empregados só tem direito de custa depois de findos os processos.

— A sociedade dramatica *Thalia Pernambucana* celebra hoje o seu 1º anniversario, dando um espectaculo variado no theatro de *Santo Antonio* da Capunga.

O drama que levam a scena é o *Cynismo*, seguindo-se-lhe a comedia *Um primo inesperado* e as scenas comicas *Effeitos do vinho novo* e *Neste caso não me caso*.

— A' bordo do vapor *La Plata* seguio para a Europa o Sr. Norberto de la Riestra, que vai no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da republica argentina, junto á côrte de Inglaterra.

Vai esse ministro encarregado tambem pelo seu governo de negociar um emprestimo de 12,000,000 de pesos naquella praça.

— Havendo o Sr. Antonio Joaquim Fernandes, estabelecido na rua Direita n. 7, comprado o bilhete de igual numeração, garantido, e pertencente a loteria da provincia, cuja extracção teve lugar na quarta-feira, prometteu á Nossa Senhora do Rosario dar metade da sorte que lhe sahisse, afim de auxiliar-lhe as obras da igreja. Ora, aconteceu sahir o referido bilhete premiado com 1:500$000, quarta parte do premio grande; e pois trata o mesmo Sr. Fernandes de entregar a respectiva irmandade a metade dessa quantia.

— O mar esteve na quarta-feira ultima bastante agitado, de sorte que foi não pouco difficil o embarque dos passageiros do vapor inglez *La Plata*, tornando-se ainda arriscadissima a volta de bordo para terra a ponto de dar se um lastimavel desastre.

Uma catraia, que foi levar á bordo passageiros, voltava para terra com cinco pessoas, e ao passar na barreta soffreu pela pôpa o choque de tres vagulhões, que fizeram-a sossobrar, morrendo em consequencia o Sr. Manoel Caraballo, hespanhol, que havia chegado da Europa a esta cidade no dia 28 do passado. Os companheiros lograram salvar-se, depois de muito custo, nos soccorros que lhes foram enviados de bordo de alguns navios.

— Teve lugar no dia 14 do corrente o concerto do distincto violinista portuguez Francisco Pereira da Costa, cuja execução justificou a idéa vantajosa que faziamos do seu talento artistico.

Acerca dessa noite deliciosa pessoa competente dirige-nos estas linhas, que aqui incluimos como complemento desta noticia:

« A deliciosa emoção que nos causou o espectaculo dado no theatro de Santa Isabel, em beneficio do eximio rebequista portuguez Francisco Pereira da Costa, não é facil traduzi-la para o papel, nem tão pouco transmitti-la condignamente aos nossos leitores que não assistiram áquelle interessante sarão da noute de 14 do corrente. Para o fazermos, era mister que cada lettra que aqui traçamos fosse uma nota, cada palavra uma harmonia, cada periodo um canto, canto mavioso que só é dado aos predestinados emprehende-lo, e a humanidade goza-lo em extasis que se não explica porque se não pode descrever.

« O joven rebequista executa com tanta suavidade e mimo todos os trechos musicaes, que arrebata e seduz inteiramente o auditorio. Seu arco salta por sobre as cordas do instrumento com tanta graça e delicadeza, que semelha a timida mariposa, volitando de bonina em bonina; cada harpejo que elle estremece é petala que se desprende e cahe, para suavisar e esmaltar o caminho da vida cheio de agruras, e onde nós os peregrinos deste mundo nos pungeriamos, se os genios fadados pela Providencia Divina nos não sorrissem de espaço a espaço, como lampejos de esperanças atravez da viagem transitoria que fazemos, como crystalina gota d'agua n'um momento sequioso, como um raio de Deus illuminando a terra condensada em trevas.

« Dizer, pois, que o joven artista é um talento viçoso, e que cada passo que da no risonho jardim em que transita, é uma ovação que recebe, é uma corôa de gloria que engrinalda na fronte, não é mais do que repetir o que os verdadeiros amadores da arte sentiram ouvindo-o com tanta firmeza e maviosidade deslisar o arco por cima de sua rebeca.

« O joven artista deve estar muito satisfeito do bom acolhimento com que foi recebido pelo nosso publico, que sabe sempre dar o verdadeiro apreço ao merito onde quer que elle esteja.

« Prosiga o distincto rebequista na sua gloriosa carreira, que d'ante mão lhe asseguramos a conquista de uma merecida nomeada para si, e uma honra para a patria, ditosa herdeira de tantas grandezas e mãi de tantas e tão predilectas creaturas »

— Consta-nos que terá lugar no dia 24 do corrente a benção da bandeira offertada por varios cidadãos ao segundo corpo de voluntarios, seguindo-se a este acto religioso o da entrega deste symbolo sagrado ao referido corpo, que no campo da batalha o tomará sempre como a guia da victoria.

— Em consequencia da chuva que cahio na 5ª feira, foi transferida para amanhãa pela tarde a trasladação das imagens da capellinha da Casa Forte para a igreja matriz do Poço; o que sera effectuado processionalmente e com a solemnidade condigna.

— Por portaria de 14 do corrente foram nomeados para o 4º batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife, os seguintes officiaes:

2ª companhia—alferes Joaquim Custodio de Oliveira;

3ª dita—alferes Antonio da Rocha Accioli Lins e Francisco Carneiro Monteiro;

4ª dita—capitão o tenente Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade e tenente o alferes João Joaquim de Souza Abreu Lima;

5ª dita—tenente o alferes Manoel Juvencio Bezerra de Menezes;

6ª dita—capitão o tenente José Thomaz Cavalcanti Pessoa, e tenente o alferes Francisco Antonio Pontual Junior.

—Nós abaixo assignados, passageiros da lancha que conduzio a bordo do vapor inglez *La Plata* o nosso amigo, o Sr. Antonio Lopes Braga, tendo felizmente escapado de sermos victimas do furor das ondas, quando sossobrou, ao entrar da barra, a lancha em que iamos, não podemos deixar de patentear de maneira bem publica e solemne quanto nos achamos vivamente penhorados para com os Srs. José Joaquim Gomes de Abreu, Antonio Alves Carvalho Veras, Francisco José Gomes e Manoel Antonio Moreira, os tres primeiros passageiros da lancha do ultimo, todos os quaes, esquecendo o risco que corriam, estando o mar tão procelloso, espontaneamente vieram em nosso auxilio, e nos salvaram da morte que já consideravamos inevitavel, e a que todavia não pôde subtrahir-se o nosso desditoso companheiro Manoel Caraballo.

« Recebam, pois, esses senhores os nossos cordeaes agradecimentos pelos sentimentos humanitarios de que deram tão brilhante testemunho em occasião tão critica, e creiam que os seus nomes ficarão gravados para sempre com caracteres indeleveis em nossos corações reconhecidos.

« Igual agradecimento devemos ao Sr. capitão do patacho nacional *Regulo*, que enviou em nosso soccorro um escaler do seu navio, e aos tripolantes do mesmo escaler, que tambem recolheram um de nós que já se achava sobre uma jangada; assim como ao escaler da barca de escavação que ahi perto se achava. Recife 15 de junho de 1865. —Francisco da Paula Borges.—Bento de Pontes Guimarães.—Antonio José Fernandes Monteiro.—Francisco José Alberto Braga.—Urbano José de Souza. »

— Falleceu no dia 15 do corrente, na casa de saude do Dr. João da Silva Ramos, aonde se estava tratando de variolas o preso Francisco Gomes de Andrade Coutinho, filho de Ignacio de Andrade e Maria Thereza, natural de Páo-dA'lho, idade 44 annos, casado, branco, agricultor, estatura 5 pés, 11 polegadas e 2 pontos, cabellos annellados, olhos azues, rosto comprido, naris e bocca regulares, com todos os dentes na frente, barbado, analphabeto, recolhido a detenção em 3 de março do anno passado, processado por crime de morte, sentenciado pelo jury de Nazareth a 6 annos de prisão com trabalho, e appellado

Procedeu-se a exame de verificação de identidade de pessoa pelo subdelegado da freguezia da Boa-Vista.

— Quinta-feira (15) teve lugar a festa do SS. Sacramento, orago da freguezia de Santo Antonio. Tudo alli correu magnifico e brilhante: templo sumptuosamente ornado, musica excellente, concurrencia numerosissima, sermão alto no pensamento, eloquente na fórma e primoroso na execução.

Foi esse dia um dos mais bellos triumphos oratorios do Exm. Sr. monsenhor Pinto de Campos, na opinião insuspeita de seu escolhido e grave auditorio, de quem recebeu, ao descer do pulpito as mais expressivas demonstrações do quanto se achava possuido de enthusiasmo. Naquelle recinto houve uma tregua ou desapparecimento completo das tristes repugnancias partidarias, para só se expandirem os sentimentos da justiça. O distincto orador foi coberto de applausos geraes, e comprimentado pessoalmente por muitos dos seus generosos adversarios do partido liberal, que naquella occasião não viram o politico adverso, mas sim o padre, que acabava de fazer a mais completa demonstração do assumpto da festividade, e que tanto concorrera para o brilhantismo do acto.

Honra á illustre mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento pelo modo pouco vulgar, porque desempenhou sua missão no presente anno.

Fazemos votos para que o seu exemplo seja imitado, e que a festa do orago reassuma o explendor com que foi sempre celebrada nessa freguezia.

— O vapor *Jaguaribe* da companhia Pernambucana, seguio hontem ao meio dia para o Rio de Janeiro, em direitura, conduzindo o corpo de voluntarios do Rio Grande do Norte.

Essa viagem, que se devia ter realisado antehontem ás 4 horas da tarde, deixou de ter lugar, em consequencia de haver o respectivo commandante obtido dispensa de seguir no vapor, e apezar de preenchido o lugar a tempo, era todavia necessaria a matricula na capitania do porto, o que se não pôde conseguir naquelle mesmo dia por ser santificado.

— Não tendo sufficientes ensaios do drama, pela molestia da artista D. Eugenia Camara, foi transferido para a manhãa o espectaculo que estava annunciado para hoje, com o drama—*O medico das creanças*.

— No dia 5 do corrente, foi ferido mortalmente com uma punhalada, pouco abaixo do peito esquerdo, Guilhermino da Rocha Rego, por Manoel Joaquim de Barros, ambos moradores do engenho *Santo Elias*, do termo de Serinhãem. A victima falleceu no dia 8, e o assassino logrou fugir.

— Foi assassinado, em terras do engenho *Bom Nome*, da povoação de Duas-Barras, Braz Vieira das Candêas, á 2 do corrente, por um tiro dado casualmente pelo menino João Jeronymo de Senna, quando experimentava um clavinote, que julgava descarregado.

— No discurso pronunciado pelo Exm. Pinto de Campos, na festa da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, e publicado no dia 14 deram-se alguns enganos que hoje corrigimos:

Na 4ª columna da 1ª pagina, a contar do alto da *Revista*, linhas 42—onde se lê—scena expetavel, —lêa-se—scena espectavel.

Na 5ª columna linhas 73—onde diz—que é puro amor e amor soberano,—acresconte-se—e é puro amor e amor soberano porque—Deus etc. etc.

Na mesma columna linhas 98—onde se lê—rotiva—diga-se rotina

Na 6ª columna linhas 16—onde se lê—Trabalhamos—lêa-se—Trabalhemos.

— A data do primeiro artigo, publicado em nosso numero de hontem sob a rubrica *Interior*—, é 7 de junho e não de março como sahio.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 14 de junho de 1865:

Existiam 343; entraram 14; sahiram 7; existem 350, a saber: nacionaes 261, mulheres 7, estrangeiros 24, mulheres 2, escravos 51, escravas 5,—total 350.

Alimentaos á custa dos cofres publicos, 128.

Movimento da enfermaria do dia 16 de junho de 1865.

Teve baixa:

João Pedro; frieira.

— Dia 15 —

Existiam 355; entraram 9; sahiram 4; existem 355, a saber: nacionaes 264: mulheres 6; estrangeiros 24; mulheres 2; escravso 54; escravas 5;—total 355.

Alimentados á custa dos cofres publicos, 133.

Movimento da enfermaria do dia 17 do junho de 1865.

Teve baixa:

Manoel Paulo do Monte.

Tiveram alta:

João, escravo sentenciado.

Francisco de Manoel de Tal.

— Passageiros do vapor inglez *La Plata*, sahido para Sowthampton e portos intermedios: Charles William Ryder, R. Fenck, João Alfredo Thomaz e sua senhora, Archibald Reed, C. A. Austin e sua senhora, Francisco Carvalho, Joaquim Lopes de Almeida, Antonio de Souza Cunha, Antonio Francisco Pereira de Lyra, Antonio Lopes Braga, José Francisco do Rego e sua senhora. José dos Santos Neres Junior, Manoel da Rocha sua filha e 3 netos menores, Manoel da Silva Ferreira, Luiz dos Santos Leal, Manoel Joaquim de Farias, Francisco Antonio Vieira da Cunha, Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, Maria do Nascimento Vieira da Cunha, João de Carvalho Raposo, Manoel Ignacio Rodrigues Praca, e José Pedro de Farias.

— Passageiros do vapor brasileiro *Mamanguape*, sahido para o Penedo e portos intermedios: tenente Thomaz R. Pereira, alferes Carlos José de Siqueira e 1 soldado, D. José Antonio Nunes, Francisco Pereira da Silva, José Marques dos Santos Carregal, Paulino José de Almeida, José Domingos da Cunha, Antonio Francisco da Silveira, Delfina Josephina da Silva Brasileira e 1 filho menor, J. Vieira de Lima, F. C. da Silveira sua senhora e 5 filhos, Antonio José de Siqueira Prazeres, Francisca Maria da Conceição e 3 meninos, Jacintho José Nunes Leite, Francisco José Nunes Leite, Francisco Francisco Gomes de Pinho, Claudio Dubeox Junior, D. Isabel Maria Candida, Dorothea Maria Candida, Augusto Cesar de Mendonça, Germano Francisco de Oliveira, Bernardino Ferreira Cardoso, Faustino José Gomes, Joaquim Ferreira Bastos, Manoel Pinto Manhoça, Manoel José Gomes de Pinho, 2 praças da guarda nacional, Manoel Pita Barcella, José Gonçalves Torres, Antonio Mendes, Augusto Cesar da Cunha sua senhora e 1 creada, bacharel Antonio Rangel de Torres Bandeira e 1 creado, João José de Oliveira, Joaquim de Azevedo Maria, Antonio dos Santos Oliveira, Antonio José Marques, Manoel Balbino Gomes, N. J. Pereira da Costa, Antonio José de Almeida Costa, Firmino L. de Souza, e José Manoel Baptista.

— Passageiro do brigue portuguez *Laia II*, sahido para Lisboa: José Teixeira Lima.

— CEMITERIO PUBLICO. —Obituario do dia 13 de junho de 1865.

Antonio Pinto de Farias, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Santo Antonio; anemia.

João Leão de Carvalho, Pernambuco, 60 annos, solteiro, S. José, congestão cerebral.

— 14 —

Manoella Maria de Jesus, Pernambuco, 46 annos, viuva, Recife: phtysica.

Paula Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; hepatite-chonica.

Angelica Maria de Carvalho, Pernambuco, 48 annos, solteira, S. José; phtysica.

Luiza, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; diarrhea.

Tertuliana, Pernambucano, 18 mezes, S. José; interite.

Secundiana, Pernambuco, 3 mezes, S. José, anazarca.

— 15 —

Manoel Leiro, Pernambuco, 80 annos, viuvo, Boa-Vista; congestão cerebral.

Francisco Gomes de Andrade Coutinho, Pernambuco, 44 annos, casado, Boa-Vista; bexigas.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 13 DE JUNHO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis, Doria, Motta, Guerra procurador da corôa, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva, e Barros Vasconcellos, faltando o Sr. desembargador Santiago, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Aggravo de petição.

Aggravante, Roberto Leothbowow; aggravado, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Sorteados os Srs. desembargadores Guerra e Domingues da Silva. — Negaram provimento.

Aggravante, D. Maria Joaquina Machado Cavalcante; aggravado, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Assis.—Sorteados os Srs. desembargadores Doria e Barros Vasconcellos. — Deram provimento.

Aggravante, Henrique Jorge; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Doria. — Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Barros Vasconcellos.—Deram provimento.

Aggravante, Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta. — Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Uchôa Cavalcante.—Negaram provimento.

Appellação civel.

Appellante, o consul portuguez; appellada, D. Anna Lopes dos Reis. — Desprezaram os embargos.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Mendes da Silva.—Reformada a sentença para o grão medio.

Appellante, Francisco de Paula Campos Quaresma; appellada, a justiça. — Nullo o processo da pronuncia.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco José da Silva Pereira e outro.—A novo jury.

Appellante, Belmiro, escravo; appellada, a justiça.—A novo jury.

Appellante, o promotor; appellado, Manoel Bernardo da Guerra.—A novo jury.

Appellante, André Ferreira da Silva; appellada, a justiça.—Improcedente.

Appellante, Marcolino Bezerra Torres; appellada, a justiça.—A novo jury.

Appellante, Antonio Lourenço Gomes; appellado, Trajano Francisco Brasileiro. — Improcedente.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes:

Appellações crimes.

Appellante, Idalino Fausto Moreira; appellada, Anna Alexandrina de Lima.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Joaquim do Espirito Santo.

Appellante, o juizo; appellados, Feliciano Ribeiro dos Santos e sua mulher.

Appellações civeis.

Appellante, o barão de Guararapes; appellado, José Francisco de Farias Salles.

Appellantes, D. Anna Maria da Conceição e outros; appellado, Francisco Joaquim Dantas.

Appellante, Joaquim Mauricio Wanderley e outros, appellado, Lino Ferreira da Silva.

Appellantes, bacharel Benjamin Pinto Nogueira e outros; appellados, D. Margarida Augusta Pinto

Appellante, Albino José Ferreira da Cunha; appellada, a fazenda.

Appellante, José Luiz Pereira Lima; appellado, Joaquim Pereira Maia.

Appellante, Anastacio José da Silveira; appellado, Alexandrino Martins Correia de Barros.

Appellante, José Joaquim Neves Canella; appellado, Manoel Nunes Bonsou.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Dr. curador geral

As appellações crimes.

Appellante, João Ferreira de Mello; appellada, a justiça.

Appellante, Lino Ferreira da Silva, por seu escravo; appellado, o juizo.

A appellação civel.

Appellante, o juizo; appellados, Agostinho Eduardo Pina e outros.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

As appellações civeis.

Appellante, Candido Franklin de Lima; appellado, Joaquim Franklin de Souza Pinheiro.

Appellante, José Joaquim Beiris e outros; appellado, Luiz Paulino Cavalcante de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

As appellações civeis.

Appellante, Vicente Antonio do Espirito Santo; appellado, Caetano Leonidas Duarte Gama.

Appellante, Vicente Ferreira da Costa Miranda; appellado, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr desembargador Assis

As appellações civeis.

Appellante, a irmandade de N. S. da Soledade; appellados, os herdeiros de José Maria da Costa Carvalho.

Appellante, João da Cunha Pereira; appellada, D. Joanna Maria das Dôres.

Revista civel.

Recorrentes, Manoel Antonio Ferreira e sua mulher; recorridos, Manoel Marques e sua mulher.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

As appellações civeis.

Appellante, João Pinto de Lemos Junior; appellados, José Borges Dias e outros.

Appellante, Tristão Antunes de Alencar; appellada, a fazenda.

Appellante, Dr. Manoel Carlos de Gouveia; appellado, o vigario José Antunes Brandão.

Appellante, João Lopes Cavalcante; appellado, José Antonio de Mendonça.

Appellante, D. Maria da Luz Teixeira Costa; appellado, José Joaquim Ferreira de Arruda.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva

A appellação civel.

Appellante, José Gabriel Pereira de Lyra; appellado, Antero Vieira da Cunha.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Guerra

As appellações civeis.

Appellante, Vicente José de Brito; appellado, Joaquim Antonio Pereira.

Appellante, José Simão de França; appellado, o curador geral.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Barros Vasconcellos

A appellação civel.

Appellante, Antonio Torquato Felippe Maia; appellado, Manoel Rodrigues de Souza.

A's 2 horas encerrou-se a sessão.

COMMUNICADOS.

A estrada de ferro.

Interrompendo por um momento os brados estrepitosos da guerra; peço desculpa para fazer sentir aos que tem a seu cargo os afazeres publicos, a necessidade indispensavel de uma medida em favor da agricultura e do commercio, que no meio dos maiores acontecimentos não devem um só instante ficar esquecidas.

Todos rendem testemunho ao desenvolvimento da industria e commercio nesses lugares, por onde se abrem novos caminhos a todos os interesses sociaes, arrastados pela força e velocidade dos vapores.

Nós ja gosamos desse immenso beneficio, mas de um modo tão incompleto e imperfeito, que por meio delle mal podemos satisfazer uma parte das necessidades commerciaes, fim principal a que attinge esse grande melhoramento de nossa provincia.

Os meios ordinarios e regulares de transporte são apenas intervistos.

Aqui mesmo dentro da cidade o ponto de partida foi tão mal escolhido, que se póde dizer,—o movimento commercial do lado por onde se estende a estrada se tornou mais pesado do que d'antes era.

A estação collocada nas Cinco Pontas, ficou sem espaço, sem accommodações, e tão distante dos lugares em que são expostos á venda os productos principaes da agricultura, que é uma verdadeira balburdia para o commercio.

Ahi por falta de edificios appropriados esses productos são baldados no meio de uma confusão geral; o assucar por exemplo por falta de armazens, que o receba é passado rapidamente para os carros, ficando exposto muitas vezes á chuva por tal forma, que se vai desfazendo em mel até o lugar da venda; tudo isso em pura perda do infeliz productor, sujeito a tantos outros incidentes.

Estes e outros inconvenientes se apresentam diariamente aos olhos do publico, não como uma necessidade que se possa adiar por qualquer circumstancia, mas como uma reclamação viva de uma medida indispensavel, que tenha por fim acautelar de ruina, ou perda total os nossos productos, e evitar o augmento de despezas do transporte, offerecendo plena, e inteira facilidade com estação appropriada, já pelas suas accommodações, já pela sua posição local.

O grande inconveniente da estação nas Cinco Pontas apresenta-se aos olhos do publico como uma viva reclamação de protecção a nossa agricultura, já por si tão abandonada aos seus exiguos e mingoados recursos, e tão sobrecarregada nas despezas da cultura e fabrico.

E' sobre a classe dos agricultores que vai sem duvida pezar o augmento do transporte de seus productos conduzidos daquella estação collocada na extremidade do ponto onde devem ser expostos á venda; e correndo além disso o risco de serem deteriorados; facto que se realisa em todos os dias da estação invernosa.

Esses males se poderiam evitar facilmente se removendo a estação provisoria das Cinco Pontas, para um ponto da cidade, que offerecesse amplas accommodações, e facilidade a todos os transportes.

Esta grande necessidade não póde ter escapado as vistas perspicazes do presidente do gabinete actual, quando visitou a sua provincia natal, vendo com indisivel prazer o ensaio dos nossos melhoramentos materiaes para estabelecimento dos quaes tão poderosamente tem concorrido; e mórmente para esse com o qual póde se assim dizer, que collocou-se a primeira pedra no edificio do nosso progresso industrial e commercial.

E' a elle, (de quem a provincia tem recebido tantos beneficios, e tantas provas de interesse real pela sua prosperidade), que a agricultura e o commercio reclamam esse melhoramento indispensavel. E' no meio do retinir da guerra, que absorve sua maior attenção que a agricultura e o commercio lhe fazem essa supplica, e o fazem porque

ILEGIVEL

seus ouvidos nunca foram surdos aos interesses da provincia de Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aos annos do meu amigo o Illm. Sr. José Azevedo de Andrade.

SONETO.

A flôr antes de abrir-se, se recata;
No botão se resume,
Antes que mostre o colorido esmalte,
Que espalhe o seu perfume.
(Gonçalves Dias.)

Que linda madrugada hoje apparece!
Quão bello é Beberibe hoje rolar,
Suas lympidas aguas borbulhar,
Que sobre a linda praia se arrefece!!

A propria natureza se engrandece,
Procurando nas plagas demonstrar,
O dia de teus annos festejar,
Com o justo valor que lhe merece.

Este dia é para mim imbriante,
Qual rosa em campo ameno feiticeiro,
Rico cheiro exalando mui fragrante.

Acceita, caro amigo verdadeiro,
De meu serio coração voto constante,
No dia de teus annos prasenteiro.

J. J. Raymundo de Mendonça.

17 de junho de 1865.

Agua florida de Murray e Lanman.

Em consequencia da sua grande e vasta popularidade e justa celebridade em todos os mercados d'America do Sul e das Antilhas, para o uso de cujos paizes, ella foi exclusivamente manufacturada, ha mais de vinte annos; a mesma tem sido extensivamente imitada e contrafeita neste paiz. Porém presentemente o artigo original foi introduzido, e em virtude do mesmo apresentar a distinctiva marca commercial dos proprietarios, póde facilmente ser distinguida pela sua apparencia exterior dessas outras simuladas e fraudulentas composições. Os signaes internos de perfeita genuidade são muito menos facil de engano, por quanto a agua de florida de Murray e Lanman, tem e desenvolve o aroma proprio das frescas e florescentes flores e plantas do tropico, das quaes ella deriva a sua bella e exquisita composição, e a exposição ao ar, em lugar de diminuir, augmenta a delicadeza de seu fino aroma, em lugar de produzir uma emanação acre ou uma certa effluvia desagradavel, como acontece, com esses perfumes e aguas de cheiro as quaes são preparadas e compostas com oleos baratos e fortissimos de essencias. (Tenha-se pois todo o cuidado de examinar e vêr, que os nomes de Murray e Lanman, se achem inscriptos e gravados sob cada envoltorio, letreiro e garrafa e na falta dos mesmos, facil é suspeitar da sua falsidade.

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. C. Bravo & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

14 de junho.

Algodão primeira sorte — 14$200 por arroba. (hontem).
Dito dito—14$ por arroba.
Algodão segunda sorte—12$000 por arroba.

— Dia 16 —

Assucar mascavado Canal — 2$000 por arroba.
Assucar mascavado americano—2$150 por arroba.
Assucar mascavado purgado — 2$200 por arroba.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 10 0/0 até o de seis mezes.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahiá.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de J... m José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14......	254:515$144
Idem do dia 16..............	13:373$690
	267:888$834

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	10	
« « com generos....	361	
		371
Volumes sahidos com fazendas....	85	
« « com generos....	458	
		543

Descarregam no dia 17 do corrente.

Brigue portuguez—*União*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Relampago*—idem.
Brigue sueco—*Argo*—idem.
Patacho hanoveriano—*Meltene*—farinha de trigo.
Patacho hollandez—*Fammo Sytse*—garafões vasios.
Barca ingleza—*Miranda*—mercadorias.
Escuna portugueza—*D. João*—charque.
Sumaca hespanhola—*Mercedita*—idem.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Brigue nacional—*Imporador*—idem.
Patacho hollandez—*Deny*—idem.
Brigue inglez—*Melita*—carvão.
Barca ingleza—*Favorite*—idem.
Barca ingleza—*Avena*—idem.

Importação.

Escuna hanoveriana *Meltme*, entrado de Trieste, consignada a Phipps Brothers & C., manifestou o seguinte:

1,985 barricas farinha de trigo; aos mesmos.

Exportação.

Vapor inglez *Olinda*, carregou para Liverpool:

2,250 saccas com 12,861 arrobas e 13 libras de algodão.

Brigue portuguez *Laia II*, carregou para Lisboa:

380 barricas e 1,450 saccos com 8,161 arrobas e 25 libras de assucar branco, 950 saccos com 4,750 arrobas de dito mascavado, 34 cascos com 666 medidas de mel, 2 pranxões de vinhatico e 20 saccos com 60 arrobas de café.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 14......	16:024$555
Idem do dia 16..............	1:940$627
	17:965$182

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 14......	48:889$216
Idem do dia 16..............	4:713$036
	53:602$252

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15.

Terra-Nova — 38 dias, brigue inglez *Millecent*, de 214 toneladas, capitão John Greir, equipagem 10, carga 2,396 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Calhão de Lima—64 dias, barca ingleza *Gladiolus*, de 576 toneladas, capitão A. Taylor, equipagem 15, carga guano; ao capitão. Veio refrescar.

Navios sahidos no dia 16.

Rio de Janeiro—Vapor brasileiro *Jaguaribe*, commandante Domingos Henrique Mafra.

Rio de Janeiro—Barca hamburgueza *Ann & Lezzy*, capitão Jensen, em lastro.

Rio de Janeiro — Brigue brasileiro *Firma*, capitão João E. B. das Neves, carga assucar e outros generos.

Observação.

Não houveram entradas.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, por S. M. Imperial que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 26 de junho do corrente anno, depois da audiencia, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os escravos seguintes:

Aquilino, crioulo, de idade 26 annos, avaliado por 1:200$; Chrispo, crioulo, de idade 10 annos, por 1:000$; Josepha, crioula, de idade 18 annos, por 1:000$; Rita, de nação de idade 45 annos, por 600$; Leandro, crioulo, de idade 40 annos, quebrado da verilha, por 40 $; Basilia, crioula, de idade 45 annos, por 200$; Raymunda, de nação, de idade 50 annos, por 200$.

Os quaes foram penhorados por execução do Dr. José Joaquim de Souza, contra Francisco Antonio Pereira da Silva.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Recife, 30 de maio de 1865.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 26 de junho do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica d'este juizo o seguinte:

Um sobrado de dois andares, sito na rua do Crespo, com o numero sete, tendo a frente para a rua do Imperador e oitão para a rua do Crespo, com varanda de ferro em ambos os lados, e um sotão com janellas para a rua do Imperador, e a rua do Crespo, com salas e quartos avaliado por vinte e cinco contos de réis.

O qual fôra penhorado por execução de João Frederico Jorge Kladto contra Miguel José Barbosa Guimarães.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume. Recife, 1.º de junho de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por sua magestade imperial e constituição o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente que no dia 26 do mez de junho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica depois da audiencia respectiva, o escravo cabra de nome Manoel de Lemos, de 40 annos pouco mais ou menos, avaliado por 800$000, o qual vai a praça por execução de Parente Vianna & C., contra o Exm. Visconde de Suassuna.

E na falta de licitantes será' a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco ao 1º de junho de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, por S. M. Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 26 de junho do corrente anno, depois da audiencia, se ha de arrematar por venda, a quem mais dér, o seguinte: 1 casa terrea na travessa do Tambiá, n. 18, com porta e janella na frente, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba meeira e entulhada, á vista do estado avaliada em 1:000$000. A qual fôra penhorada por execução de João da Cunha Neves, contra Miguel José Barboza Guimarães. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume.

Recife, 30 de maio de 1865. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 22 do corrente, manda fazer publico, que no dia 22 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer a obra da conclusão da casa da camara e cadeia da villa do Bonito, avaliada em 8:309$.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes publicadas anteriormente.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de maio de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Companhia do Beberibe.

No dio 17 do corrente pelas 12 horas do dia terá lugar no escriptorio da companhia rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes e bicas por bairros, não se admittindo propostas que comprehendam mais que um bairro nem por espaço maior de um anno; os Srs. licitantes compareçam com seus fiadores ou declarações dos mesmos no mencionado dia, devendo ser as propostas em carta fechada apresentada na mesma occasião ou antes no escriptorio onde melhor se deverão esclarecer e informar das condições do contrato da arrematação.

Bazes sobre as quaes se deve lançar.

Bairro do Recife.	
Chafariz e bica do cáes da alfandega..............	6:000$000
Dito da rua da Cruz........	7:200$000
Dito da rua do Brum........	5:000$000
Dito do Forte do Matos e bica do mesmo..........	4:500$000
	22:700$000
Bairro de Santo Antonio.	
Chafariz do largo do Carmo .	10:000$000
Dito do largo do Paraizo....	8:000$000
Dito do largo do Passeio Publico..............	4:000$000
Dito da rua do Sol........	3:000$000
Dito da rua da Concordia....	5:000$000
	30:000$000
Bairro da Boa-Vista.	
Chafariz e bica do cáes do Capibaribe...........	3:500$000
Dito da rua da Aurora junto ao Gymnasio...........	2:000$000
Dito da praça da Boa-vista....	6:000$000
Dito da caixa d'agua dos Pires.	5:500$000
Dito da rua de S. Gonçalo....	1:200$000
Dito do largo da Soledade....	2:100$000
	20:300$000
Bairro de S. José.	
Chafariz do largo da Ribeira..	13:000$000
Dito da rua Imperial........	7:000$000
Dito dito defronte da Cabanga.	3:500$000
	23:500$000
Bairro dos Afogados.	
Chafariz do largo de Nossa Senhora da Paz..........	3;000$000
Cidade Nova de Santo Amaro.	
Chafariz junto a rampa do Starr & C............	2:000$000
Passagem da Magdalena.	
Chafrriz do largo do viveiro..	200$000
Dito entre as duas pontes ..	360$000
	560$000

Escriptorio da Companhia do Beberibe 13 de junho de 1865.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

— No dia 17 do corrente, por ser a ultima praça, tem de ir em praça pelo juizo da 2ª vara, escrivão Motta, metade do sobrado de dous andares sito na rua da Cruz do Recife n. 64, avaliada em 4:000$, a qual vai em praça por venda a quem mais der, por execução que encaminham os herdeiros de Lourenço José das Neves contra os herdeiros de D. Marianna Ferreira Duarte Res.

— Convida-se as pessoas que estiverem nas condições do serviço militar, a engajarem-se no corpo de policia, e gozarem das vantagens que offerece a lei provincial n. 611 de 2 do corrente.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre dos impostos da decima dos predios urbanos de 20 0/0 do consumo de aguardente, e de 5 0/0 sobre os bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, se principiam a contar do dia 1º de junho vindouro, ficando sujeitos a multa decretada no art. 50 do orçamento vigente, todos os que pagarem depois de findos os dias 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 26 de maio de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico que até o dia 19 do corrente se deve ultimar o contrato para os concertos do armazem n. 5, como foi annunciado por edital do dia 3 deste mesmo mez, e para que chegue ao conhecimento de pretendentes, passei a presente.

4ª secção da alfandega de Pernambuco 3 de junho de 1865.

4º escripturario,
J. de Avila Bitancourt Neia.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste corrente mez que os devedores dos impostos seguintes: renda dos proprios nacionaes, decima addicional de mão-morta, imposto de 20 0/0 e dito especial, relativos o 2º semestre do exercicio corrente, teem de pagar seus debitos sem multa, depois do que serão pagos com ella. Recebedoria de Pernambuco 2 de maio de 1865.—O administrador,

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que a mesma camara principia a sua segunda sessão ordinaria deste ano em o dia 19 do corrente e nos seguintes.

Secretaria da camara municipal do Recife 4 de junho de 1865.—O secretario,

Francisco Canuto da Boaviagem.

— No dia 20 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, é a ultima praça da propriedade sita na rua dos Guararapes, pela avaliação de 11:430$, e tem de ser arrematada pela adjudicação com o abatimento da lei por execução de Joaquim Lopes de Almeida contra Domingos José Pereira da Costa e sua mulher; como melhor se verá do escripto em mão do porteiro.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico a todos os habitantes desta provincia, que em virtude da circular do thesouro nacional n. 20 de 29 de maio proximo findo, fica prorogado até o fim de agosto futuro o praso marcado para a substituição das notas de 100$ a 3ª estampa, principiando do 1º de setembro em diante o desconto progressivo na fórma da lei.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 14 de junho de 1865. — Manoel José Iuto, servindo de official-maior.

— Acha-se recolhido á casa de detenção Manoel, que declarou ser escravo de José Pereira Lopo, residente no Brejo da Madre de Deos, e acha-se fugido: quem pois se julgar com direito ao mesmo escravo, provando o seu dominio ser-lhe-ha entregue.

Subdelegacia de policia da freguezia da BoaVista 16 de junho de 1865.

Decio de Aquino Fonseca.

Correio geral.

O Sr. Dr. Bento Minervino da Silva, natural da cidade da Parahiba, queirá dirigir-se a repartição do correio afim de receber uma carta recommendada.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor inglez La Plata e das existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Agostinho Gomes da Cunha,
Tenente coronel Antonio Carneiro Machado Rios.
Capitão Antonio Luiz Duarte Nunes.
Antonio Pereira de Carvalho Guimarães.
Baltazar Gonçalves Machado.
Claudino Marinho de Oliveira Cruz.
Eduardo Alexandre Burle.
Francisco Antonio de Albuquerque Mello.
Francisco Ferreira Borges.
Francisco Manoel da Silva.
Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos.
João de Freitas Barbosa.
Dr. Paulino Nogueira Borges da Fonseca.
R. Carroll.
Strut Blak.
Visconde de Suassuna.
Vicente Francisco de Oliveira.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

18ª recita da assignatura.

Domingo 18 do corrente,

Subirá a scena pela primeira vez o muito lindo e acreditado drama em 5 actos

O

MEDICO DAS CRIANÇAS.

DENOMINAÇAO DOS ACTOS.

1º acto.... Apparição do marido.
2º dito.... O roubo da filha.
3º dito.... O encontro dos rivaes.
4º dito.... O duello.
5º dito.... O triumpho paternal.

PERSONAGENS.

Luciano Lemonnica..........	Amoedo.
Delormel..................	Lisboa.
Jeronymo..................	Coimbra.
Frederico.................	Borges.
Francisco, criado..........	Gumarães.
Jeronymo, jardineiro........	Santa Rosa.
Renato, criado de Luciano......	Peixoto.
Luiza.....................	D. Eugenia.
Lucilia....................	D. Eugenia.
Antonia, barbeira...........	D. Leopoldina
Joanna, criada..............	D. Joaquina.
Marianna, aldeãa............	D. Jesuina.

Procissão de donzelas, camponezes, mulheres, crianças etc., et.

Este excellente drama que tantos applausos mereceu nos theatros do Rio de Janeiro e Bahia, recommenda-se ao illustrado publico desta capital, já pela sua moralidade, já pelo engenho com que são trocadas suas brilhantes scenas.

Finalisara o espectaculo o sempre applaudido dueto

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

Principiará ás 8 horas.

THEATRO DE SANTO ANTONIO

Capunga:

Sociedade dramatica Thalia Pernambucana.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho administrativo desta sociedade, scientifico aos Srs. socios que o espectaculo em anniversario da mesma terá lugar no sabbado 17 do corrente, podendo desde ja os mesmos Srs. socios receberem do Sr. thesoureiro, a sede da sociedade suas partes de bilhetes, tendo em vista porém, o disposto no § 4º do art. 21 dos estatutos.

Secretaria da sociedade dramatica Thalia Perdambucana, 13 de junho de 1865.

O 1º secretario interino,
Epaminondas P. B. e A. de Vasconcellos.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 23 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desdejá recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Piedade*, tem parte do seu carregamento a bordo, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Porto.

Sahe com a possivel presteza o brigue portuguez *União*: para carga e passageiros trata-se com o consignatario Thomaz d'Aquino Fonseca; rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para Lisboa.

Segue com a possivel brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Relampago*: tem a maior parte da carga prompta e para o resto e passageiros, trata-se com o consignatario Thomaz d'Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Para a Bahia

Pretende seguir para este porto com brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional *D. Luz*, que se acha com parte da carga prompta: para o resto trata-se com José Maria Palmeira, em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 4.

Para Lisbôa.

O brigue portuguez *Soberano*, capitão U. B. Bagigange, vai sahir breve, recebe carga e passageiros; trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

— Para o Aracaty segue em poucos dias a barcaça *Flor de Camaragibe*: para o resto da carga que lhe falta, trata se na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

Para a Bahia

pretende sahir com muita brevidade a veleira escuna *Elisa* por ter a maior parte da carga, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão na rua do Vigario n. 10, primeiro andar.

Para a Bahia

pretende sahir em poucos dias o veleiro hiate *Oliveira* por ter a maior parte da carga prompta, e para a pouca que lhes falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, primeiro andar.

PARA LISBOA

O palhabote 19 *de Junho* pretende seguir com a carga que tiver até o dia 20 do corrente: para o resto que lhe falta, o qual se recebe a frete barato, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILÕES

todas as semanas
No grande armazem do agente

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

Leilão.

Da loja de fazendas da rua Nova. Massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos.

Martins fará leilão a requerimento dos curadores fiscaes e depositarios da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, da armação, fazendas e pertences existentes na loja da rua Nova n. 47, pertencentes a mesma massa.

HOJE

O leilão terá lugar na mesma loja as 11 horas do dia. Os pretendentes podem examinar a relação das fazendas em o escriptorio do referido Martins a rua da Cadeia n. 9.

LEILÃO

11 pipas com vinho de Lisboa.

Segunda feira 19 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 11 pipas com vinagre de Lisboa em um ou mais lotes: segunda-feira 19 do corrente pelas 10 horas da manhãa no largo da alfandega.

LEILAÕ

De cerca de 800 a 1,000 caixas com charutos marcas acreditadas.

Segunda feira 19 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer de 800 a 1,000 caixas com charutos de diversas marcas todas acreditadas neste mercado em um ou mais lotes a vontade dos compradores: segunda feira 19 do corrente as 10 1/2 horas no armazem do Sr. Azevedo, defronte da escadinha da alfandega.

Leilão

Da parte de uma casa na Parahiba a rua das Convertidas n. 15, em que existe um estabelecimento, avaliado todo predio em 2:000$, e cuja parte em 707$303 rs., como tambem os alugueis de cerca de 2 a 3 annos

Terça-feira 20 de junho as 11 horas.

Cordeiro Simões

authorisado pelo liquidatario da casa commercial de Antonio Joaquim de Mello, fará leilão da parte e alugueis do predio acima descripto, podendo desde já satisfazer aos pretendentes todo esclarecimento, cujo leilão sera effectuado no dia e hora acima dito a porta de armazem do Sr. Annes largo da alfandega.

Leilão

De uma taberna na rua dos Pires n. 1.

Martins fará leilão a requerimento dos depositarios da massa fallida de Joaquim Antonio Lopes Gomes e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação, generos e pertences, existentes na taberna da rua dos Pires n. 1 pertencentes a mesma massa.

Terça-feira 20 do corrente.

As 11 horas do dia na mesma taberna, os pretendentes podem examinar o balanço em o escriptorio do referido Martins a rua da Cadeia numero 9.

LEILAO

De 50 barris com chumbo de munição

Terça-feira 20 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 barris com chumbo de munição prejudicado pelo cupim, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes a vontade dos licitantes: terça-feira 20 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo, defronte da escadinha da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

Aos 10.000$000 e 2;000$000.

Corre no dia 23 vespera de S. João.

Acham-se a venda os bilhetes, meios e quartos da 4ª parte da 4ª loteria (20ª) a beneficio da Santa Casa da Misericordia, na respectiva thesouraria a rua do Crespo numero 15,

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

AVISO

O abaixo assignado previne a senhora que alugou uma escrava de nome Libania na rua das Cruzes n. 38, terceiro andar, que não se responsabilisa pelo aluguel da mesma visto ter dita escrava lhe servido somente um dia.

Am. Cailles.

— Na rua de Hortas n. 86, loja, continúa a lavar-se e engommar-se com perfeição e por preço bastante razoavel, tanto para casas particulares como para qualquer pessoa.

— Vitaliana Claudiana do Rego e uma filha menor de nome Zulmira, Brasileira, retira-se para fóra do imperio.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Torres n. 14, segundo andar.

Club Pernambucano.

Esta sociedade continua a ter os seus salões abertos em as noites dos domingos para o recreio das familias dos socios, e espera que as mesmas continuem a concorrer, como se deu no domingo proximo passado, em que as pessoas que compareceram gozaram de uma noite de variado entretenimento.

— John Quitam, subdito inglez vai a Bahia,

— João Pinto da Costa Lima, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

— Cosme José dos Santos continua a sacar para a praça do Porto.

— Adverte-se aos caixeiros da loja da rua do Crespo n. 17 que, quando quizerem fiar á pessoas de quem tem pouco conhecimento, não lancem mão do nome de outras, como ainda ha pouco fizeram acerca de um espartilho, que dizem se levára para amostra em 18 de janeiro, chamando a pessoa que nunca lhes comprou nada, nem tão pouco levou para amostra; e se são capazes venham á imprensa contestar o que dizemos; que prompto para os desmascarar está o

Inimigo dos impostores.

Administração do cemiterio publico 16 de junho de 1865.

As pessoas interessadas pelos restos mortaes e que tem recommendado as exhumações, havendo já decorrido o tempo fixado pelo regulamento, queiram providenciar até o fim do corrente mez, visto que por falta de catacumbas, serão abertas as mais antigas.

O administrador,
Manoel Luiz Virães.

Escrava fugida

No dia 14 do corrente fugio a escrava de nome Joanna, crioula, de idade 30 annos, tendo os signaes seguintes caracteristicos: mal encarada, no rosto tem um signal um tanto saliente, estatura regular e gorda, levou vestido de chita clara, chales de merinó estampado de assento roxicado ja em meio uso, e levou mais um vestido de chita escura, é negra do mato, tem uma falla muito descançada e falla mal: quem a pegar leve a a rua do Queimado n. 39, loja de fazendas que será bem recompensado.

— Na rua da Imperatriz n. 2, vende-se mochos com assento de palha e outros com encosto, rodando sobre parafuzos, proprios para escriptorio e cadeiras com braços e assento de palha de forma elegante por 8$ cada uma.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia: na rua Velha numero 53.

— Precisa-se de uma ama que cosinha bem e compre para casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 22, loja.

— José Paulo da Fonseca declara que continua a ser o proprietario da botica na rua do Imperador n. 38, e a ter nella sociedade com Honorato Caetano de Abreu, não tendo parte no annuncio que sahio no *Diario de Pernambuco* de 13 e 14 do corrente mez, o qual sem duvida foi a typographia por engano.

— Roga-se a quem tiver noticia de Maria do Carmo Varella, viuva, parda e velha, queira participar na rua do Hospicio n. 11.

Sociedade Marajo.

Determina a dar a sua partida na noite do dia 24 do corrente mez, na rua Direita dos Afogados, casa n. 29.

Secretaria da sociedade, 17 de junho de 1865.

J. L. de Vasconcellos,
secretario interino.

Attenção.

Quem pergunta quer saber: pergunta-se ao Sr. fiscal da freguezia.... se as vendas de carne secca na rua da Praia já são francas pela respeitavel camara, não constando que sejam nos domingos e dias santos, venderem-se franco como dias de semana, a ponto do ultimo dia santo venderem-se publicamente e amarrarem-se na calçada do estabelecimento; nesse caso acho bom que a respeitavel camara mande abrir os armazens para serem francas as vendas.—Um carne secca que já pagou 10$ por 20 libras de carne que vendeu.

— Joaquim Lopes de Almeida deixa encarregados de todos os seus negocios durante a sua ausencia, em 1º lugar seu sobrinho e genro o Sr. Antonio de Almeida Gomes, em 2º o Exm. Sr. Barão do Livramento, em 3º o Sr. José Antonio de Carvalho, e em o 4º o Sr. José Joaquim Pereira de Mendonça.

— Precisa-se saber quem é o correspondente do engenho Quitinduba, para entregar uma carta: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Saques.

Saca-se sobre a praça da Bahia; no largo do Corpo Santo, escriptorio de José Maria Palmeira.

— Aluga-se a casa terrea na rua da Conquista n. 8: a tratar na rua do Sebo n. 51, taberna.

— Precisa-se alugar uma preta cozinheira e engommadeira, sadia e sem vicios: no largo da Ribeira n. 19.

Monte Pio Popular Pernambucano.

A directoria do Monte Pio penhorada pelos sentimentos nobres que caractirisam aquellas pessoas e sociedades que se dignaram comparecer ao seu convite, assistindo ao acto da benção do emblema de seu padroeiro, que teve lugar no dia 11 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do Livramento, manda cordealmente agradecer, e bem assim a confraria d'aquella mesma Senhora, e ao socio Simplicio da Silva Barbosa, este por haver offerecido uma ladainha em honra do mesmo padroeiro, e aquella por se prestar não só com o consenso para a celebração do acto, como tambem por assistir, cooperando para o maior brilhantismo e decencia ao culto Divino.

A mesma directoria faltaria ao mais sagrado dever se do alto da imprensa não fizesse chegar ao conhecimento do Exm. monsenhor Joaquim Pinto de Campos o quanto lhe é grata pelo obsequio de se haver prestado ao acto da benção e felicitar a mesma sociedade apresentando um importante discurso digno do mais subido apreço.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 16 de junho de 1865.

Bernardo Falcão de Souza,
1.º secretario.

Fundição de Bowman.

Precisa-se de alguns serralheiros e de um moldador; paga-se bem a bons officiaes.

— O abaixo assignado, tendo no *Diario de Pernambuco* de 13 e 14 do corrente, um annuncio do Sr. Dr. João Pedro Maduro da Fonseca, no qual declara que de accordo com o Sr. Honorato Caetano de Abreu, socio na terça parte da botica da rua do Imperador n. 38, a tem vendido ao Sr. Antonio de Souza e Silva; apressa-se a declarar que tendo sido contratado pelo Sr. José Paulo da Fonseca, proprietario da indicada botica, contra o qual encaminhou a competente acção para haver os seus salarios pela mesma botica, acção que esta dependente da decisão de uma consulta dirigida ao conselho de estado, e não lhe constando que dito Sr. José Paulo tenha feito venda na referida botica aos Srs. que apresentam o annuncio de venda, tanto mais quanto é positivamente prohibido a qualquer medico ter sociedade em botica, salvo se pela força de vontade do Sr. Dr. Maduro, foi semelhante disposição abolida; mas quer sim, quer não, a verdade é que decedida a questão do conflicto que se deu, tem o abaixo assignado direito irrecusavel a ser pago pela referida botica, passe ella a quem quer que seja, visto que seus salarios tem previlegio a qualquer outro credito. Recife 16 de junho de 1865.

Firmino Antonio Souto-maior Raposo.

Adolpho Tiago de Faria

Artista relojoeiro

Faz sciente a todos os seus antigos freguezes que acha-se com loja na rua das Flores n. 2, que faz esquina com a camboa do Carmo, e os seus trabalhos são os seguintes: concerto todo e qualquer qualidade de relogio, chronometros, patente inglez, suisso, cylindros, de mesa, parede, etc., faz todas as peças que sejam necessarias para os relogios por mais difficeis que sejam, a ficar um relogio novo, pule caixas de relogios de ouro ou prata que ficam novas, mesmo estando machucadas, doura tambem as caixas da maneira que o freguez quizer, faz todo e qualquer concerto nas caixas, bota aros para vidro, canivois, tacos e molas, tudo por preço que não farão em outra parte.

— Precisa-se da quantia de 900$ pelo espaço de um anno, pagando-se mensalmente 36$ pelos juros, dando-se boas firmas: annuncie.

— Precisa-se de dous trabalhadores para padaria: na rua larga do Rosario n. 16.

— Pede-se ao Sr. Ignacio Pinto dos Santos Sazes que tenha a bondade de vir a rua da Cruz n. 35, a negocio que não ignora.

— Adverte-se ao publico que tome cuid do com um carroceiro ilhéo que já esteve em um sitio em Cruz de Almas e um outro em Olinda, d'onde tirou não poucas cousas, de que se fez a competente vestoria, e agora voltando das ilhas anda se fazendo santo, quando é um bom larapio e preguiçoso. Por esta occasião se adverte ao mesmo ilhéo que se andar levantando falso irá provar a cadeia.

— Aluga-se um mulato perfeito copeiro e boleeiro, afiançando-se seu comportamento: quem precisar dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 41, loja.

AVISO

O abaixo assignado, fiscal da freguezia de Santo Antonio desta cidade, faz sciente a quem interessar, que de presente são guardas municipaes da mesma freguezia Francisco Antonio Saraiva, Epifanio José de Souza e Miguel José Ramos, e não outros.—O fiscal,

Caetano Pinto de Veras.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que entenda de fazendas: na rua da Imperatriz n. 22.

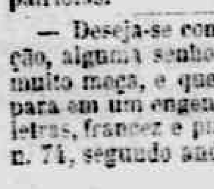
— Precisa-se de um caixeiro portuguez que saiba bem ler e escrever e que tenha pratica de molhados: no pateo do Hospital n. 20.

— Custodio Alves Rodrigues da Costa faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que vendeu ao Sr. Antonio José Gomes a sua taberna da rua da Aurora n. 48 com todos os fundos na mesma existente inclusive dividas activas pertencentes ao mesmo estabelecimento, cuja venda lhe fez livre e desembaraçada. Recife 14 de junho de 1865.

— Aluga-se uma cocheira na rua da União nos fundos da casa do fallecido desembargador Rocha Bastos: no sobrado na mesma rua n. 32.

Rolas.

De mandioca para vespera de S. João, faz-se de encommenda: na travessa dos Expostos n. 18, primeiro andar.



Relojoeiro e dourador, portuguez, Albino Baptista da Rocha, faz qualquer concerto de relogios e dourado por preços mais baratos do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho, por isso espera protecção dos seus amigos e compatriotas.

— Deseja-se contratar, mediante boa gratificação, alguma senhora nacional ou estrangeira, não muito moça, e que tenha as precisas habilitações para em um engenho ensinar a algumas primeiras letras, francez e piano: a tratar na rua da Aurora n. 71, segundo andar.

ILEGIVEL

MUTILADO

Sociedade Recreativa Corybantina.

De ordem do conselho director desta sociedade, faço sciente aos senhores socios, que tendo sido resolvido a transferencia de sua séde para a casa n. 12 da rua da Imperatriz, ahi já deve ter lugar a partida mensal marcada para o dia 17; e outro sim que foi assentado não serem admettidos aos recreios meninas; devendo, portanto, todos os mais socios empenharem seus exforços afim de ser observada esta resolução, como convém.

Secretaria da sociedade recreativa Corybantina 13 de junho de 1865.

F. M. do Amaral.
1º secretario.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo: na rua das Cruzes n. 35.

— No armazem de carne secca da rua da Praia n. 34, dá-se gratis porção de carne para porcos.

— Offerece-se um rapaz para criado: a tratar na rua do *Destino* n. 12.

— Precisa-se alugar um moleque de 18 a 20 annos: na rua da Lingoeta n. 5, botequim.

O Dr Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, segundo andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua proféssão de medico; sendo que os chamados depois de meio dia até 4 horas da tarde devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos urinarios, dos olhos, partos etc.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Imperador n. 46, primeiro andar.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offereceer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeravei molestias que affecção aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

mediante a acção da balsamica e irresistivel

ANACAHUITA

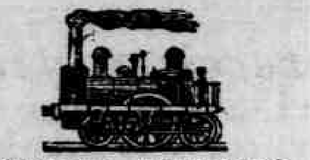
PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega, com uso, e todos os pertences de outro igual, tudo por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.



ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a São Francisco.

AVISO

O abaixo assignado na qualidade de chefe da administração desta estrada de ferro, e a unica pessoa da parte da companhia que pode dar uma decisão final, roga a todos os senhores passageiros, expeditores de generos etc., que afim de não perderem seu tempo, tragam ao conhecimento do abaixo assignado quaesquer reclamações por damnos, indemnisações etc., a que se julguem com direito, o que terá immediata attenção.

Escriptorio da superintendencia Villa do Cabo, 13 de junho de 1865.

G. O. Mann,
Engenheiro e superintendente interino.

SOCIEDADE
DOS
ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES
DE
PERNAMBUCO.

Por ordem do Illm. Sr. director faço chegar ao conhecimento dos senhores socios, que ávista do disposto no regulamento interno da mesma sociedade, está designado o dia 18 do corrente, as 10 horas da manhãa, para a eleição dos novos funccionarios que devem dirigir os destinos desta sociedade no futuro anno social de 1865 a 1866, devendo ter lugar essa reunião no salão da igreja de S. José ao lado do nascente. Pondera mais o Illm. Sr. director que a sociedade ávista do procedimento de seus associados tem julgado todos terem satisfeto o disposto no art. 44 e §§ 1º e 2º do mesmo, e por isso espera que todos hão de comparecer ao lugar já indicado, afim de gozarem das prerogativas e direitos que o respectivo regulamento lhes confere.

Secretaria da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco em 13 de junho de 1865.

Basilio Barros
Secretario interino.

— Fugio da casa da rua da Penha n. 23, na noite de sabbado 10 do corrente, uma ovelha toda branca, mansa, levando uma corda no pescoço: quem a prendeu e quizer restitui-la a seu dono, leve-a á mesma casa, que será recompensado.

— Fugio um mulatinho de nome Adelpho, de 14 annos, cor acaboclada, tem uma cicatriz no alto da cabeça, e um dente careado na frente: roga-se a quem o pegar que o leve a seu senhor Dr. Fenelon Alcoforado, na travessa de João Fernandes Vieira n. 4, que será recompensado.

— Alugam-se as casas terreas ns. 1 e 3 da rua do Hospicio por 25$ mensaes cada uma: a tratar na rua do Seve n. 2.

CASA DA FORTUNA.

Aos 10:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da igreja de N. S. do Livramento da Varzea, os seguintes premios:

Um quarto n. 7 com a sorte de 6:000$000.
Um quarto n. 1086 com a sorte de 1:200$000.
Um meio n. 852 com a sorte de 400$000.

E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 4ª loteria (20ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá a 23 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	12$000
Meios.	6$000
Quartos.	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	11$000
Meios.	5$500
Quartos.	2$750

MANOEL MARTINS FIUZA.

CLUB PERNAMBUCANO

A partida do mez de junho terá lugar na noite do dia 21.

Estrada de ferro do Recife a São Francisco

Aviso.

A superintendencia desta companhia recebe propostas em carta fechada para a construcção do alargamento da passagem a nivel da estrada do matadouro publico, mandado executar por ordem do governo.

A planta da obra, orçamento e mais esclarecimentos necessarios serão franqueados ao exame dos proponentes no escriptorio do Sr. engenheiro fiscal na estação das Cinco Pontas.

As propostas serão recebidas até o dia 22 do corrente ao meio dia.

Escriptorio da superintendencia villa do Cabo 14 de junho de 1865.

G. O. Mann,
Engenheiro e superintendente interino.

— Quem precisar de um homem para cozinheiro, feitor ou criado, para casa estrangeira ou brasileira, pois o qual se acha habilitado para qualquer uma das cousas acima, póde procurar na rua da Roda n. 48.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama sadia e com bom leite: na rua Imperial, sobrado n. 87.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA — **O Banco de Hespanha**
DIRECÇÃO GERAL — **Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos segu sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso n esno por n erte dos gurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companh para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de	5 annos	1:119$300
»	de 10 »	3:942$600
»	de 15 »	11:208$200
»	de 20 »	30:256$000
»	de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

XAROPE DEPURATIVO DE LE GOUX
BROMO-SULPHO-IODURADO

Este novo producto resultado de uma triplice combinação de tres metalloides cujas propriedades são mui conhecidas, o *Bromo, o Euxofre e o Iodo*, occupa hoje a primeira ordem de entre todos os depurativos dos quaes é o **mais poderoso**.

As experiencias dos medicos mais notaveis dos hospitaes de Paris, os senhores Cazenave, Puche, Bazin, Blache, Guibout, Baroschet, Danet, Legroux, Vasse e Aubry, etc., demonstrarão sua poderosa efficacia nas affecções seguientes:

Doenças de pelle,
Dartros e borbulhas de toda a especie,
Placas mucosas,
Obstrucções lymphaticas,
Papeiras,
Escrofulas,
Abcessos, postemas,
Canceros,
Ulceras,
Tinha,
Escorbuto,
Pian ou Boubas (do Brazil),
Framboesia,
Humores frios,
Rachitismo,
Ophthalmia escrofulosa e chronica,
Tisica escrofulosa,
Affecções syphiliticas,
Elephantiasis dos Greyos,
E todas as doenças occasionadas por um vicio do sangue, e já tratadas sem nenhum successo pelas preparações vegetaes, iodadas e o oleo de figado de bacalhão.

O Xarópe de Le Goux, de uma facil digestão e de gosto delicioso, se emprega tambem com muita vantagem e é aconselhado pelo doutor **Barthe**, do hospital dos meninos, para as crianças debeis, escrofulosas e rachiticas ou sobre a influencia de um vicio hereditario, e é mui superior neste emprego ao oleo de figado de bacalhão e aos xarópes depurativos e anti-escorbuticos que se administravão até agora.

Deposito geral, em *Paris*, na botica **Boullay**, *membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

XAROPE D'ETHER
DE BOULLAY

Doutor da Faculdade de Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina, Official da Legião de Honra,

Rua des Fossés-Montmartre, 17, Paris.

Este xarópe composto á mais de vinte annos pelo sabio lente **Boullay**, constitue a melhor maneira de administrar o Ether. He empregado com successo em todas as doenças que tirão sua origem de um erithismo nervoso, como são as:

Enxaqueca,
Nevralgias,
Espasmos,
Attaques de nervos,
Vertigens,
Syncopes,
Caimbros de estomago,
Indigestões,
Convulsões,
Accessos hystericos e hypocondriacos,
Colicas ventosas ou nervosas, hepaticas flatulentas,
Accessos de gota e de rheumatismo,
Casos de envenenamento, etc., etc., etc.

Deposito geral, em *Paris*, na botica de **Boullay**, *doutor em Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, rua des Fossés-Montmartre, 17, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

Ama pára casa

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma casa que só tem duas pessoas: no becco das Boias n. 2, 1º andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua da Cruz n. 57, proprio para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo.

— Aluga-se um primeiro andar na rua da Penha com fundos para a rua Direita n. 9: a tratar no mesmo.

— Eu abaixo assignado declaro que comprei livre e desembaraçada a taberna sita na rua de João Fernandes Vieira n. 64, ao Sr. Manoel Francisco de Paula. Recife 3 de junho de 1865.

Joaquim da Silva Campos.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Guia: no 1º andar.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Amendoas

Vendem-se amendoas confeitadas: na rua da Cruz n. 13.

— Aluga-se a metade da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Precisa-se alugar uma escrava de boa conducta que entenda bem de costura e engommado, paga-se bem agradando os seus serviços: a tratar na C punga porto do Lacerrecasa do lado direito que tem a cornija de arcos.

O bacharel Lourenço Avelino de Albuquerque Mello continua a ter seu escriptorio de advogado nos auditorios e tribunaes desta cidade: na rua do Imperador n. 40.

Aluga-se

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Aluga-se uma sala do primeiro andar da rua do Queimado n. 41: a tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas para cozinhar: na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

— Aluga-se na Passagem da Magdalena, rua do Benica, os sobrados ns. 7 e 9, com bons commodos para familia: trata-se na rua do Trapiche numero 4.

Ainda se precisa de uma ama para cozinhar e engommar para tres pessoas: na rua das Cruzes n. 37, sendo pessoa morigerada e que se possa entregar uma casa.

— Na rua das Trincheiras n. 48, primeiro andar, deseja-se fallar aos Srs. Dr. Antonio Pinto da Rocha, Francisco de Paula Cavalcanti Wanderley Lins, José Francisco Graciano, Lourenço de Carvalho de Araujo Cavalcanti, José Francisco Martins de Almeida, a negocio que não ignoram.

— Na rua do Livramento n. 19 ha para alugar um criado escravo, e 1 moleque.

— Descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes: na praça da Independencia n. 22.

— O abaixo assignado declara pelo presente a todas aquellas pessoas a quem o abaixo assignado deu dinheiro por emprestimo sobre letras e outros titulos, que, se com a maior brevidade não os vierem resgatar, serem assionados, e isto sem reserva de pessoa alguma.

Antonio de Farias Brandão Cordeiro.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genito urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 8 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se de um estrangeiro, com preferencia Portuguez, para feitor de um engenho de pouca fabrica, perto desta capital: a tratar no Recife, rua da Cruz, taberna n. 32.

Cozinheiro

N hotel da Italia, rua do Trapiche n. 5, precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira.

— Precisa-se de um pequeno dos ultimos chegados: no pateo do Terço n. 141.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se um escravo que serve para todo o serviço, menos carregar peso, porque pucha por uma perna, porém entende de cozinha, compra na rua e não tem vicios, é muito fiel, serve para qualquer mandado ou trato de uma casa: quem quizer dirija-se a rua dos Martyrios n. 2, primeiro andar, que achara com quem tratar.

— Precisa-se de um feitor portuguez que entenda de plantações: na rua da Cruz n. 66.

ATTENÇAO

Precisa-se de uma mulhor para casa de familia que consta de duas pessoas, dando-se comida e bom tratamento: quem quizer prestar se a estas condições deixe carta fechada nesta livraria ns. 6 e 8, na praça da Independencia, com as iniciaes M. C. L., declarando sua morada para ser procurado.

— Precisa-se alugar uma pessoa para vender miudezas, que seja fiel e diligente, basta que venha as 9 horas da manhãa, e que as 5 horas entregando o taboleiro volte para casa.

— Aluga-se um moleque de 20 annos para serviços domesticos: na rua Nova n. 32, segundo andar, a tratar das 6 horas as 9 da manhãa.

Fogo, fogo.

Para os festejados dias de S. João e S. Pedro existe na muito acreditada fabrica de fogos de artificio da estrada de João de Barros, propriedade da viuva Rufino, um completo sortimento de pistolas, craveiros, rodinhas e fogo buscapé: como seja penoso a algumas pessoas irem a fabrica pela distancia, os pretendentes podem deixar suas encommendas no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Sortes de S. João

Vendem-se lindos papeis com estalo para as sortes de S. João: na rua Nova n. 61 defronte da Illma. camara municipal.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Previne-se aos pretendentes á casa terrea da rua do Hospicio que faz esquina para a rua do Destino, annunciada por este *Diario* para estabelecimento de padaria, etc. que tal estabelecimento não póde ser alli collocado em quanto não for revogado pelo poder competente o art. 4º das posturas addicionaes approvadas pela lei provincial n. 372 de 13 de junho de 1855, o qual designa o becco das Barreiras, Soledade e Santo Amaro, para se poderem estabelecer padarias no bairro da Boa Vista.

Magica.

Na rua Nova n. 11, ha para vender-se um apparelho de magicas proprio para alguem que deseje ganhar dinheiro, trabalhando fora da cidade, ou mesmo para divertimento de salão. Na mesma casa dão-se todas as explicações necessarias ao trabalho do mesmo apparelho a pessoa que o comprar.

Attenção

Na bem conhecida casa da aboboda da Penha n. 37 tem para vender continuadamente maça para fazer bolos preparadas com muita perfeição.

Engenho

Arrenda-se o engenho d'agua, na freguezia de Ipojuca, denominado Jussará de Sant'Anna, uma legoa e meia distante das estações da Escada e Ipojuca, com terras excellentes de massapé para se safrejar em grande escala: a tratar no pateo do Livramento n. 23 com o Dr. Ignacio Nery da Fonseca.

Na rua da praia de Santa Rita, confronte a ribeira do peixe, casa n. 13, segundo andar, recebe-se encommendas de bólos de bacia para as vesperas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, affiançando-se não só a bemfeitoria pela pratica que ha, como tambem commodidade nos preços, em vista da boa qualidade: as pessoas que quizerem, podem ali se dirigir a qualquer hora do dia, que acharão com quem rtatar.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas a 9$400: na praça da Independencia, loja n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se um cylindro propria de padaria, ainda que seja usado, com tanto que esteja em bom estado; assim como vende-se uma carroça e um boi: quem pretender vender uma e comprar outra cousa, dirija se a loja de ferragens n. 4 da rua do Queimado.

— No cáes do Apollo armazem n. 55, compram-se duas escravas moças que saibam cosinhar e engomman.

— Compra-se uma casa terrea com quintal bastante grande, mas que seja perto da praça, sendo de 1:000$: quem tiver annuncie.

— Compra-se uma carroça para cavallo, com seus competentes arreios: na rua da Cruz n. 66.

— Compra-se um burro para carroça, já trabalhado e manso: na rua da Cruz n. 66.

VENDAS.

A VIDENTE.

Vende-se esta linda collecção de sortes, reunidas em um pequeno volume, com 25 assumptos, e mais 59 novas charadas, pelo diminuto preço de 1$ cada exemplar encadernado: na praça da Independencia ns. 6 e 8.

Agua de Vichy

Vende-se a verdadeira agua de Vichy em garrafas: na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO

O proprietario do grande armazem do Baliza, largo do Livramento n. 38, não tendo podido conseguir em tempo a mudança de seu armazem, por ter de ser mudada a coberta dessa casa, tem resolvido vender o grande e magnifico sortimento de molhados e seccos que nelle se acham por todo o preço, sem attender ao grande prejuizo que terá, visto que d'outra fórma não o poderá evitar.

— Vendem-se todos os pertences da casa de bilhar da rua da Imperatriz n. 17, constando de um bilhar de jacaranda com pouco uso, banca de pedra, dita de madeira, cadeiras de faia, liteiro e outros objectos existentes na mesma. Vende-se tambem uma bagatella (jogo): os pretendentes podem dirigir-se a dita casa que achará com quem tratar.

Vinho do Porto especial.

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca Rainha de Portugal a 18$ a caixa e Pedro V a 16$, em porção far-se-ha um abate razoavel: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

AMENDOAS

confeitadas: na rua do Rangel n. 43.

Aos Srs. academicos.

Vendem-se os seguintes livros quasi novos: *Manuel de droit romain* por Mackeldey, 1 volume, por 6$000; *Diccionaire du contentieux commercial* por Massé, 1 volume por 6$000; *La femme* por madama A Segálas, 1 volume, com estampas finas por 5$000; *Œuvres de Racine*, 1 volume, com estampas finas por 6$000; *Œuvres choisis de Buffon*, 1 volume, com estampas finas, por 4$000; *Codigo de credito prédial*, 1 volume, por 1$200; *Flores singelas*, poesias por Paes d'Andrade, 1 volume, por 2$; *A velhice de Camões*, romance por Trigueiros, por 2$000; *La vie des saints*, 1 volume, por 1$200; *Economie politique*, por Garnier, 1 volume, por 2$; *Regras da escripturação mercantil*, por Gomes Junior, 1 volume, por 2$500; *Organisation du travail*, por Louis Blanc, 1 volume, por 1$200; *L'Epiphanie*, pelo padre Ventura, 1 volume, por 1$000; *Le jardinier des salons*, 1 volume, por 640 rs.: na rua do Cabugá n. 2 A, loja.

— Vende-se uma taberna em Olinda, rua de S. Bento n. 12, com poucos fundos, propria para principiante ou pessoa que tenha familia, faz-se qualquer negocio: a tratar na mesma, ou na rua estreita do Rosario n. 1.

— Vende-se um bonito escravo com 22 annos de idade: no pateo do Terço n. 141.

Bichas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

— Vende-se uma negrinha de 10 annos, muito esperta e sadia: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Farinha de mandioca: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Novena de Nossa Senhora do Carmo e de Sant'Anna.

Vende-se na rua do Imperador n. 15, officina de encadernação: o officio, salve e versos, novena e salve de Nossa Senhora do Carmo, tres folhetos por 500 rs., e a novena de Sant'Anna por 320 rs.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Vende-se

na rua das Cruzes n. 23 junco e palha, mais barato do que em outra qualquer parte.

— Na rua da Imperatriz n. 15, segundo andar, vende-se uma escrava boa para todo o serviço de uma casa de familia. Na mesma casa compra-se um moleque para copeiro, e paga-se bem sendo bom.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Farinha de muribeca fina e alva, mais barata que se vende no mercado, em saccos: na rua do Vigarion. 29.

— Vende-se um negro moço de bonita figura, perito cozinheiro e de reconhecida conducta: quem o pretender, dirija-se a rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

— Vende-se um negro de 40 annos, pouco mais ou menos, bom official de carapina: no escriptorio da praça do Corpo Santo n. 4.

— Vende-se um escravo idade 25 annos insigne official de carpina e bonita figura: na travessa do Carmo n. 1.

Fio de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

SAL DO ASSU'

A bordo do brigue escuna nacional *Graciosa*; vende-se na rua da Cruz n. 23, escriptorio.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

— Vende-se vinho de cajú a 500 rs. a garrafa: na rua Augusta n. 76.

— Farinha de mandioca fina e alva, mais barata do que em qualquer parte, arroz da terra pilado e em conta: para ver e tratar, na rua do Vigario, casa n. 29.

NOVA EXPOSIÇÃO

de 2.000 candieiros de gaz coloridos, com globos de crystal e delicadas gravuras, novo gosto, fingindo lanternas, por todo o preço, acima da factura, no armazem da rua da Imperatriz n. 22.

O proprietario deste importante estabelecimento, tendo muito breve de retirar-se para a Europa, resolveu fazer uma liquidação a dinheiro á vista por todo o preço, contentando se somente com uma pequena porcentagem acima do custo da factura. Espera que o respeitavel publico o coadjuve com sua presença a honrar seu estabelecimento e admirarem os preços de semelhantes objectos de candieiros de gaz.

Trastes com uso.

Vende-se 1 sofá, 3 consolos, 1 mesa redonda, 9 cadeiras de amarello, 6 cadeiras americanas, 1 boa marqueza de jacarandá, 2 carteiras de viagem e 1 carteira grande propria para taberna: quem pretender dirija-se a rua das Cinco Pontas n. 140 defronte da estação.

PARA SANTO ANTONIO E SÃO JOÃO

Vendem-se sortes muito bem feitas e de papel muito bom á 4$ o cento: na rua das Cruzes n. 41, taberna da porta larga.

Gaz, gaz, gaz

A 11$800 a lata com 26 a 27 garrafas, e 480 a garrafa, vinho puro da Figueira, e verde especial a 500 rs. a garrafa, e 3$500 a canada, verdadeiro Porto a 800 rs., superior café a 7$200 a arroba, e 240 rs. a libra: só na rua Direita n. 91, esquina do becco do Serigado.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vende-se uma parte de um sobrado no bairro do Recife: quem pretender dirija-se á praça da Independencia ns. 14 e 16, que achará com quem tratar.

— Vende-se o engenho Goicana, situado no termo de Serinhãem, meia legoa distante da cidade do Rio Formoso, um quarto de legoa do porto de embarque, optimo d'agua, de boa producção, boas obras, tendo ainda matas, bons lugares para criação de gado, um sitio de coqueiros novos começando a dar fructos, e podendo ainda augmentar-se, ainda com grandes partidos a criar-se, dependendo de facil comporta que suspenda as aguas salgadas em terrenos planos de massapé, e proximo ao engenho, e mais outras vantagens que se farão patente a quem o quizer negociar, podendo para esse fim dirigir-se ao mesmo engenho, ou no Recife a entender-se com Antonio José Teixeira Bastos.

— Vendem-se 50 acções do Novo Banco: a tratar em casa de Mello Lobo & C.

— Vende se a taberna sita na rua de S. Miguel dos Afogados n. 68, muito afreguezada para a terra, com poucos fundos: quem a pretender dirija-se a mesma para ahi se dizer quem a vende.

ILEGÍVEL

MUTILADO

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, ia d i ,mt e g e resultado; sou btdooro¡oandeoda

De V. S. attensgPs.ar

Francisco Ferreaferait

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabêça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que. soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato de S. Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se à venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Diroita n. 15

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

Grande liquidação a dinheiro.

Na loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas francezas, listradas muito lárgas, padrões escuros, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo muito bom panno; ditas escuras padrões novos, por serem todas escossezas e côr fixa a 240 rs. o covado; ditas miudinhas escuras e claras a 240 rs., afliançando-se que esta fazenda não tem o mais pequeno toque de mofo, nem outro qualquer defeito. Isto só o Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos, na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de espartilhos proprios para senhoras, sendo dos mais modernos e bem feitos que tem vindo ao mercado, tendo de todos os tamanhos e de diversos preços trazendo todas as competentes fitas para apertar. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias brancas.

Vende-se um bonito sortimento de peças de cambraia brancas lizas, tendo tapadas e transparentes, pelo preço de 4$, 4$500, 5$ e 6$, havendo muito superior da Escossia por 10$ e 12$. Isto só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Gros de quadrinhos a 1$600.

Vendem-se os mais modernos gros de quadrinhos, proprios para vestidos de senhoras e meninas, sendo estes gros dos mais modernos que tem vindo ao mercado, vendendo-se pelo barato preço de 600 rs. o covado. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos bouznouts de Guipure.

Vendem-se os mais ricos bouznouts de Guipure, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 25$, cada um, assim como chales de 3 e 4 pontas da mesma fazenda, sendo de varios preços. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Admirem
Admirem
Admirem Bem!!

As pechinchas que estão á venda na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, onde se vendem todas as fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade por preços muito rasoaveis, e com especialidade as seguintes, dando-se amostras deixando ficar penhor ou mandão-se levar em casa das familias pelos caixeiros da mesma loja.

Grande pechincha, vestidos a 3$500.

Acaba de chegar um bonito sortimento dos mais lindos vestidos transparentes, muito proprios para passeios e bailes, por serem de primorosos desenhos, sendo todos os padrões tecidos e não pintados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Capas pretas e soutembarques.

Vendem-se as mais modernas capas pretas lisas e bordadas, os mais bonitos soutembarques pretos e manteletes, tudo de seda preta e o que ha de mais gosto no mercado, por preços muito em conta: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Só o Pavão vende

Chitas largas a 240

Chitas largas a 240

Chitas largas a 240.

Acaba de chegar para a loja do Pavão um grande sortimento de chitas largas garibaldinas, por serem todas listradas e padrões escuros e de cores fixas que se vendem pelo baratissimo preço de 240 o covado, sendo que em outra qualquer parte custa a 360 o covado, notando que os freguezes que comprarem porção de peças, terão um pequeno abatimento: isto na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado. na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Cama & Silva.

BRETANHA DE ROLO A 3$000.

Madapolão enfestado a 3$000.

Na loja do Pavão

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$, ditas de madapolão enfestado a 3$200, 3$500 e 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos córtes de vestidos a 12$, para as festas de S. João e S. Pedro, na loja do Pavão.

Acabam de chegar para este estabelecimento os mais ricos córtes de gazia granadina com 22 covados cada um, sendo esta fazenda do melhor gosto possivel por ser transparentes e tecidos com seda, e por isso são de muita fantezia, e vende-se pelo baratissimo preço de 12$ cada córte, sendo fazenda que val 25$: esta pechincha está á venda na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.

Pechincha do Pavão.

Vendem-se superiores lãazinhas mossambiques, proprias para vestidos e soutembarques, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs., fazenda esta muito propria para vestido de sahir a passeio. e principalmente para tempo de inverno por não se estragar com facilidade: isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão com toque de mofo a 6$400 e 7$

Vendem-se superiores peças de madapolão, garantindo-se 20 varas em cada uma, pelo baratissimo preço de 6$400 e 7$ por terem um pequeno toque de mofo que nada val, e peças de algodão a 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de casemiras a 2$500 e 3$

Vendem-se córtes de casemira de uma só cor a 2$500, ditas de quadrinhos a 3$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales a 2$000

Vendem-se chales de merinó a 2$, 2$500, 5$ e 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender cylindros americanos para padaria, chegados ha poucos dias.

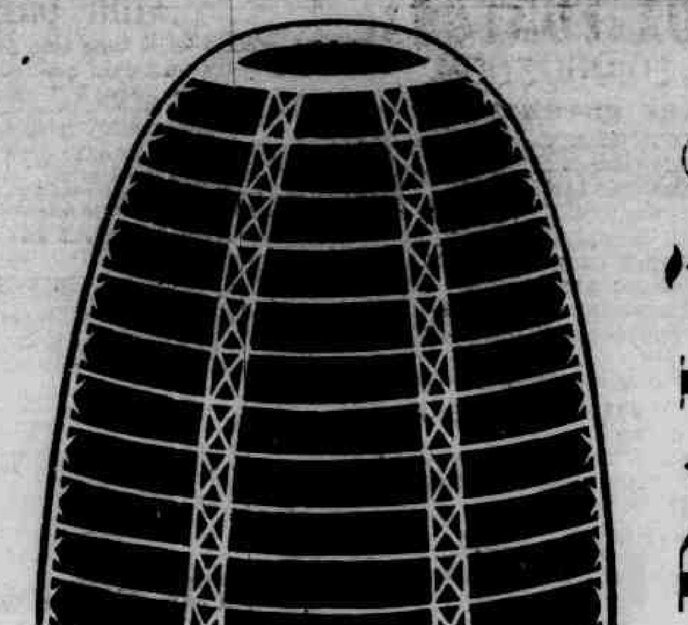
— Na rua da Cadeia do Recife n. 5, vendem-se enfeites á Maria Pia, e espartilhos á preguiçoso, são os mais modernos que tem vindo ao mercado.

— Vende-se na rua do Vigario n. 8 um bom escravo de cor preta, muito sadio e proprio para agricultura.

— Na rua da Imperatriz n. 2 vendem-se bons candieiros a gaz pelo diminuto preço de 4$, 2$ e 1$500 cheguem antes, que se acabem que não ha pechincha tão boa.

— Vende-se a taberna do becco Largo do Recife n. 1, com poucos fundos e bem afreguezada: a tratar na mesma; e á vista se dirá o motivo.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Excellentissimas senhoras o Balão partecipa a Vv. Exc. que reduzio os preços de todas as suas fazendas, e pede a Vv. Excs. que não o esqueçam, pois o Balão empenha todos os seus esforços para bem as servir e além de tudo isto minhas senhoras, é um objecto indispensavel ás senhoras amantes do progresso.

Agora minhas senhoras peço que lancem suas vistas em toda a minha circumsferencia e verão que encontram muitos objectos que necessitam e por preços que convidam a comprar, como sejam:

Os ricos balões de 40 arcos, com uma roda que admira.
Idem com menos arcos a 2$560 e 3$.
Idem para meninas de 2 annos até 12 annos.
Cambraia finissima que era de 9$ a 7$.
Idem das de 6$ por 5$.
Os mais lindos padrões de cambraias de cores, verdadeiras francezas.
Tarlatana branca muito fina e larga.
Chitas escuras a 240 e 280 rs., que eram de 360, tambem ha superiores.
Idem perclaras superiores a 140 rs.
Lãa preta para luto e de todas as mais cores.
Chita encarnada adamascada muito superior a 560 rs. o covado, 7 covados dá uma coberta para cama franceza.
Vestidos a Maria Pia os mais ricos que ha de 14$, 18$ e 20$.
Calças de casemira de muito bonitas cores.
Colletes de casemira preto e de cores.
Idem de brim branco.
Paletós de casemira sacco a 10 e 12$.
Idem de brim branco.
Idem de alpaka branca a 5$.
Idem pretos a 4$ e 5$.
Calças de brim branco, pardo e de outras cores.
Ceroulas de linho com duas costuras a 2$500.
Idem a 1$600.
Colletes de casemira a 4$ e 5$.
Camisas com peitos de cor.
Idem brancas a 1$500 cada uma.
Idem brancas finas pregas largas a 2$240 e 2$500.
Idem de linho superiores a 7$.
Idem de linho inglezas muito finas de numeros 34, 35, 37 e 39.
Idem de meia abertas fazenda superior.

CHAPÉOS DE SOL

Chapéos de sol de seda de 12 asteas a 8$.
Idem superiores de 16 asteas a 12$.
Idem de seda trançada asteas de meia cana a 14$.

Que tudo se vende na loja do

BALÃO

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, está vendendo tudo muito barato como verá abaixo.

Caixas de pennas de kalegraphia a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Frascos de macaçá perula a 200 rs.
Caixas com superiores agulhas a 200 rs.
Libras de lãa sortidas com todas as côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias a 40 rs.
Duzias de phosphoros de segurança a 120 rs.
Meias garrafas com tinta a 240 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes a 20 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 100 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400.
Resmas de papel de peso a 2$000.
Papeis de agulhas francezas a balão a 60 rs.
Bonets muito bonitos para meninos a 1$000.
Enfeites para senhoras fazenda muito moderna a 2$000.
Escovas para roupa superior qualidade a 1$000.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.

Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
Azeite—Plagniol.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 1$ a lata: nos armazensda rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Novon. 8.

— Vendem se dous balcões e um guarda-louça de amarello: na rua da Roda n. 6.

Confeitaria dos ananazes.

Rua da Cruz n. 16.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um lindo sortimento de ricas caixinhas, para amendoas, proprias para presente; ha amendoas bôas e boas pastilhas, etc., etc., para enchementos das mesmas, tambem se vende papeis de estalo para sortes, prepara-se pão de ló enfeitados, Gatheaus de diversas qualidades, simples e enfeitados, recebe-se encommendas de tudo quanto é concernente a este negocio.

Attenção.

Manteiga ingleza a 1$000 a libra, garrafões de 5 garrafas com vinagre a 1$500, barris de azeitona nova a 1$500: na rua da concordia n. 33.

A 5$500 O SACCO.

De farinha da terra com 22 cuias, na rua do Imperador n. 26, defronte da casa em que foi a cadeia.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados-Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Balões

A loja de calungas na rua do Rangel n. 24 acaba de receber um completo sertimento de balões de todas as cores para os festejos de S. João, Sants Antonio e S. Pedro: vendem-se muito barato.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chóro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores; ditos para meninas: apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora. bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,

Vende-se pentes de alisar com costas de metal a 1$, ditos de differentes qualidades, lindas gravatinhas para senhora de differentes gostos.

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia: nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas: rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN.

Rua da Brum numero 38.

Neste estabelecimento acham-se á venda os seguintes objectos, todos da primeira qualidade, e construidos especialmente para esta casa, pelos mais acreditados fabricantes inglezes:

Machinas a vapor de 2 1/2 a 8 cavallos, com moendas, juntas e sem ellas; e tambem proprias para descaroçamento de algodão, afamadas pela fortidão, simplicidade e economia em combustivel, e por não precisar de obra qualquer para seu asentamento.

Rodas d'agua de ferro, systema mui proveitoso da força d'agua.

Rodas de espora, e angulares, e de esquadrilha para animaes.

Moendas e meia-moendas.

Taixas de ferro batido e fundido, e de cobre.

Machinas para descaroçar algodão, systema Platt, com os ultimos melhoramentos.

Boccas e crivos de patente para fornalhas, diminuindo muito o gasto do combustivel.

Machinas e machinismos para moer mandioca, movidas a vapor, agua ou cavallo.

Fornos e chapas de ferro batido para coser farinha.

Alambiques de ferro, e fundos.

Guindastes, fuos e portatils.

Prensas para copiar cartas.

Rodas para carro de engenho com eixos e mangas de patente.

Fôrmas de ferro batido galvanizado para purgar.

Serras de aço e armações de serraria.

Arados de ferro singelos e dobrados, grades para cubrir canna, enxadas a cavallo, e outros instrumentos de agricultura.

OPHENISIA

QUADROS

WIESBADE

AQUARELLA

Uma scena de nossos dias.

Drama

Por Pedro de Calasans

Vendem-se estas obras impressas em Bruxellas e Leipig: na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo.

Admiraveis pechinchas

que estão a venda na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Bretanha de rolo a 3$.

Vendem-se peças de bretanha com 10 varas pelo baratissimo preço de 3$ a peça.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se madapolão enfestado com 12 jardas a 3$500, 4$ e 4$600, dito com 24 jardas a 5$. 5$500, 6$500, 7$, N. 40 7$500, L. 10 7$500, N. 6 8$, Elephante 8$500.

Soutembarques de cores a 6$.

Vendem-se soutembarques de cores a 6$, 7$ e 8$, ditos de seda a 18$, 20$ e 25$.

Chapéos para homem a 1$800.

Vendem-se chapeos para homem a 1$800 cada um, chapéos de sol de panno a 2$, ditos de seda para homem a 6$ e 7$: só Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Só Arara vende chitas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas sendo cores fixas, assim como sejam padrões delicados sendo cores de cana e rôxas, se vende por baratissimo preço de 240 o covado, ditas a 260, 280 e 300 rs., ditas matisadas finas a 320 e 360 o covado.

Chitas francezas escuras.

Vendem-se chitas francezas sendo padrões escuros e cores fixas a 360 e 400 o covado, ditas miudinhas claras a 360 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Cortes a Maria Pia a 18$.

Vendem-se os mais modernos cortes a Maria Pia a 18$, dito a 14$, 12$, 11$, 10$ e 8$, cortes de lãa sem barra a 5$ tem 15 covados o corte.

Damasco de duas larguras a 1$280.

Vende-se damasco de duas larguras a 1$280 o covado, dito de uma largura a 800 e 640 rs. o covado, lenços de linho a 5$, 6$ e 7$ a duzia.

Camisas francezas a 1$600.

Vendem-se camisas francezas a 1$800, 2$. dita de pregas largas a 2$ e 2$240, ditas de linho a 2$500, 2$800 e 3$ cada uma, seroulas francezas a 1$280 e 1$500, dita de linho a 1$800 e 2$, cobertas de chita a 2$ e 2$500 cada uma, cambraia branca a 3$, 3$500 e 4$ a peça, ditas de cores a 3$000.

Cambraias de cores a 300 rs.

Vende-se cambraia de cor a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, cambraia de salpicos a 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$.

Vendem-se chales de merinó a 2$, ditos de chita a 1$600, 1$280 e 1$ cada um, chales finos com ponta redonda e borlota de seda a 6$ e 7$ cada um, cobertores de algodão a 1$ cada um: na rua da Imperatriz n. 56.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke tonelladas rs. . . .	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica dogaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares: na cocheira do Paulino, á rua de Santo Amaro.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva, está queimando que admira, a saber:

Frascos com superior banha a 200, 240 e 500 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos com superior agua de Colonia a 120 e 400 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 240, 320 e 400 rs.
Garrafas da verdadeira agua Florida a 1$280.
Frascos de superior oleo da sociedade Higienique a 640 rs.
Frascos de superiores cheiros santal e outros muitos a 1$000.
Sabonetes de familia a 210 e 200 rs.
Sabonetes de superior qualidades a 60, 120 e 160 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Caixas dito com 6 frascos melhor fazenda a 900 rs.
Pãos de pomada franceza grandes a 500 rs.
Sabonetes de bolla pequenos e grandes a 240 e 320 rs.
Frascos com superior opiata a 800 rs.
Frascos com superior agua para dentes a 1$000.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots do alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Farinha de mandioca!

da Bahia, S. Matheus e Santa Catharina, em saccas de algodão da Bahia, de 2 e 3 alqueires: vende se no largo do Corpo Santo n. 4, escriptorio de José Maria Palmeira.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de José & Azevedo Maia e Silva.

Pulseiras e voltas muito bonitas a 500 rs.
Miadas de linha para bordados de superior qualidade a 60 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto muito boa a 3$.
Meiadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Meiadas de linha azulada superior a 60 rs.
Babado do Porto muito superior a 100, 120 e 160 rs.
Varas de franja de linho branca a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Caixas com 20 quadernos de papel superior a 600 rs.
Grozas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Peças de trança lisa preta e de côres a 40 rs.
Grozas de botões madreperola para camisas a 500 e 720 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Varas de franja de côres a 80 rs.
Novellos com 400 jardas superior qualidade a 70 rs.
Carriteis de linha com 200 jardas dos ns 60 até 240 a 100 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões de punho muito finos a 120 rs.
Thesouras para unhas e costura muito finas a 500 rs.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.
(Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA.
(Xarope de cynoglosse e de oleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÉA.
(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puedo indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura Chanteaud.

Deposito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS

Do Dr SERVAUX, de Pariz.

Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparações intituladas depurativas conhecidas sob o nome do Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acção, á maior parte das vezes é nulla, e n'alguns casos perigosa.

Os Confeitos depurativos tem o aspecto e o gosto agradaveis e contem sob um pequeno volume substancias muito activas que o seo modo de preparação torna inalteraveis.

O successo que estes confeitos obtiverão em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athe hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, **das escrophulas, herpes, affecções syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias** e em geral todas as molestias produzidas pela alteração do sangue; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicação accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificações et imitações.

Para as encomendas dirigir-se aos Snrs. Buisson et Cie, 18, *Bd Prince Eugéne, Paris.*

GRANULOS E XAROPE D' HYDROCOTYLE ASIATICA DE J. LEPINE

Resulta pelas experiencias feitas nas Indias e em França pelos mais afamados medicos que as GRANULAS e o XAROPE de HYDROCOTYLA ASIATICA de J. LEPINE são o optimo remedio contra todas as especies de IMPIGENS ou HERPES e outras molestias da pelle, até as mais inveteradas, assim como a LEPRA ou MORPHEA, a SIPHILIS, as MOLESTIAS ESCROFULOSAS, os RHEUMATISMOS chronicos, etc.

Deposito geral em *Paris*, em casa de FOURNIER & LABELONYE, rua *Bourbon-Villeneuve*, 19.

XAROPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc...*)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulas de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

Em PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

NOVIDADE

A 1$ 1$200 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$280.
Diitas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 5.

— Na rua do Queimado, loja de ferragens n. 4 vende-se muito em conta um par de venezianas.

Milho 4$500
Farello 4$000

Na rua larga do Rosario n. 59, taberna da esquina.

ILEGÍVEL

MUTILADO

LEAM TODOS
GENEROS BARATOS A DINHEIRO
NOS
GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS
DE
DUARTE & C.
Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

ATTENÇÃO

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$200 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 900 a libra, e 800 em barris.
Banha de porco refinada a 720 a libra e 700 em barris.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula mindinho a 2$700.
Idem hysson especial qualidade de 2$400 a 2$800 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$400.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 640 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a ...0 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem russo de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 6 libras seguro a 1$800.
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 1$ para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5º para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs.
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco especial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 2$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 640 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 320 a libra, e em barril de 5 arrobas a 9$400 arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca II Victoria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 6$500, 7$500 e 8$ a arroba, e de 220 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$300 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mecezipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$500 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 14$000 arroba e 440 a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.
Batatas em gigos de 34 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!
Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

AURORA BRILHANTE
GRANDES ARMAZENS
DE
MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.
Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS
N. 11--Rua do Queimado--N. 11

A este estabelecimento chegou ultimamente da Europa um grande e variado sortimento de cortinados bordados o que ha de mais gosto em desenhos e bordados.

Lindos bonets de palha de Italia para senhoras.

Chapéos e chapelinas de palha de Italia ricamente enfeitados.

Chapéos finos de seda para cabeça de homens e chapéos de sol de seda inglezes de 8, 12 e 16 astes.

Bournus e chales de renda pretos superiores.

Pelisses e soutembarques de seda preta para senhoras.

Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto.

Balões de arcos e de musselina finos, manguitos e camisinhas.

Saias bordadas muito superiores.

Moireantique preto, grosdenaple preto e de côres, panno preto fino de diversas qualidades e casemiras pretas e de cores.

Luvas de pellica para homem e senhoras.

E muitas outras fazendas que tudo se vende barato na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto, aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas
N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

OLINDA.

Vende-se uma taberna com poucos fundos, na rua da Boa-Hora, em Olinda, um dos melhores lugares: a tratar com o mesmo dono na dita taberna.

MANTEIGA
INGLEZA FLOR
Para
Os bolos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Vende-se manteiga ingleza flôr de 1$000 a 1$200 a libra, nos seguintes lugares: Pateo do Carmo n. 9, rua do Queimado n. 7, e rua do Imperador n. 40, armazem de Duarte & C.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

ANTIGA CASA
DE
GUILHERME DA SILVA GUIMARÃES.
5 RUA DO CRESPO 5

GUIPURE!!
CHALES DE GUIPURE DE CORES

Fazenda ainda não vista
e que vem operar uma completa revolução nas modas.
Chegou uma pequena porção
para amostras.

CHAPELINAS
de filó e palha de Italia.

Chegadas pelo ultimo paquete
de esplendido gosto e
qualidade especial.

BONETS DE PALHA

e chapéos enfeitados para senhoras e meninas.
Capas.
Soutembarques.
Polonezas.
Roupa franceza para homem.
Camisas para homem e senhora.
Sedas, linhos e
Algodões.

Completo sortimento de riquissimos e sumptuosos artigos
PARA
GRANDE TOILET

Como sejam enchovaes para casamentos, batisados etc., etc. Vestidos de phantasia, grinaldas, enfeites camisinhas, manguitos e gollas primorosamente bordados.
Assim como

FAZENDAS BARATAS PARA USO ORDINARIO.

A 6$000
Chegou novo sortimentimento de
Cortes matisados a Maria Pia.

A 300 rs.
O covado de musselinas de cores.

A 240 rs.
O covado de chitas largas francezas escuras e claras.

A 280 rs.
O covado de chita de linho côr de palha.

A 2$300 rs.
Cortes de chitas largas francezas com 10 covados escuras e claras.

PARA ROUPA DE ESCRAVOS

Os senhores de engenho economisarão muito visitando na occasião de suas compras para este fim este estabelecimento pois além de fortes e encorpados algodões americanos azues e de listas da Bahia, inglezes etc., ahi encontrarão o

Famoso algodão mineiro
e immensas outras fazendas
NA
LOJA DAS VARAS
DE
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.
Successores de
MARCELINO & C.
5 RUA DO CRESPO 5

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

DROGARIA.
34—Rua larga do Rosario—34
Bartholomeu Francisco de Souza & C.
Vendem:
Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para o mato, e bem como para a terra por ficar ao pé do mar, tambem dá comidas e dormidas, e recebe o pagamento em parcella, tendo excellente commodo para familia: na rua da Lapa n. 13.

AGUA
DE
Florida.

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro, e tincire prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

Admiravel pechincha!
Moçambique a 300 rs. o covado, na loja do pavão.

Vendem-se os mais bonitos moçambiques de pura lãa proprios para vestidos e soutembarques, sendo de quadrinhos de listras e lisos, fazenda inteiramente nova, em padrões e muito proprias para as senhoras que frequentam o mez Mariano, porque esta fazenda lhes facilita fazerem por pouco dinheiro vestidos muito decentes para qualquer acto, advertindo-se que este baratissimo preço é devido a grande compra que se fez desta nova fazenda, que se vende a freze tustões o covado: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Instrucções para o serviço
das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convêm aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender:
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bebée.

ILEGIVEL

MUTILADO

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 2$000 a lata, e de cinco para cima a 1$800.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 300 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 700 e 800 rs. a libra, e em porção a 600 e 700 rs.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a 160 rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 600 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 2$.
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

GOMMA a 50 rs. a libra.
Idem a 140 rs. a libra, muito alva.
Grão de bico a 120 rs. a libra, e em porção se faz grande abatimento.
Genebra de laranja verdadeira a 1$000 o frasco.
Idem idem a 700 rs. o frasco.
Idem de Hollanda em frascos e botijas.

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, 1$120 e 1$280, em barril se faz grande abatimento; a que vendemos por 1$280 a libra, vende-se em outra qualquer casa por 1$400 e 1$500.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 800 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou moringues a 6$, 8$ e 10$ o par.

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Grave a 800 rs. a garrafa; vende-se por este preço por haver sempre em deposito 50 duzias.
De cajú, de 1852, a 1$200 a garrafa.
Velho do Porto, em ancoretas de 9 canadas, a 35$000; é vinho que, estando engarrafado, vende-se a 1$280 e 1$500 a garrafa.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)
PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,000 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Chromacomo

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber um novo sortimento de caixinhas com chromacomo para tingir cabellos, e bem assim frascos com hydrocalletrichina, agua para desengrasar os ditos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas. Essa tintura, cujo effeito é rapido e efficaz, está bem conhecida e apreciada para todos quantos della tem usado, e os que de novo a quizerem apreciar, podem, assim como aquelles, dirigir-se munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Papel e folhas para rosas

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, um bello sortimento de papel de cores para rosas, dito verde para folhas, e dito tambem verde e mui fino para cobrir o arame, assim como folhas de panno e avelludadas para ditas.

Aspas de baleia para vestidos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Superiores penas d'aço inglezas e francezas

A aguia branca além do grande sortimento de penas d'aço que constantemente tem, acaba de receber mais outro de superior qualidade e dos afamados fabricantes Perres & C., assim como as verdadeiras bico de lança n. 134 e outras de ponta dourada, continuando porém a vende-las por preços commodos, com tanto que o comprador compareça munido de dinheiro: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde tambem achar-se-ha a venda pastas para papeis.

A aguia branca na rua do Queimado n 8, recebeu:

Bonitos e graudos aljofares de cores para voltas.
Pulseiras de ditos de iguaes e agradaveis cores.
Voltas pretas maiores e menores todas de contas grossas.
Pulceiras pretas tambem de contas.
Outras de differentes qualidades e gostos.
Brincos de aljofares de cores e dourados.
Fivelas d'aço grandes e pequenas com cinto preto e de madreperola.
Outras grandes de differentes qualidades e redondas com pedras.
Bonitos leques de madreperola redondos e de outra forma.
Ditos de sandalo interiços e corrediços.
Capellas brancas para meninas.

ATTENÇÃO MEUS SENHORES
PARA
NOVA CALIFORNIA
Fazendas baratissimas á loja da rua do Crespo n. 17 de José Gomes Villar.

A nova crise commercial permitte que o povo em geral não possa comprar fazendas caras. O proprietario deste estabelecimento, amigo que é do povo em geral, attendendo a essas circumstancias está vendendo fazendas por preços que na realidade admira.

Correi, bom povo, a este estabelecimento, e comprai fazendas, porque alli se vende por menos do que em outra qualquer parte.

Cassas organdyzes a 280 rs. o covado.
Chitas francezas escuras matizadas a 260 rs. o covado.
Ditas escuras muito finas a 240 o covado.
Ditas claras idem a 240 o covado.
Ditas escuras idem a 260 o covado.
Chitas para coberta muito largas matizadas a 240 o covado.
Madapolões finos largos a 6$590, 7$ e 8$.
Chales de filó preto muito bons a 10$000 cada um.
Chales de merinó estampados a 5$500, 6$ e 7$.
E outras muitas fazendas, que tudo se venderá por preços que admiram.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Fazendas baratissimas.
Só Guimarães & Irmão vende:
Rua da Imperatriz n. 72.

Chitas percallas claras e escuras muito finas a 240 e 260 rs. o covado.
Só Guimarães & Irmão vende
Bretanha de rolo muito superior com 10 varas a 3$ a peça.
Só Guimarães & Irmão vende
Cassa organdys a 240 rs., dita franceza muito fina a 300 e 400 rs. o covado.
Só Guimarães & Irmão vende
Madapolão infestado com 12 jardas muito fino a 3$500 e 4$ a peça.
Só Guimarães & Irmão vende
Chales de merinó estampados e coloridos a 2$000.
Só Guimarães & Irmão vende
Balões americanos para senhoras e meninas a 3$.
Só Guimarães & Irmão vende
Soutembarques de lãazinha ricamente enfeitados a 5$ e 6$.
Só Guimarães & Irmão vende
Cambraias lisas transparentes muito finas a 3$, 4$ e 5$500 a peça.
Só Guimarães & Irmão vende
Casemiras escuras e claras a 2$000 o corte.
Só Guimarães & Irmão vende
Algodãozinho muito encorpado e largo com 20 jardas a 4$500, 5$ e 5$500 a peça.
Só Guimarães & Irmão vende
Lãazinha lisas e de quadrinhos a 100 o covado!!! e 360, 400 e 500 rs.
Só Guimarães & Irmão vende
Coberta de gosto chinez e do ultimo gosto a 2$000.
Só Guimarães & Irmão vende
Panno de linho muito superior a 640 rs. a vara.
Só Guimarães & Irmão vende
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400 a vara.
Só Guimarães & Irmão vende roupa feita barata.

Os freguezes encontrarão neste estabelecimento sempre um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, isto só no grande armazem de fazendas e roupa feita de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

MOBILIA

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pés torneados, mesas pequenas, cadeiras, cama de casal e muitos outros objectos que tudo se venderá em conta: na rua dos Pires n. 62.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende-se o seguinte:

Lenções de panno de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Cobertas de chita da India a 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, pelo barato preço de 2$000 a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$800.
Ditas de cambraia para forro de vestido, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 2$000.
Guardanapos adamascados pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Córtes de lãa de lindos gostos com 15 covados a 6$000.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo barato preço de 11$.
Filó liso fino a 800 rs. a vara.
Dito com salpicos a 1$ a vara.
Tarlatana branca fina a 800 rs. a vara.
Atoalhado de algodão adamascado a 2$200 a vara.
Dito de linho a 3$200 a vara.
Lãazinhas lisas de todas as cores, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.
Peças de cambraia de salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Balões de 20 arcos a 2$500, de 25 a 3$, de 30 3$500, de 35 4$, de 40 4$500.
Toalhas felpudas a 13$ a duzia.
Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva está disposto a vender muito barato que admira, pois seus freguezes já estão scientes que não ha segundo competidor.

Peças de cordão para vestidos a 20 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Duzias de facas e garfos a 2$400.
Ditas de cabo preto cravado a 3$000.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Grozas de botões de louça a 160 e 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 120 e 200 rs.
Bunecos de choro pequenos a 160 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Duzias de colheres para chá a 800 rs.
Duzias de colheres para sopa a 1$500.
Ditas de metal principe de chá a 2$000.
Ditas para sopa a 4$000.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 16 de maio proximo passado o preto crioulo de nome Brazilitano, idade de 26 annos, estatura regular, côr fula, tendo um dos dentes da frente quebrado, sem barba, apenas alguns cabellos a roda da garganta e olhar amortecido, é bem fallante, sabe ler e escrever e falla um pouco o inglez, bom copeiro, cosinha e lava bem, levou vestido camisa de algodão branco e calça de dito azul, conduzindo alguma roupa fina, como bem calças de casemiras de listas, jaqueta branca e camisa de madapolão, lençóes e mais roupa que tem marcada com a letra B de linha de marca, algumas peças e outras com o nome por extenso em tinta de marcar, levou chapéo de palha imitando manilha, chapéo de sol de seda verde já usado, sapatos e meias, é de suppor que se inculque de forro: quem o apprehender conduzindo ao sitio de João Matheus, no Poço da Panella, será generosamente gratificado por seu senhor Juvino Bandeira.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

— Fugio no dia 28 do corrente, a noite, a escrava Januaria, pertencente a D. Amelia Felicia Deschamps senhora de Mr. Leon Chapelin, retratista, cuja escrava houve por compra que fez ao Sr. Pio Pierres Varella Barca em abril ultimo por intermedio de seu procurador João Francisco Cabral, desconfia-se que a dita escrava tenha seguido para Pajeú de Flores e que procure o engenho do Exm. barão de Vera Cruz, a quem a tempos passados pertenceu: a dita escrava tem pouco mais ou menos 20 annos de idade, é de estatura pequena, de côr fula, tem os dentes limados, testa e olhos muito pequenos, gratifica-se bem a quem apprehende-la.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Do *Cruzeiro do Brasil* transcrevemos o seguinte:

A fama dos estupendos milagres operados por Jesus Christo durante o tempo da sua missão, em favor de todos que a elle recorriam, não só tinha enchido toda a Judéa, como já tinha chegado a todas as nações com ella relacionadas; não admira, pois, que o extremoso Pai, de quê nos falla o evangelho deste dia, sabendo que este bemfeitor da humanidade se acha em Canaan, se apressasse em vir recorrer ao Divino Messias para que se dignasse de ir curar sua filha, que elle muito amava, que estava enferma e prestes a morrer.

Tambem o centurião já tinha em igual afflicção recorrido ao Divino Salvador, e foi misericordiosamente attendido e seu filho foi salvo; porém, quão differente era a fé de um e de outro?

O centurião, apenas Jesus Christo se dispõe a segui-lo á casa para operar o milagre anciosamente desejado, o detem dizendo:

— Senhor, eu não sou digno de que entreis na casa de um peccador como eu! Basta que digaes uma só palavra, e a cura será operada!....

Tal era a fé de que estava cheio o seu coração, e essa abundante fé mereceu ser logo recompensada pelo elogio que Jesus Christo lhe fez, dizendo que não tinha ainda encontrado tanta fé em Israel, e pela prompta cura operada em seu filho quasi morto.

Este pai tinha fé, sim, mas uma fé imperfeita, ou um principio de fé, tanto que elle instava para que Jesus Christo se apressasse em ir a sua casa, afim de operar o milagre da cura de sua filha, demonstrando assim o que pensava a respeito de Jesus Christo, isto é, que só com a presença elle poderia operar o milagre; e Jesus Christo, sempre disposto á benignidade, contentou-se em tornar sensivel a incredulidade daquelles que, semelhantes a este pai, não crêem senão naquillo que vêem com os olhos, apalpam com as mãos, ou abrangem com sua limitada intelligencia, e lhe disse:

— A menos que não vêdes, vós outros, os milagres e os prodigios, não crêdes.

— Vinde depressa, Senhor, antes que minha filha morra.

— Ide, lhe diz Jesus Christo, vossa filha está curada.

E lo acreditou nas palavras de Jesus Christo, voltou apressado para casa, e no caminho encontrou-o com seus servos que já vinham trazer a boa nova da cura de sua filha, e informando-se da hora em que ella se achou livre da molestia, verificou ser exactamente a hora em que Jesus Christo lhe tinha dito:

— Vossa filha está curada.

E então elle e toda a sua familia acreditou que Jesus Christo era o Filho de Deos, o Messias promettido.

A imperfeição com que solicitamos de Deos as graças de que precisamos, é sempre a causa primaria de não sermos attendidos.

Nós oramos, é verdade; mas nas nossas desgraças conformamos por ventura nossos corações com a sabedoria e bondade da Providencia Divina?

Deos se serve muitas vezes de meios jámais previstos por nós, para nos livrar dos perigos, e então ignorantemente chamamos a isso—acaso!

Devemos, pois, evitar que falte ás nossas preces a fé viva, principal qualidade que as torna efficazes e dignas de serem attendidas.

Deos obra sempre no interesse da salvação de nossa alma, bem mais precioso do que o nosso corpo, e por isso attende de preferencia ás molestias daquella, sem comparação alguma as mais perigosas, porque interessa uma eternidade de supplicios, e secundariamente nos ouve no que é temporal; porém devemos sempre ter resignação com a sua vontade soberana.

Pais de familia, avivai vossa fé, e ella produzirá em toda a vossa familia effeitos semelhantes e bem depressa vossa esposa, vossos filhos e vossos domesticos tomarão vossa vida como modelo da sua.

Offerecemos á leitura este extracto da pastoral do Exm. arcebispo da Bahia, sobre o culto e as prerogativas da Santissima Virgem Maria, Mãi de Deos.

Fugi, amados filhos, destes transfugas e apostatas da verdade, que vos trazem o funesto presente de Biblias falsificadas, e de livrinhos saturados de erros com o fim de perverter a vossa fé, fugi delles, que são nuvens, sem agua, que os ventos levam de uma parte para outra, como arvores do outono, sem fructo, duas vezes mortas, desarraigadas, como ondas furiosas do mar, que arrojam as espumas da sua abominação, como estrellas errantes: para as quaes está reservada uma tempestade de trevas por toda a eternidade.

E attendei, que foi no Pará, aonde de proximo se começou a espalhar essas Biblias adulteradas, e esses livrinhos contra a religião; está escripto, que a nação, que possuisse o Pará, teria a melhor colonia do mundo; o Pará em razão de seus inestimaveis productos é a India americana, e muito desejada por isso; e nos Estados-Unidos da America do Norte já se escreveu tambem, que as aguas do Amazonas affluiam para o Mississipi; attendei bem a isto, e recordai-vos que foi com os inimigos da fé catholica, que os nossos pais, lutaram, e lutaram luta gloriosa para sustentar a nossa autonomia, retomando-lhes as porções do nosso territorio, de que elles se haviam apoderado!

Não pode bem ser que esta propaganda protestante, que se ostenta sem rebuço no meio de nós, seja um meio para facilitar um fim occulto, procurando enfraquecer-nos lançando-nos na voragem de uma dissenção religiosa?

Quem dera que fossemos neste momento um propheta falso: e permitta o Senhor, que sejam vans todas as nossas previsões, que entretanto não são mais do que filhas do amor, que consagramos a religião catholica, a essa chara patria, ao nosso querido Brasil.

Ainda heresia nenhuma durou mais de quatro seculos; o Arianismo, do qual disse S. Jeronymo, que o mundo tinha gemido por se ver ariano, desappareceu da face da terra, e delle só nos resta a noticia como de um simples facto historico; e ha trezentos annos que o protestantismo trabalhando sem cessar contra a igreja catholica, e procurando por todos os meios mostrar que a sua fé é falsa, e não tendo jámais conseguido aniquilar a igreja, e ao contrario se vê, que a fé catholica reina sobre a maior e mais consideravel parte da christandade, e ganha terreno todos os dias, e se augmenta no seio do mesmo protestantismo conquistando-lhe muitos de seus membros mais distinctos até os professores das suas proprias universidades, approxima-se do seu termo; e bem o pressente elle, e na sua agonia mortal pretende estabelecer-se nesta terra da santa cruz, que se ufana de ser catholica, apostolica, romana, e de ha muito que faz os seus ensaios e tentativas para esse fim espalhando Biblias truncadas e adulteradas, e livrinhos contra a nossa santa religião e suas veneradas maximas e doutrina.

O protestantismo se acha em tal estado de decomposição que o protestante *da Tranblay* não duvidou dizer, que—os protestantes modernos se affastam inteiramente de tudo o que os christãos tem creado desde o tempo dos apostolos, e que um musulmano, que admittisse os milagres de Jesus Christo sómente, estaria mais perto dos christãos, do que os doutores do protestantismo moderno.

E um discipulo da escola de Hegel divide os protestantes da Alemanha em quatro classes.

1.º—Os *antigos velhos crentes*, que são os velhos imbuidos das crenças primitivas, que ainda creem na trindade, e na satisfação pela morte de Jesus Christo.

2.º—Os *crentes esclarecidos*, que são os deistas, e os philosophos da escola de Kant.

3.º—Os *crentes modernos*, que fazem da religião uma especie de *sentimentalismo*, mas sem fundamento solido; e é o christianismo poetisado.

4.º—O *Straucismo*, que é a incredulidade completa, ou a *descrença illimitada*, que dá a cada um a faculdade de ajuntar, ou de restringir a vontade os dogmas christãos.

E esta curta exposição do estado do protestantismo na Allemanha nos mostra, que não ha realmente mais christianismo entre os filhos dos primogenitos da reforma; e na nossa pratica nós temos observado, que a maioria dos protestantes, com quem temos tratado, e que não são poucos, não sabem que religião professão e dizem vagamente que são protestantes, quando são interrogados, sem ligar idéa alguma a esta palavra.

Traduzimos do *Echo des Feuilletons* este romancete do Sr. A. Houdflot:

OS DEZ APAIXONADOS.

I

Constança, vivandeira no batalhão n. 76, era filha de um bravo official, que morrera ao começar a guerra da Italia.

Ficando só, sem outro arrimo além da bravura, humanidade, belleza e virtude exemplar que a caracterisavam, grangeara grande numero de adoradores.

A boa menina contando-os um dia, verificou que afora aquelles, que não se explicavam cathegoricamente sobre o *matrimonium*, ainda ficavam dez, sendo-lhe portanto forçoso que escolhesse um delles.

Para isso pois marcou a cada um em segredo uma entrevista no mesmo lugar e a mesma hora.

Compareceram todos; mas nenhum fez-lhe a injustiça de suppor-se possuidor de uma fortuna que lhes negavam os antecedentes daquella que justamente era chamada no corpo:

Constança a Virgem.

Todavia, vendo-se elles reunidos em numero de 10, todos os officiaes inferiores do mesmo corpo, mas em todo o caso rivaes, sua admiração entenebreceu o horisonte, rasgado já por seus olhares altivos e soberbos.

Felizmente a moça appareceu.

— Fostes fieis a meu convite, eu vo-lo agradeço, disse a moça com esse tom acariciador, e familiar de cujo imperio tinha consciencia. E, pois, deixemo-nos de fatuidade, de affectações e de perfidias em nosso colloquio, que deve correr como se fôra uma parada. Demais sois vós meus unicos amigos, e é nessa qualidade que de vós quero ouvir um conselho. Eis o caso. Todos vós me fizestes declarações amorosas.... Desminta-me quem quizer.... Não e verdade?

— Sim, disseram os dez apaixonados.

— Vós todos quereis desposar-me, ajuntou ella com sorriso malicioso; não é verdade?

— Sim, responderam os dez, resolutos e graves.

— Muito bem, tornou Constança, mais terna e jovial. Sois muitos, e eu só posso casar com um de vós; todos tendes direitos iguaes a meu reconhecimento, que quér dar amor para o coração daquella a quem justamente chamais a *virgem*. Tú, meu brilhante furriel, foste o primeiro a amar-me: tens, por tanto, direito a minha estima. Tú, meu valente ajudante, com teus 25 annos, e essa cruz de honra.... Seria para tentar uma duqueza... no velho estylo. Tú, meu joven sargento, seductor e valente, salvaste-me das mãos dos Austriacos... Por Deos! minha honra deve-te alguma cousa! E tú, serra fila de Marte, como não distinguir-te, meu soberbo tambôr-mór, cujo sete pés me recordam o campanario da minha aldêa?

E todos riam-se com as chistosas graças da moça, que, acabada a revista dos titulos de seus pretendentes, exclamou:

— Bem o vedes; a escolha é impossivel, por que não quero que entre vós haja motivo de discordia; mas eu farei melhor, accrescentou ella. A guerra vai começar. O pequeno cabo de esquadra jurou que antes de um mez faria sua entrada em Vienna. Pois bem, será em Vienna, que eu me tornarei a mulher daquelle de entre vós que praticar a mais bella acção. Meu coração, minha vida, thesouros unicos da pobre orphãa, lhe pertencerão inteiramente...

E estendendo a alva mão, disse:

— Eis minha mão a aquelles que convirem neste tratado.

A' estas palavras cavalheirescas, rompeu-se uma tempestade de applausos; as mãos apertaram-se; saltaram as rolhas; e todos beberam á gloria e ao amor inseparaveis d'ora avante.

— Até Vienna, repetiram uma ultima vez os actores desta scena.

II

Dous mezes depois, o exercito fazia sua entrada triumphante na capital da Austria.

O batalhão n. 76, porém, havia pago com sangue seus prodigios de valor.

O joven furriel, um dos dez namorados de Constança, perdêra as duas pernas; cahindo, porém, sob os olhos, e por assim dizer, nos braços da bella vivandeira, bradára:

Dos noive noivos que restam, oito serão mais dignos de lastima do que eu, por que me sobreviveram!

Não escaparam a moça estas poucas palavras, que exprimiram um profundo drama d'amor.

III

Alguns dias, depois uma mesa com onze talheres estava posta em uma hospedaria dos arredores de Vienna.

Fiel as suas promessas, Constança, mais bella ainda por uma secreta tristeza, que lhe anuviava o olhar, para esse lugar convocava os seus pretendentes.

Com lagrimas, ella saudou primeiro o desgraçado irmão d'armas, cujo lugar se achava vasio; falaram todos depois sobre os episodios dessa campanha tão breve, mas tão gloriosa, sobre as esperanças, sobre os direitos de cada um aos favores e as recompensas.

E' que cada um dos pretendentes esperava-se assim adquirir um titulo aos olhares da moça.

A' esta scena porém faltava o que quér que fosse.

Constança perdêra a jovialidade; suas respostas, de ordinario vivas, joviaes e penetrantes, desfalleciam-lhe descoradas e pallidas.

Chegaram á sobremesa.

Sem esperar provocação alguma. Constança, enchendo seu copo, levantou-se:

— Irmãos, disse ella, vós todos, jovens e brilhantes officiaes no futuro, escutai pela ultima vez e sem interromperem, a vivandeira do corpo 76. Fallemos com o coração aberto. Que seria para vós, com o titulo de esposa, a moça pobre e sem educação? Um obstaculo á vossa fortuna; talvez mais, uma humilhação ou um remorso. Eu vi minha mãi chorar, e não me esqueci mais. Esta mão, que fizestes a honra de requestar, eu a dou áquelle que tiver necessidade della para sustentar-se e para ganhar talvez o pão. A escolha de Constança é ainda uma homenagem a confraternidade das armas, por que ella se fixa sobre o mais desgraçado d'entre vós. Bebamos, pois, á saude do pobre mutilado estendido em um leito de dôr no hospital de Vienna, onde me vou encerrar para ahi morrer irmã de caridade, ou para sahir esposa legitima do invalido.

E ella levou o copo aos labios; mas, acabrunhada sob o peso das emoções, por que era uma separação eterna a sentença que pronunciava cahio exhausta sobre a cadeira.

Nenhuma voz protestou contra essa nobre dedicação a que só responderam os soluços.

IV

Dez dias depois, uma carta com o sello imperial foi entregue á vivandeira do batalhão n. 76.

O *homem de olhar de aguia*, que sabia descobrir e recompensar todas as virtudes, dotava a moça com uma renda de 1,500 francos até seus filhos.

Constança merecia ser mãi!

O *Jornal do Commercio*, de Lisboa, publica o seguinte:

Um facto singular occorreu n'um processo correccional, que foi julgado pelo tribunal de Nontron, França, em 7 de abril passado.

Uma rapariga comparecia sob a accusação de roubo de uma quantia de 9$ em prejuizo da Sra. Vococour.

Esta rapariga trazia nos braços, na audiencia, uma criança de 11 mezes.

Allegava em sua defeza, que tendo ido a casa da Sra. Vococour para tratar de negocios, fôra deixada só na cosinha por breves instantes, o que tendo-se involuntariamente aproximado de um movel, sobre o qual se achavam alguma moedas de ouro, o seu filho pozera a mão sobre as moedas por cima do seu hombro, e guardára tres; que ella só dera por esta subtracção depois de ter chegado a sua casa, e que no momento de sahir para restituir o dinheiro á Sra. Vococour, o commissario de policia de Thiviers viera ao seu domicilio, e que ella lhe narrára o caso nos mesmos termos em que o acabava de fazer ao tribunal.

Este systema de defeza parecia inverosimil, sobretudo por causa da idade da criança.

Todavia, o tribunal, afim de verificar se era possivel que as cousas se houvessem passado como a accusada narrára, mandou collocar tres moedas de ouro sobre uma mesa ao alcance das mãos da criancinha. Esta apenas vio luzir as peças, logo dellas se apoderou, fechando-as fortemente entre os seus dedos.

A experiencia pareceu concludente, e o tribunal deu o crime por não provado.

O papa Leão X costumava convidar a ceiar os poetas romanos. Entre elles havia um a quem chamavam archipoeta, pela grande facilidade com que fazia versos em latim, e que além disso gosava muita fama entre os amadores da boa pinga.

Uma noite observando o papa que o seu hospede não fazia mais do que beber, sem dizer palavra, lhe disse em ar de mofa:

— Aqui estão tres poetas que não cessaram ainda de fazer versos, e tu nem sequer fizeste um hemistichio.

O interpellado respondeu:

Archipoeta facit versus pro mille poetis.

Leão redarguio immediatamente:

Et pro mille aliis archipoeta bibit.

Ha poucos dias, um bom burguez de Londres, estando a jantar, fez cahir com o cotovello o pão de cima da mesa.

Sua mulher, que é superstíciosa em extremo, empallideceu com esta circumstancia insignificante, a qual, no espirito acanhado de certa gente, annuncia uma desgraça.

Apanhar o pão, a pobre mulher vio nelle esculpidas uma caveira e dous ossos em cruz.

O espanto communicou-se a toda a familia, e dalli passou para a casa do visinho até que todo o bairro ficou sabendo o caso horrendo.

Toda a gente foi examinar o seu pão, e caso inaudito! sobre os pães do bairro encontraram-se os mesmos emblemas funebres, caveira e ossos em cruz.

Os mais sinistros boatos circulavam pela cidade e muitos dos que gosavam de optima saúde sentiam-se doentes, só com a idéa de terem comido esse alimento mortuario.

Todavia, tornava se necessario esclarecer este facto mysterioso, que parecia encobrir surdas machinações.

O caso teve afinal uma explicação cabal.

Tinham sido removidas n'um dos cemiterios de Londres algumas pedras sepulchraes antigas, para dar lugar a novos tumulos.

Um sacristão daquella freguezia, com loja de padeiro, o qual tinha um forno a concertar, concebeu a singular idéa de servir-se daquellas pedras para esse fim.

Escolheu tres ou quatro das mais lisas e solidas, e mandou-as collocar no seu forno.

O pão cozeu-se alli as mil maravilhas, e foi como de costume distribuidos pelos seus freguezes.

Mas não previo que o seu forno concertado de novo poria sobre os seus pães um sello em relevo menos proprio para estimular o appetite dos seus consumidores, do que para lhes incutir terrores e nauseas.

Apezar do que se diz, foi certamente a Russia que forneceu a Molière o assumpto da sua comedia do *Medico a seu mão grado*, e uma anecdota do avô de Pedro o Grande vai confirmar o que acima dissemos:

O czar, em resultado de repetidas e aturadas orgias, soffria cruelmente da gotta.

Promettera grandes recompensas a todo aquelle que lhe indicasse um remedio que lhe curasse o mal; porém ninguem conseguia minorar-lhe os soffrimentos.

Neste somenos, a mulher de um boyardo, indignada pelos máos tratos que seu marido lhe dava, jurou vingar-se.

Fez constar que elle tinha um remedio infallivel contra a gotta, mas que não era assás affeiçoado ao czar para lh'o revelar.

O czar, informado pela voz publica, mandou chamar a sua presença o boyardo e lhe pedio o seu remedio.

— Sem duvida, respondeu o boyardo, vossa magestade me toma por outro; nunca fui medico, e não tenho remedios secretos para enfermidade alguma.

O czar, porém, acolheu mal estes protestos e mandou-lhe administrar quarenta açoutes, sendo depois encerrado n'um calabouço.

Annunciaram-lhe que todas as manhãas recebería dóse igual, até que houvesse curado o seu soberano, com o remedio secreto de que, segundo dizia sua mulher, elle era possuidor.

O boyardo, durante quinze dias, foi açoutado desapiedadamente, sem poder decidir-se a confessar que era medico. Todavia, como elle era teimoso, avisaram-no de que devia preparar-se para morrer.

O pobre diabo assustou-se, e não tendo outro recurso de que valer-se, arriscou-se a dizer que possuia effectivamente o segredo de algumas receitas; mas que se não atrevera a experimenta-las na pessoa do czar pelas não julgar infalliveis.

Pedio que lhe concedessem oito dias, afim de preparar o seu remedio. Tendo-se-lhe concedido este prazo mandou elle apanhar nos arredores de Moscow toda a casta de hervas em tamanha quantidade, que encheram uns poucos de carros, e com ellas preparou um banho para o czar. Quér fosse porque o mal tivesse chegado ao seu termo, ou porque entre tantas plantas, algumas houvesse efficazes contra a gotta, o certo é que o principe sentio-se muito melhor.

Ganhou então maior força a idéa de que as primeiras recusas do boyardo eram tão sómente motivadas pela sua má vontade; applicaram-lhe, por isso ainda uma boa deze de açoutes, depois do que, o principe lhe mandou entregar quatro saccos cheios de peças de oiro, e nomeou-o seu facultativo; fez-lhe presente de vinte e cinco aldeãos, de terras para cultivar, intimando-lhe ao mesmo tempo, sob as mais severas penas, de não exercer contra sua mulher a minima vingança.

Assevera-se que o boyardo obedeceu á intimação imperial, e que ambos os esposos viveram d'alli em diante na melhor harmonia.

A *Nação* publica o seguinte:

Escrevem de Saigon dizendo que no dia 22 de fevereiro teve lugar na cathedral daquella cidade a sagração do monsenhor Dupont, vigario apostolico de Siam, bispo Aroth.

Esta ceremonia pomposa, muito nova naquelles longiquos paizes, produsio no espirito dos indigenas a mais profunda impressão.

Em Inglaterra, diz um jornal extrangeiro, attende-se agora com grande afinco ao cultivo dos girasóes, dos quaes se tira um producto mui grande.

As folhas da sua flor contem grande quantidade de mel e cera, as sementes dão um azeite exquisito, servem de excellente alimento ás aves domesticas e sobre tudo para os perús e faisões.

O azeite o aproveitam com exito os pintores para a preparação da côr azul e verde.

Da semente tambem se obtem uma farinha mui boa para pão e obreias.

Do tronco se desprende um material que na China se applica por sua qualidade filamentosa mui parecida com a seda para tecidos de toda a classe, empregando-se tambem para a fabricação do papel.

O corpo de estado maior do exercito hespanhol acaba de terminar um trabalho destinado a Napoleão que ha de servir-lhe para melhor illustração da *Historia de Julio Cesar* na parte relativa ás campahans, que sustentou em Hespanha contra as forças de Pompeo.

Consta este trabalho de duas plantas na escalla de 1|10,000 que abraçam na Catalunha uma grande parte da provincia de Lerida entre esta capital e o rio Ebro e na Andaluzia outra ainda maior desde Cordova a Genil e de uma collecção de vistas dos pontos mais notaveis d'aquelles terrenos, tomadas do natural e pintadas aguadas.

Estas plantas tem sido pintadas no campo por 11 chefes e officiaes de E. M. durante o anno proximo passado.

Uma elegante pasta encerra esta obra levando na sua parte superior a dedicatoria gravada assim com as armas de Hespanha e outros adornos tudo em prata oxidada.

A *Gazeta des Estrangers* refere como certa a seguinte anecdota:

Ha 18 mezes que o espiritista Hume se achava ao serviço de Mad. Milner Gibson, mulher do ministro do commercio de Inglaterra, depois de ter espantado a concorrencia por meio de differentes manifestações sobrenaturaes, Hume predice que antes de dois annos o presidente dos Estados-Unidos Lincoln morreria assassinado.

Mad. Milner Gibson escreveu n'um caderno esta predicção e fez assignar a todos os assistentes este funebre processo verbal.

O celebre capitão do *Alabama*, segundo nos diz um jornal francez, chegou a França e mez passado.

O jogo de *cricket* torna-se moda em França.

Recentemente se fundou em Paris uma sociedade para alli se propagar o gosto desta distracção de origem britannica.

Esta sociedade, conforme contra o jornal inglez o *Owl*, tinha escolhido Mr. Drouin de Lhuys para seu presidente, mas o ministro dos negocios extrangeiroe declinou esta honra, e eis a carta que por esta occasião dirigio a Mr. Sparkas secretario honorario do *Paris-Cricket Club*:

« Mr.—Rogo-vos de serdes junto dos Srs. membros do comité de Paris, o interprete dos meus agradecimentos pelos sentimentos lisongeiros que da sua parte me tendes transmittido o testimunho por occasião da escolha, que a vossa sociedade quiz fazer de mim para seu presidente.

Devo confiar-vos, que não tenho já hoje, para os prazeres deste genero, senão uma affeição toda platonica, porque ha felizmente muito tempo que tenho dito como o velho Eutelles de Virgilio: *lestus artemque repono*. »

Mas nem por isso deixarei do experimentar uma satisfação sincera em secundar as vossas diligencias para propagar em França o bello jogo do cricket, que tem desde seculos uma incontestavel influencia sobre a educação da sociedade ingleza, e contribue a desenvolver nella estas qualidades viris que nós admiramos na nação britannica.

Feliz serei unindo o meu nome a aclimatização deste nobre e salutar exercicio entre os nossos cidadãos, e como signal do interesse que dedico á vossa louvavel empreza vos rogo de entregar da minha parte a inclusa somma de 500 francos para entrar no cofre do *Paris-Cricket-Club*.

Resulta de uma estatistica que acaba de publicar o governo, que a França conta 12:300 capitães de navios matriculados, dos quaes 8:000 se empregam na cambotagem.

FOLHETIM

O CONDE DE CHANTELEINE.

Episodio da revolução.

X

(Continuação.)

A ILHA DE TRISTAN.

Não passava pelo pensamento de bravos como o conde e seus amigos, que um homem só, quaes quer que fossem as suas faltas, pudesse ser abandonado aos furores de uma população inteira, amotinada; e de commum acordo se levantaram.

— Meu pai, exclamou Maria, aonde ides?

— Impedir um crime! respondeu o conde.

— Ficai, nosso amo, disse Kernan, M. de Tregolan e eu, iremos; minha sobrinha Maria não póde estar só. Vinde, senhor Henrique, vinde!

— Sigo-vos, respondeu o joven, que apertou precipitadamente a mão do conde; mas Kernan e elle sahiram, ao passo que o bom homem Locmaillé sacudia a cabeça com ar de desapprovação.

Henrique e Kernan correram para o lado da praia donde partiam os gritos mais distinctos. Alli, os moradores de Douarnenez, misturados com os de Pont-Croix, de Poullan, de Crozon, marchavam em plena tempestade, acompanhados de mulheres, meninos, e saccudindo os seus archotes accesos; elles atravessaram em barco o rio de Guet, e tomando pela costa opposta, chegaram defronte da ilha de Tristan.

O Bretão e o cavalleiro tinham manobrado com tanta pericia que achavam-se na frente da multidão. Pretender retê-la teria sido loucura, valia antes tentar arrancar-lhe a sua victima.

Neste momento, os pescadores mais irritados atiraram-se em barcos, em numero de vinte, e remaram para a ilha.

A multidão, que ficara na praia, errava e ouviam-se seus gritos, de raiva:

— A' morte! á morte! o *jurador*!

— Cortai-lhe a cabeça com um golpe de *penbas*!

— Um bom golpe de *ferte* no maldito!

O infeliz sacerdote, despertado por estas vociferações, tinha sahido da sua cabana; viram-n'o correr nesta ilha sem sahida, espantado, perturbado: elle sentia-se votado á uma morte cruel; ia e vinha, com os cabellos irriçados, e vestido de uma má sotaina toda despedaçada nas pontas agudas do rochedo.

Logo os sitiantes chegaram-se á ilha e dirigiram-se ao maldito: elles corriam sacudindo seus archotes. Kernan, como se tivesse sido o mais ardente na vingança, precedia a todos.

Yvenat, fóra de si, fugira para o mar; mas em fim, encurralado em um rochedo, não podia mais escapar, era preciso morrer; os gritos retumbavam ao redor de si, e todas as angustias da ultima hora pintavam-se no seu semblante livido.

Dous ou tres pescadores, de bastão levantado, precipitaram-se para elle; porém, mais rapido, Kernan agarrou-o por debaixo dos braços, levantou-o, e lançou-se com elle nas ondas negras e espumantes.

— Kernan! exclamou o cavalleiro.

— A' morte! á morte! exclamaram os sitiantes, que inclinavam-se sobre o abysmo. Affoga-o como um cão!

No entanto, Kernan, invisivel na escuridão, veio á superficie d'agua com Yvenat, que não sabia nadar; elle sustentou-o, e, quando o sacerdote tornou a si:

— Segurai-vos bem em mim, disse-lhe elle.

— Perdão! exclamou o desgraçado.

— Eu vos salvo!

— Vós!

— Sim; ganhemos um ponto da costa! Não tenhaes medo! apoiai-vos em mim.

O sacerdote, sem pedir contas deste soccorro inesperado, só comprehendeu uma cousa que sua vida podia ser salva. Elle agarrou-se fortemente ao rigoroso Bretão, que nadava com braço robusto, ao passo que os gritos de morte retumbavam nas trevas.

No fim de meia hora, Kernan e o sacerdote alcançaram a praia, muito a baixo da ilha. O sacerdote estava prostrado.

— Podeis caminhar? perguntou-lhe o Bretão.

— Sim! sim! respondeu Yvenat, fazendo um supremo esforço.

— Pois bem, tomai pelo campo, evitai as casas, tendes a noite diante de vós! Que amanhãa vos ache do lado de Brest ou de Quimper.

— Mas quem sois vós? perguntou o sacerdote com vivo accento de rechecimento.

— Um inimigo, respondeu Kernan. Caminhai! que o céo vos guie, se ainda se compadece de vós.

Yvenat quiz apertar a mão do seu salvador; mas este já tinha-se afastado; então, o padre, arrastando-se pelas planicies incultas, desappareceu na escuridão.

Kernan tornou a ganhar o caminho da costa; veio reunir-se a multidão de pescadores.

— O maldito! o maldito! exclamaram com vozes odientas.

— Morto! respondeu o Bretão. Um immenso silencio succedeu á esta resposta, e entretanto ninguem ouvio Kernan murmurar ao ouvido do cavalleiro:

— Está salvo, senhor Henrique! Eis uma boa acção de que farei penitencia.

XI

ALGUNS DIAS DE FELICIDADE.

Depois desta terrivel noite, na qual a colera de uma população inteira desencadeou-se contra um unico homem, a aldêa de Douarnenez recobrou sua calma habitual, e, é preciso dize-lo, os pescadores voltaram a seus trabalhos acostumados com mais confiança; desde a morte do maldito, elles não se lembravam de que tivessem a temer as represalias dos republicanos, que ignoravam semelhante facto. Não era assim acerca do conde e dos seus amigos; estes deviam temer que o primeiro acto de liberdade de Yvenat não fosse uma denuncia em regra contra os habitantes de Douarnenez. Portanto, podia-se esperar, mais dia ou menos dia, a visita dos guardas nacionaes do departamento, e dos exaltados das cidades.

Por causa disso, havia um perigo serio para o conde e sua filha.

Passaram-se alguns dias, e no mais vivo desasocego; Kernan até fez preparativos para o caso em que uma partida subita viesse a ser necessaria. Mas emfim, uma semana depois dos acontecimentos, nada legitimando o temor de uma invasão de republicanos, o conde começou a cobrar animo.

Ou Yvenat não podéra ganhar as cidades, e tornára a cahir em poder dos seus parochianos, ou, não querendo vingar-se dos seus inimigos, tomára o partido de retirar-se ao silencio.

Havia tambem uma terceira hypothese: que as municipalidades das cidades, os delegados da commissão de salvação publica, muito occupados com a guerra vandeana que era preciso terminar, e com a *chuaneria* que nascia, não teriam tempo a consagrar á vingança do sacerdote Yvenat.

Como quer que seja, o paiz ficou socegado; o conde recobrou confiança pouco a pouco, e tornou a cahir em suas preoccupações habituaes. Observando-o, via-se quanto a desgraça o tinha rapidamente envelhecido; algumas vezes Kernan assustava-se; além disso parecia-lhe que seu amo estava dominado por uma grande idéa, cujo segredo ignorava. Verdadeiro pezar para o fiel Bretão, habituado a tomar parte em todos os pensamentos do conde; mas elle respeitava o silencio que este guardava.

Tambem Maria tinha notado, quanto seu pai retirava-se de mais a mais comsigo mesmo. Todas as vezes que ella entrava no seu quarto, via-o quasi sempre ajoelhado e orando com extremo fervor. Então voltava toda commovida e sentia-se tomada de uma indefinivel inquietação que não quiz occultar a Kernan. Este empregava os meios ao seu alcance para anima-la, ao passo que elle proprio sentia-se esmorecido!

Entretanto succediam-se os dias com a serie dos seus incidentes variados. A pesca ia, ora bem, ora mal, e os hospedes de Locmaillé estavam reduzidos a comer seus productos mais vezes do que a vendê-los. O inverno tinha sido muito rigoroso; Maria fazia suas camizas grossas e seus delicados dedos sahiam-se bem deste ingrato officio; muitas vezes, até Trogolan a ajudava a embainhar as grossas ourelas, por não ter ella força para isso, e quando elle não se empregava no officio de pescador, assentado a seu lado, desempenhava o de costureira. Além de que, nessa epoca, mais de um fidalgo emigrado foi obrigado a pedir a subsistencia ao trabalho das suas mãos; não era desdouro, ao contrario. Frequentemente Henrique commettia desazos e erros que provocavam o riso da donzella; comtudo, ajudada, ou não, ella não ganhava mais de cinco ou seis soldos por dia.

Durante essas horas de trabalho, Henrique tinha referido toda a sua vida, e toda a historia dessa pobre irmãa que elle tanto amava. Maria achava no seu coração ternas consolações para o joven.

— Sr. Henrique, dizia-lhe ella; não posso ser vossa irmãa? não devo substituir junto de vós esta santa martyr cuja morte sabvou-me?

— Sim! respondia o cavalleiro, sois minha irmãa; sois bella e boa como ella! tendes seu coração e seus olhos; é sua alma toda inteira que encontro em vós! Sim! Sois minha irmãa, e minha irmãa muito querida!

Então elle parava, e muitas vezes fugia para não dizer mais; porque um outro sentimento, mais forte do que o do amor paterno, invadia-o de tudo.

A donzella, posto que não tomasse contas da sua alma, tambem sentia uma commoção desconhecida introduzir-se no seu coração; mas ella suppunha que esta commoção era um extremoso reconhecimento para com seu salvador.

Todavia o segredo de semelhantes sentimentos não póde ficar eternamente dentro das almas generosas sem fazer explosão; n'aquelle que ama verdadeiramente, quasi sempre tresborda o seu amor; é preciso que elle falle, e, como Henrique guardára-se absolutamente de declarar seus verdadeiros sentimentos á donzella, procurava em Kernan o confidente obrigado.

O Bretão tinha visto tudo, mas deixava vir.

Henrique em principio fallou-lhe muito allusivamente.

Se o conde viesse a faltar á sua filha, lhe disse um dia, que viria a ser della? não seria funesta a situação orphãa? como a pobre proscripta poderia escapar a seus inimigos?

— Ficaria eu, respondeu Kernan, rindo-se.

— Sem duvida, replicou Kernan, sem duvida; mas, meu bravo Kernan, quem sabe aonde o destino vos arrastará! Não póde o conde chamar-vos ás bandeiras do exercito catholico? pois bem! neste caso, quem protegeria Maria?

Kernan podia facilmente responder que nem o conde nem o criado abandonariam juntamente mademoasella de Chanteleine, mas fingio acceitar o argumento do cavalleiro como irrefutavel.

— Sim! disse elle, quem a protegeria então? Ah! Sr. Henrique, ser-lhe-hia preciso um bravo coração para ama-la, e o braço de um marido para defende-la! Mas quem ousaria tomar a seu cargo esta joven proscripta e sem fortuna?

— Não se tornaria necessario ser muito audacioso para faze-lo, respondeu Henrique com vivacidade, conhecendo-a como nós podemos conhece-la! Maria passou por terriveis provas, e constituir-se-ha uma digna companheira, aquella que convém a um homem honrado para atravessar as epocas revolucionarias.

— Tendes razão, Sr. Henrique, proseguio Kernan, se a conhecessem, mas não a conhecem, e não ha apparencia de que nesta aldêa de Douarnenez achassemos jámais o marido que convém a minha sobrinha.

Fallando assim, o Bretão queria obrigar o joven a abrir-se mais claramente; porém esta resposta produzio effeito inteiramente opposto. O cavalleiro quiz ver nestas palavras uma desapprovação completa. E neste dia elle não disse mais nada, e que vechou muito a Kernan.

Passou-se o mez de fevereiro. Durante a semana, cada um trabalhava do melhor modo; no domingo, o conde lia o officio divino na sala terrea, e esta piedosa gente em semelhante occasião mostrava um fervor verdadeiramente catholico; elles imploravam o céo por seus martyres, e, como verdadeiros christãos, tambem rogavam por seus inimigos, excepto Kernan. O Bretão era a excepção da regra; elle não era christão a ponto de esquecer injurias, e todas as noites sua oração era seguida de um juramento de vingança.

Depois, quando o tempo estava bom, Kernan propunha um passeio á costa. Quasi sempre o conde ficava em casa. Então Henrique, Kernan e Maria caminhavam pelos rochedos; elles subiam a collina, na qual está assentada a aldêa de Douarnenez; iam até a estrada principal do lado da igreja que domina a bahia, e d'alli seus olhos perdiam-se nesse pedaço de mar largamente aberto ao horisonte, e que possue suas tempestades e seus naufragios como o oceano.

Que magnifico espectaculo não era o desta bahia agitada e furiosa! Descobria-se algum barco demorado que, com a vela nos rizes, lutava contra as vagas; elle desapparecia algumas vezes, e via-se arrastado para longe do porto; d'ahi, a vista seguia até o cabo de Raz, essa longa lingua de terra que enterrava-se no mar.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

ILEGÍVEL